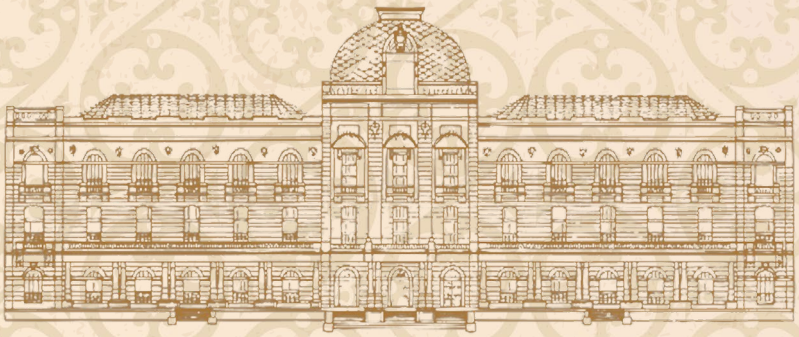
ISBN 978-65-970265-0-0



PRIMEIRO RELATÓRIO
AO SENHOR MINISTRO DO INTERIOR SOBRE O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DA FALA NOS ESTABELECIMENTOS DE SURDOS-MUDOS BELGAS E ALEMÃES

SÉRIE HISTÓRICA
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
2026 - VOLUME 13

EDINES

PRIMEIRO RELATÓRIO
AO SENHOR MINISTRO DO INTERIOR SOBRE O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DA FALA NOS ESTABELECIMENTOS DE SURDOS-MUDOS BELGAS E ALEMÃES

EDINES

SÉRIE HISTÓRICA
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
2026 - VOLUME 13

ISBN 978-65-970265-0-0

VENDA PROIBIDA

PRIMEIRO

RELATÓRIO

AO

SENHOR MINISTRO DO INTERIOR

SOBRE O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DA FALA

NOS ESTABELECIMENTOS

DE SURDOS-MUDOS

BELGAS E ALEMÃES,

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
RUA DA LARANJEIRAS, N°232 - 3°ANDAR
RIO DE JANEIRO –RJ- BRASIL CEP: 22240-003
TELEFAX: (21) 2285-7284 /2205-0224
E-mail: edines@ines.gov.br

GOVERNO DO BRASIL
PRESIDENTE DA REPÚBLICA
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
LEONARDO OSVALDO BARCHINI ROSA

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
SOLANGE MARIA ROCHA

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
DANIELLE COELHO LINS

COORDENAÇÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
JÂNDERSON ALBINO COSWOSK

EDITORA DO INES
WILMA FAVORITO

CURADORIA DA SÉRIE HISTÓRICA
SOLANGE MARIA ROCHA – INES

REVISÃO
MARIA INÊS BATISTA BARBOSA -INES

CAPA
VERA LÚCIA LOPES DIAS – INES
MPM | COMUNICAÇÃO

PROGRAMAÇÃO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO
MPM | COMUNICAÇÃO
OTONIEL FILHO

TRADUÇÃO DO FRANCÊS
MPM | COMUNICAÇÃO

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL
MPM | COMUNICAÇÃO
HELENA DUARTE

REVISÃO EDITORIAL
MPM | COMUNICAÇÃO
LILIAN CASTILHO

EDITORA DO INES – EDINES
EDITORA-CHEFE: WILMA FAVORITO
EDITORA-ADJUNTA: ERICA ESCH MACHADO

REPRESENTANTES DEPARTAMENTAIS DO INES
ADILSON MAGARÃO BUZE
BRUNA BOUZADA ROMANO
MARIA CARMEN EULER TORRES
MARIA INÊS BATISTA BARBOSA
MARIA INÊS CASTRO AZEVEDO
SAMYRA SILOS DOS SANTOS BATISTA
VALÉRIA CAMPOS MUNIZ
VANESSA MIRO PINHEIRO

EDINES

B641p Blanchet, A.
Primeiro relatório ao Senhor Ministro do Interior sobre o ensino e o desenvolvimento da fala nos estabelecimentos de surdos-mudos belgas e alemães / A. Blanchet; tradução do francês: MPM Comunicação. - Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2026..
146 p. : il. — (Série Histórica do Instituto Nacional de Educação de Surdos ; v. 13)
Edição bilingue com fac-simile da obra Premier rapport à M. le Ministre de l'Intérieur sur l'enseignement et le développement de la parole dans les établissements de sourds-muets belges et allemands, publicada em Paris, em 1851.
ISBN 9786597026500

1. Surdos – Educação. 2. Linguagem oral - Ensino. 3. Educação especial-História.
I. Título. II. Instituto Nacional de Educação de Surdos. III. Série.

CDD 371.912

APRESENTAÇÃO

Fundado no século XIX, na Corte, Rio de Janeiro, o atual Instituto Nacional de Educação de Surdos, INES, produziu e traduziu uma série de publicações com a finalidade de atender educacionalmente surdas e surdos de outras províncias do Império Brasileiro. Essas publicações, que compõem o acervo bibliográfico do Instituto, configuram importantes registros da educação no Brasil e em outros países, tais como França, Alemanha, Espanha, Itália, dentre outros.

A reprodução dessas obras, com a finalidade de divulgar a produção científica do campo, especialmente do século XIX, foi iniciada no ano de 2011 e interrompida no ano de 2014.

Nesse período, foram produzidos oito volumes que estão à disposição de pesquisadores e demais interessados no Portal de Publicações do INES. O critério de escolha dessas obras busca atender a relevância para a pesquisa histórica na área.

As oito obras já publicadas são: Iconographia dos Signaes dos Surdos-Mudos, 1875, Atas do Congresso de Milão, 1880, Compêndio para o Ensino dos Surdos -Mudos, 1881, L' Abade Sicard, 1873, Congresso Internacional para o Estudo das Questões de Educação e de Assistência de Surdos-Mudos, 1900, A Surdo-Mudez no Brasil, 1926, A Palavra, 1878 e A História da Minha Vida, Helen Keller, 1905.

Retomando essa importante iniciativa do Instituto, apresentamos as seguintes obras referentes aos anos de 2024 e 2025, respectivamente: Volume II do Congresso Internacional para o Estudo das Questões de Educação e de Assistência de Surdos-Mudos, 1900, e MEMORIA: Estado Atual e Organização do Ensino de Surdos-Mudos e Cegos, 1862. Referentes ao ano de 2025, apresentamos as seguintes obras: Memoria, 1856 e A Arte para Ensinar a falar os Mudos, 1610. Referentes ao ano de 2026 apresentamos as seguintes obras: Primeiro Relatório ao Senhor Ministro do Interior Sobre o Ensino e o Desenvolvimento da Fala nos estabelecimentos de Surdos-Mudos Belgas e Alemães, 1851 e INSTITUTO NACIONAL para MENINAS SURDAS-MUDAS, MEMÓRIA, correspondente aos Anos de 1924 e 1925.

Volume XIII - Primeiro Relatório ao Senhor Ministro do Interior Sobre o Ensino e o Desenvolvimento da Fala nos estabelecimentos de Surdos-Mudos Belgas e Alemães.

A obra em questão apresenta um Relatório em duas partes redigido pelo médico A. Blanchet informando ao Ministro do Interior sobre as impressões de suas visitas a estabelecimentos onde estudam surdos, surdos-cegos e cegos. A primeira parte comenta a situação do atendimento educacional e suas metodologias. A segunda tem como foco as instituições belgas e alemãs, formas de financiamento e discorre sobre sociedades beneficentes. Apresenta forte posição sobre os temas que circulavam nos Congressos dos séculos XIX e XX, em destaque a aquisição da linguagem oral, seus fundamentos e percepções. No decorrer do texto, o autor faz inúmeras citações ao trabalho do Abade L'Pée. Obra relevante para acompanhar o debate produzido nos últimos séculos sobre a educação de surdas e surdos na Europa.

Volume XIV - INSTITUTO NACIONAL para MENINAS SURDAS-MUDAS, MEMÓRIA correspondente aos Anos de 1924 e 1925.

A obra, ricamente documentada, nos apresenta um panorama detalhado da educação das meninas surdas nas primeiras décadas do século XX, na Argentina. Em 1857, mesmo ano em que se comemora a criação do Instituto no Brasil, foi criada a primeira instituição para meninos surdos em Buenos Aires. No ano de 1898, foi criada uma seção feminina. Em 13 de janeiro de 1900, foi criado o Instituto Nacional de Meninas Surdas-Mudas. O livro apresenta farta documentação referente a esse Instituto, com estatísticas de várias naturezas, discursos de autoridades, projetos pedagógicos, ensino profissional, formação de professores, dentre outras. Destaca-se o registro fotográfico significativo da Instituição. O estudo dessa obra pode nos informar aspectos da educação de surdas e surdos na América Latina, na virada do século XIX para o XX.

Solange Maria da Rocha

PRIMEIRO

RELATÓRIO

AO

SENHOR MINISTRO DO INTERIOR

SOBRE O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DA FALA

NOS ESTABELECIMENTOS

DE SURDOS-MUDOS

BELGAS E ALEMÃES,

POR

Dr. A. BLANCHET,

CIRURGIÃO DA INSTITUIÇÃO NACIONAL DOS SURDOS-MUDOS, ENCARREGADO ESPECIALMENTE DO TRATAMENTO DA SURDO-MUDEZ, PROFESSOR DE CLÍNICA DAS DOENÇAS DOS OLHOS E DOS OUVIDOS, ANTIGO MÉDICO DAS JUNTAS DE BENEFICÊNCIA DE PARIS, FUNDADOR E SECRETÁRIO PERPÉTUO DA SOCIEDADE GERAL DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA EM FAVOR DOS SURDOS-MUDOS DA FRANÇA, MEMBRO DA ACADEMIA NACIONAL DE CIÊNCIAS, ARTES E BELAS-LETRAS DE CAEN, DA SOCIEDADE ANATÔMICA DE PARIS, DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE MUNIQUE, ETC.

PARIS ,

NA LIVRARIA LABÉ, EDITOR ,

PRAÇA DA ESCOLA DE MEDICINA N°4

—

1851.

PREMIER

RAPPORT

A

M. LE MINISTRE DE L'INTÉRIEUR

SUR L'ENSEIGNEMENT ET LE DÉVELOPPEMENT DE LA PAROLE

DANS LES ÉTABLISSEMENTS

DE SOURDS-MUETS

BELGES ET ALLEMANDS,

PAR

LE Dr A. BLANCHET ,

CHIRURGIEN DE L'INSTITUTION NATIONALE DES SOURDS-MUETS SPÉCIALEMENT CHARGÉ DU TRAITEMENT DE LA SURDI-MUTITÉ, PROFESSEUR DE CLINIQUE POUR LES MALADIES DES YEUX ET DES OREILLES, ANCIEN MÉDECIN DE BOREAUX DE BIENFAISANCE DE PARIS, FONDATEUR ET SECRÉTAIRE PERPÉTUEL DE LA SOCIÉTÉ GÉNÉRALE D'ASSISTANCE ET DE PRÉVOYANCE EN FAVEUR DES SOURDS-MUETS DE FRANCE, MEMBRE DE L'ACADÉMIE NATIONALE DES SCIENCES, DES ARTS ET BELLES-LETTRES DE CAEN, DE LA SOCIÉTÉ D'ANATOMIQUE DE PARIS, DE LA SOCIÉTÉ DE MÉDECINE ET DE CHIRURGIE DE MUNICH, ETC.

PARIS ,

CHEZ LABÉ, LIBRAIRIE-ÉDITEUR ,

4, PLACE DE L'ÉCOLE DE-MÉDECINE

—

1851.

AO

SENHOR MINISTRO DO INTERIOR.

Senhor Ministro,

Ao encarregar-me de uma missão junto às instituições de surdos-mudos belgas e alemãs, um dos vossos honoráveis predecessores manifestou-me o desejo de conhecer os resultados por meio de relatórios circunstanciados que me convidava a lhe enviar. É o primeiro desses relatórios que tenho a honra de submeter à vossa esclarecida apreciação, certo de nada ter poupado para responder categoricamente às questões importantes que houvera por bem colocar-me.

Dividirei este primeiro relatório em duas partes: a primeira abrangerá uma exposição geral da situação dos principais estabelecimentos que visitei em um e outro país, com um breve panorama de algumas das metodologias de ensino ali seguidas; dela farei decorrer a urgência de introduzir na França reformas condizentes com o grau de aperfeiçoamento que é desejável que alcance entre nós o modo de instrução do surdo-mudo, em conformidade com a ciência médica.

A segunda parte deste primeiro trabalho contém, como

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

A

M. LE MINISTRE DE L'INTÉRIEUR.

Monsieur le Ministre ,

En me confiant d'une mission auprès des institutions des sourds-muets Belges et Allemands, un de vos honorables prédécesseurs m'exprima le désir d'enconnître les résultats par des rapports circonstanciés qu'il m'invitait à lui adresser. C'est le premier de ces rapports que j'ai l'honneur de soumettre à votre appréciation éclairée, certain de n'avoir rien épargué catégoriquement aux questions importantes qu'il avait jugé à propos de me poser.

Je diviserai ce premier rapport en deux parties : la première embrassera un exposé général de la situation des principaux établissements que j'ai visités dans l'un et l'autre pays, avec un aperçu rapide de quelques-unes des méthodes d'enseignement qu'on y suit ; j'en ferai découler l'urgence d'introduire en France des réformes avec le degré de perfectionnement auquel il est à désirer que parvienne chez nous le mode d'instruction de surd-muet, d'accord avec la science médicale.

La seconde partie de ce premier travail renferme , comme

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

apêndice, uma exposição detalhada da administração e dos métodos de ensino de cada uma das instituições belgas e alemãs, consideradas em separado, além de algumas informações sobre os meios e o objetivo das diversas sociedades beneficentes que se formaram nesses dois países para a melhoria moral, intelectual e física dos surdos-mudos, dos cegos e dos surdos-mudos cegos.

appendice, un exposé détaillée de l'administration et des procédés d'enseignement de chacune des Institutions Belges et Allemandes, considérés à part, et quelques renseignements sur les moyens et le but des diverses sociétés de bienfaisance qui se sont formées dans ces deux pays pour l'amélioration morale, intellectuelle et physique des sourds-muets, des aveugles et des sourds-muets-aveugles.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

PRIMEIRO RELATÓRIO.

PRIMEIRA PARTE.

DOS ESTABELECIMENTOS

DE SURDOS E MUDOS

NA BELGICA,

CONSIDERADOS DE UMA MANEIRA GERAL

—

PRIMEIRA DIVISÃO.

—

Introdução.

Um dos traços mais marcantes da nossa época, relativamente à educação, não somente dos surdos-mudos, mas também dos ouvintes, são os esforços que se fazem por toda parte para conseguir dar-lhes um ensino mais lógico e mais em relação com a sua posição e as suas necessidades.

Por muito tempo o surdo-mudo, esse pária de todas as civilizações antigas e modernas, só foi percebido através do prisma de preconceitos e de ideias preconcebidas.

Entre nós, a instrução desses desafortunados definha geral-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

PREMIER RAPPORT.

PREMIÈRE PARTIE.

DES ÉTABLISSEMENTS

DE SOURDS-MUETS

EN BELGIQUE,

CONSIDÉRÉS D'UNE MARIÈRE GÉNÉRALE.

—

PREMIÈRE DIVISION.

—

Introduction.

Une des caractères les plus frappants de notre époque, relaivament à l'éducation, non-seulement des sourds-muets, mais encore parlants, ce sont les efforts que l'on tente, de toute part, pour arriver à leur répartir un enseignement plus logique et plus en rapport avec leur possition et leurs besoins.

Longtemps le sourd-muet, ce paria de toutes les civilisations antiques et modernes, n'a été aperçu qu'à travers le prisme des préventions et des préjugés.

Chez nous l'instruction de ces infortunés laguit générale-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

mente fora do progresso que se introduziu em todos os ramos da educação. Negligencia-se sobretudo excessivamente a articulação, a leitura labial e o tratamento do aparelho auditivo e vocal. Se este estudo da palavra falada permaneceu até o presente tão pouco cultivado na França, talvez se encontre a causa disso nos esforços, de certa forma exclusivos, do Abade de l'Épée, no início de seu apostolado, para destruir os preconceitos que faziam considerar há muito tempo a linguagem falada como indispensável para o desenvolvimento da inteligência. Aqui, como em muitas outras questões, era necessário saber onde parar para permanecer na verdade.

Ao demonstrar a priori que a linguagem gestual é, para o surdo-mudo, o que a linguagem vocal é para o ouvinte, e que uma conduz tão naturalmente quanto a outra à instrução, o Abade de l'Épée nunca teve a pretensão de proibir o cultivo da palavra falada aos seus filhos adotivos. O que ele quis provar apenas, é que as palavras de nossas línguas escritas são meramente convenções arbitrárias e os representantes das ideias. Longe disso, o pai intelectual dos surdos-mudos sentia profundamente o quão importante era não negligenciar nada para colocar seus alunos em posse da palavra, e para abrir-lhes o acesso a um mundo no meio do qual eles são chamados a viver. E a melhor prova do que afirmo é que, alguns anos após ter entrado na carreira do ensino e ter triunfado sobre os preconceitos dos quais esses infelizes eram as vítimas, ele dirigia todos os seus esforços e todas as suas pesquisas para uma arte ainda pouco conhecida na França, aquela por meio da qual se pode chegar a fazê-los aprender a palavra.

Infelizmente, este hábil instituidor não teve tempo de realizar todos os seus objetivos de caridade neste ponto; ele foi levado cedo demais para a religião, para a pátria, para a humanidade. E desde a sua morte, não apenas se negligenciou a cultura da palavra, mas também

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

ment en dehors progrès qui s'est introduit dans toutes les branches de l'éducation. On néglige surtout beaucoup trop l'articulation , la lecture sur les lèvres et le traitement de l'appareil auditif et vocal. Si cette étude de la *parole* a été jusqu'à présent si peu cultivée en France , peut-être en trouvera-t-on la cause dans les efforts , en quelque sorte exclusifs, de l'abbé de l'Épée, au début de son apostolat, pour détruire les préjugés qui avaient fait regarder longtemps le langage parlée comme indispensable au développement de l'intelligence. Ici, comme dans beaucoup d'autres domaines , il fallait savoir s'arrêter à propos pour rester dans le vrai.

En démontrant à *priori* que le *signe mimique* est, pour le sourd-muet, ce que le *signe vocal* est pour le parlant, et que l'un conduit aussi naturellement que l'autre à l'instruction, l'abbé de l'Épée n'a jamais eu la prétention d'interdire *la culture de la parole à ses enfants adoptifs. Ce qu1il a voulu prouver seulente, c'est que les mots de nos langues articulées écrites ne sont quárbitrairement et conventionnellement les représentants des idées.* Loin de là , ce père intellectuel des sourds-muets avait senti combien il importe de ne rien négliger pour mettre ses élèves en possession de la parole , et pour leur ouvrir l'accès d'un monde au milieu duquel ils sont appelés à vivre. Et la meilleure preuve de ce que j'avance, c'est que, quelques années après être entré dans la carrière de l'enseignant et avoir triomphé des préjugés dont ces malheureux étaient alors les victimes , il dirigea tous ses efforts et toutes ses recherches vers un art encore peu connu en France , celui au moyen duquel on peut arriver à leur apprendre la parole.

Malheureusement, cet habile instituteur n'eut pas le temps de réaliser sur ce point toutes ses vues charitables ; il fut enlevé trop tôt à la religion , à la patrie, à l'humanité. Et depuis sa mort, non- seulement on a néglige la culture de la, mais on s'est

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

mesmo pouco ocupado em expandir o círculo da educação destes desafortunados.

Hoje, há cerca de vinte e dois mil surdos-mudos espalhados pelo solo da França, uma parcela muito pequena recebe o benefício da instrução em estabelecimentos públicos ou privados.

Na fronteira com a França, em território belga, um espetáculo diferente se apresentou aos meus olhos; por toda parte encontrei a educação e a assistência organizadas em favor do surdo-mudo, do cego e do surdo-mudo cego. Lê-se na lei municipal decretada na Bélgica, em 30 de março de 1836:

"O conselho municipal é obrigado a inscrever todos os anos, no orçamento de suas despesas, todas aquelas que as leis colocam a cargo do município, e, em particular, as despesas de manutenção e instrução dos cegos e dos surdos-mudos indigentes, sem prejuízo dos subsídios a serem fornecidos pelas províncias ou pelo Estado, quando se reconhece que o município não dispõe dos meios para prover tais despesas com seus recursos ordinários."

Aqui está como esta despesa é dividida nos estabelecimentos belgas que visitei:

O Estado paga um terço;

A Comuna um terço;

A Província um terço.

"Na província de Antuérpia, tendo uma comuna se recusado a submeter-se ao artigo 131 desta lei, e a elevar no seu orçamento a cota-parte que lhe era imposta para o terço da pensão de um pobre surdo-mudo, nascido na sua circunscrição, o governo fez a inscrição de ofício".

Assim, nas fronteiras da França, a educação é oferecida gratuitamente a todos os surdos-mudos, a todos os cegos e a todos os surdos-mudos e cegos, e o estudo da articulação e da leitura

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

même peu occupé d'agrandirle cercle de l'éducation de ces infortunés

Aujourd'hui, sur près de vingt-deux mille sourds-muets épars sur le sol de la France , une très faible partie reçoit le bienfiat de l'instruction dans des établissements publics ou privés.

Sur la frontière de la France, sur le territoire belge, un spectacle différent s'est offert à mes yeux; partout, j'ai trouvé l'éducation et l'assistance organisées en faveur du sourd-muet, de l'aveugle et du sourd-muet aveugle. On lit dans la loi communale décrétée en Belgique, le 30 mars 1836 :

«Le conseil communal est tenu d'inscrire chaque année au » budget de ses dépenses toutes celles que les lois mettent à la » charge de la commune, et notamment les frais d'entretien »et d'instruction des aveugles et des sourds-muets indigents, sans » préjudice des subventions à fournir par les provinces ou par » l'État, lorsqu'il est reconnu que la commune n'a pas les » moyens d'y pourvoir sur ses ressources ordinaires.»

Voici comment cette dépense est répartie dans les établissements belges que j'ai visités :

L'État en acquitte un tiers ;

La Commune un tiers ;

La Province un tiers.

« Dans la province d'Anvers, une commune ayant refusé » de se soumettre à l'article 131 de cette loi , et de porter á » son budget la quote-part qui lui était imposée pour le tiers » de la pension d'un pauvre sourd-muet, né dans sa circons- » cription, le gouvernement l'y a fait inscrire d'office.

Ainsi, sur les limites de la France, l'éducation est libéralement donnée à tout sourd-muet, à tout aveugle, à tout sourd -muet aveugle, et l'étude de l'articulation et de la lecture sur

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

nos lábios se desenvolve e se aperfeiçoa a cada dia.

Instituto de Bruges

Este é o mais importante da Bélgica. Há dois anos ele se aplica ao estudo da leitura labial para todos os seus alunos, e a articulação para mais da metade. Até então, esta parte tão importante da educação do surdo-mudo estava confinada a limites muito mais estreitos; um quarto ou um quinto dessas crianças participavam com dificuldade desse benefício.

O digno fundador deste estabelecimento, o Monsenhor Carton, cujas luzes e experiência foram geralmente apreciadas, declarou-me que, segundo as observações que ele pôde fazer há quinze anos na França, na Alemanha, na Inglaterra, e segundo o estudo comparativo dos diferentes métodos de ensino aos quais se dedicou, ele vislumbrava a possibilidade de dar mais extensão ainda à cultura da palavra, e ele está ainda mais encorajado a entrar neste caminho, pois encontra nestes exercícios a dupla vantagem de dotar o surdo-mudo da palavra e de melhorar a sua saúde. Há muito tempo, ele observou que essas pessoas desafortunadas são mais propensas do que as demais crianças às doenças do aparelho respiratório, especialmente à tuberculose pulmonar. Ele atribui isso, em parte, à falta de exercício do aparelho respiratório. " 'Entre eles', dizia-me ele, 'notei que o peito é pouco desenvolvido. Ao ativar as funções do aparelho vocal, remedia-se essa má formação, e luta-se talvez eficazmente contra o desenvolvimento dos tubérculos.»

Para alcançar esse objetivo, ele considera que é necessário ensinar a articulação a todos os surdos-mudos que demonstrem alguma aptidão para esse estudo. Ele observou, acrescenta, que a saúde geral de alguns de seus alunos — e seu aparelho respiratório em particular — melhorou com o uso da fala. Embora eu não

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

les lèvres, s'y développent et s'y perfectionnement de jour en jour.

Institut de Bruges

C'est le plus important de Belgique. Depuis deux ans il applique à l'étude de *la lecture sur les lévres* tous ses élèves, et à l'articulation plus de la moitié. Jusque-lá, cette partie si important de l'éducation du sourd-muet y aviait été renfermée dans des limites beaucoup plus étroites ; le quart ou le cinquième de ces enfants participaient á peine à ce bienfaot.

Le digne fondateur de cet établissement, M. l'abbé Carton, dont les lumiéres et l'expérience ont été généralement appréciées, m'a déclaré que, d'après les observations qu'il a été à même de faire depuis quinze ans en France , en Allemagne, en Angleterre , et d'après l'étude comparative des différentes méthodes d'enseignement auxquelles il s'est livré , il entrevoyait la possibilité de donner plus d'extension encore la culture de la *parole* , et il est d'autant plus encouragé à entrer dans cette voie qu'il trouve dans ces exercices, le double avantage de doter le sourd-muet de la parole et d'améliorer sa santé. Depuis longtemps, il a remarqué que ces infortunés sont plus sujets que les autres enfants, aux affections de poitrine et principalement à la phtysie. Il en attribue en partie la cause au défaut d'exercice de l'appareil respiratoire. « Chez eux, me disait-il, j'ai remarqué que la poitrine est peu développée. En activant les fonctions de l'appareil vocal, on remédie à cette mauvaise conformation, et on lutte peut-être efficacement contre le développement des tubercules. »

Pour y parvenir, il estime qu'il faut enseigne l'articulation à tous les sourds-muets chez lesquels on trouve quelques dispositions à cette étude. Il a vu, ajoute-t-il, la santé générale de quelques-uns de ses éleves et leur appareil respiratoire en particulier, s'auméliorer par l'usage de la parole. Trout en me

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

compartilhe inteiramente das ideias do Sr. Carton sobre os meios profiláticos que ele propõe para combater a tuberculose entre os surdos-mudos, tenho o prazer de reconhecer que a ginástica auditiva e vocal, à qual eu mesmo submeti um grande número de indivíduos, me pareceu ter, além da vantagem de levar o surdo-mudo a adquirir uma fala clara e fácil, a de proporcionar aos seus órgãos um desenvolvimento benéfico. Fico feliz em poder registrar aqui a opinião de um homem de experiência tão consumada e invocá-la para refutar a de alguns autores que expressaram ideias totalmente opostas. Essas ideias, se fossem compartilhadas, poderiam atrasar o tão esperado dia em que o maior número possível de surdos-mudos tenha acesso a meios de comunicação mais adequados às suas necessidades e às suas relações com a sociedade.

M. Carton observou-nos que existem certas crianças para as quais um trabalho metódico de articulação é difícil, e que, a menos que consigam regular nelas o duplo movimento de inspiração e expiração, seria mais sensato, no interesse da sua saúde, renunciar a ele; mas, felizmente, o número destes sujeitos é muito pouco considerável.

Para o ensino da articulação e da leitura labial, não são necessários tantos professores e professoras quanto se acreditava até hoje. Vi neste estabelecimento uma única senhora atender simultaneamente a esse duplo modo de instrução com quinze crianças organizadas em círculo ao seu redor. Eis a ordem na qual ela as posicionava: colocava na primeira fileira os mais jovens, os míopes e os alunos recém-chegados à instituição. Se há um conselho que eu daria a esse respeito, seria o de colocar perto do mestre as crianças que apresentam um pouco de deficiência auditiva. Esses alunos, como a experiência me demonstrou, receberiam assim uma estimulação auditiva que

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

partageant pas *complétement* les idées de M. Carton sur les moyens prophylactiques qu'il propose pour combattre la phtysie chez les sourds-muets, je me plais á reconnaître que la gymnastique auditive et vocale à laquelle j'ai moi-même soumis un grand nombre de sujets, m'a paru avoir, outre l'avantage de conduire le sourd-muet à la possession d'une parole claire et facile, celui d'imprimer à ses organes un développement salutaire. Je suis heureux de pouvoir consigner ici l'opinion d'un homme d'une expérience aussi consommée et de l'invoquer , pour réfuter celler de quelques auteurs qui ont émis des idées tout-à-fait opposées. Ces idées, si elles étaient partagées, pourraient retarder le jour, si désiré, où le plus grand nombre possible de sourds-muets sera admis à jouir de moyens de communication, plus appropriés à ses besoins et à ses rapports avec la société.

M. Carton nous a fait observer qu'il existe certains enfants pour lesquels un travail méthodique d'articulation est difficile, et qu'à moins de parvenir à régler chez eux le double mouvement d'inspiration et d'expiration, il serait plus sage, dans l'intérêt de leur santé, d'y renoncer ; mais, heureusement, le nombre de ces sujets est très peu considéble.

Pour l'enseignement de l'articulation et celui de la lecture sur les lévres, il ne faut pas autant de maîtres et de maîtresses qu'on l'a cru jusqu'à ce jour. J'ai vu dans cet établissement une seule dame, répartir á la fois ce double mode d'instruction à quinze enfants rangés en cercle autour d'elle. Voici l'ordre dans lequel elle les plaçait : elle mettait au premier rang les plus jeunes, les myopes, et les élèves nouvellement entrés dans l'institution. Il y a un conseil que je donnerais à cet égard, ce serait de placer près du maître, les enfants chez lesquels il existe un peu d'audition. Ces élèves, comme l'expérience me l'a démontré, recevraient ainsi une stimulation auditive, qui

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

imprimiria em sua articulação um timbre mais próximo do estado normal.

Em Bruges, como já disse, todos os surdos-mudos, sem exceção, participam do ensino da leitura labial, e o sucesso é quase geral. Esse meio de comunicação, no qual encontrei os alunos deste estabelecimento muito bem exercitados, é tanto mais precioso quanto, por si só, pode tornar a conversa possível, e até fácil, entre o surdo-mudo e o ouvinte que não sabe escrever e ignora a arte de se fazer compreender pela mímica ou pela datilologia (alfabeto manual). O exame desses alunos me satisfez plenamente e me fez ver que lá, como em toda parte, com tempo e os meios necessários, será possível, quando se quiser, diminuir consideravelmente o número de surdos-mudos.

M. Carton utiliza a língua mímica, pois ela é indispensável para todos aqueles que desejam empreender a educação de surdos-mudos; mas ele restringe seu uso a limites muito mais estreitos do que o cuidado de nossas instituições.

Os motivos nos quais ele se baseia para agir assim pareceram-me muito razoáveis: «Se o objetivo proposto na instrução dos surdos-mudos», dizia-me ele, «não fosse colocá-los em relação com a sociedade dos que falam, se eles não fossem destinados a viver senão com os seus irmãos de desventura, sem dúvida a mímica lhes ofereceria um meio de comunicação suficientemente apropriado às suas necessidades; mas então seria necessário ensinar-lhe como nos ensinam as nossas línguas faladas e escritas, e as dificuldades de um e de outro ensino permaneceriam praticamente as mesmas.

O Sr. Carton deixa, portanto, à mímica apenas um papel secundário no ensino. Ele dá preferência às línguas gráficas e alfabéticas. Partindo deste princípio de que as operações da inteligência são facilitadas pela perfeição do instrumento com o auxílio do qual ela opera, e dificultadas por sua imper-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

imprimerait à leur articulation un timbre plus rapproché de l'état normal.

A Bruges, je l'ai déjà dit , tous les sourds-muets sans exception, participent à l'enseignement de la lecture sur les lèvres, et le succès en est à peu prés général. Ce moyen de communication auquel j'ai trouvé les élèves de cet établissement très bien formés, est d'autant plus précieux , que seul il peut rendre la conversation possible, facile même, entre le sourd-muet et le parlant qui ne sait pas écrire et qui ignore l'art de se faire comprendre par la mimique ou la dactylologie. L'examen de ces élèves m'a pleinement satisfait, et m'a fait voir que là , comme partout, avec le temps et les moyens nécessaires , on pourra quand on le voundra , dimuer considérablement le nombre de sourds-muets.

M. Carton se sert de la langue mimique, car elle est indispensable à tous ceux qui veulant entreprendre l'éducation des sourds-muets , mais il en circonscrit l'emploi dans des bornes beaucoup plus resserrées qu'au sein de nos institutions.

Les motifs sur lesquels il se fonde pour agir ainsi, m'ont parut fort raisonnables : « Si le but qu'on se propose dans l'instruction des sourds-muets, me disait-il, n'était pas de les mettre en rapport avec la société des parlants, s'ils n'étaient destinés à vivre qu'avec leurs frères d'infortune, sans doute la mimique leur offrirait-elle un moyen de communication suffisamment approprié à leurs besoins, mais alors il faudrait la leur enseigner comme on nous enseigne nos langues parlées et écrites, et les difficultés de l'un et de l'autre enseignement resteraient à peu près les les mêmes.

M. Carton ne laisse donc jouer à la mimique qu'un rôle secondaire dans l'enseignement. Il donne la préférence aux langues graphiques et alphabétiques. Partant de ce principe que les opérations de l'intelligence sont facilitées par la perfection de l'instrument à l'aide duquel elle opère, et entravées par son imper-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

feição, aquele que ele escolhe para desenvolver as operações intelectuais de seus alunos, é a língua do país que habitam, e a língua das pessoas com as quais eles são chamados a passar a vida.

Assim que um surdo-mudo, acrescentou ele, está em condições de aprender nossas línguas, é necessário ensinar-lhes. O motivo para isso é simples: trata-se de colocá-lo em relação com seus semelhantes. Importa, portanto, muito mais dar-lhe um meio de comunicação conhecido por sua família, do que buscar aperfeiçoar sua linguagem mímica, que ele emprega preferencialmente, mas que se torna quase inútil após sua saída da instituição.

M. Carton nunca ensina os sinais; mas para o estudo da língua e o desenvolvimento da inteligência, ele utiliza aqueles que o surdo-mudo já usa ao entrar no estabelecimento, e considera inclusive esses gestos naturais como indispensáveis para o aluno no início de seus estudos.

Instituto de Gand.

Este segue os passos daquele de Bruges, e, se a leitura labial e a articulação que ali se cultivam há alguns anos não progrediram tanto quanto no estabelecimento de M. Carton, a causa deve ser buscada unicamente na imperfeição dos métodos em uso, no tempo excessivamente limitado que se dedica a este duplo exercício e na falta de hábito dos professores que ainda não estão suficientemente familiarizados com estes dois ramos do ensino.

Mas, destes três obstáculos, aquele que me pareceu o mais grave, aquele que mais se opõe a que se obtenham melhores resultados, é o pouco tempo que se consagra a este estudo. O falante adquire desde a infância a faculdade de articular por natureza, por imitação e por hábito; o pobre surdo-mudo, ao contrário, só pode alcançá-la por estes dois últimos meios, a imitação e o hábito; e ainda assim isso não é.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

fection , celui dont il fait choix pour développer les opérations intellectuelles de ses élèves, est la langue du pays qu'ils habitent, et la langue des personnes avec lesquelles ils sont appelés à passer leur vie.

« Dès qu'un sourd-muet, ajouta-t-il, est en état d'apprendre nos langues, il faut les lui enseigner. La raison en est simple : il s'agit de le mettre en relation avec ses semblables. Il importe donc bien davantage de lui donner un moyen de communication connu de sa famille, que de chercher à perfectionner son langage mimique qu'il emploie de préférence, mais qui lui devient à peu preès inutile à sa sortie de l'institutiun.

M. Carton n'enseigne jamais les signes, mais pour l'étude de la langue et le développement de l'intelligence, il utilise ceux dont fait usage le sourd-muet à son entrée dans l'établissement, et regarde même ces gestes naturels comme indispensables à l'élève au début de ses études.

Institut de Gand.

Celui-ci suit les traces de celui de Bruges , et, si la lecture sur les lèvres et l'articulation qu'on y cultive depuis quelques années n'y ont pas fait autant de progrès que dans l'établissement de M. Carton, il n'en faut pas chercher la cause autre part qye dans l'imperfection des méthodes en usage, dans le temps beaucoup trop limité qu'on consacré à ce double exercice , et dans le peu d'habitude des professeurs qui ne sont pas encore assez familiarisés avec ces deux branches de l'enseignement.

Mais de ces trois obstacles, celui qui m'a paru le plus grave, celui qui s'oppose le plus à ce qu'on obtienne de meilleurs résultats, c'est le peu de temps qu'on consacré à cette étude. Le paelant dans l'enfance acquiert la faculté d'articuler par nature, par imitation et par habitude ; le pauvre sourd-muet au contraire, ne peut y arriver que par les deux derniers moyens, l'imitation et l'habitude; encore n'est-ce

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

que após um tempo bastante longo ele alcançará esse resultado. As senhoras professoras deste instituto me manifestaram sua surpresa com o sucesso que obtêm e com o longo atraso que se teve em começar a ensinar a esses infelizes a articulação e a leitura labial.

Instituto de Bruxelas.

Ao me aproximar da capital da Bélgica, eu esperava encontrar ali uma instrução mais avançada do que nas escolas provinciais que eu acabara de visitar. Mas minha decepção foi grande quando, ao chegar ao Instituto de Bruxelas, soube que ali não se ensinava nem a palavra nem a leitura labial, porque seriam necessários alguns centavos adicionais para os salários de um professor encarregado da articulação.

Os professores que esta casa possui dedicam-se, é verdade, com um devotamento sem limites e uma abnegação evangélica, a todos os momentos aos pobres alunos que lhes são confiados; mas o tempo lhes falta para ensinar a palavra a essas crianças. Os professores desta casa, apressemo-nos a dizer, manifestaram-me eles próprios o pesar que sentiam pela ausência deste complemento de estudo, e reconheceram sem esforço comigo que um grande número de seus alunos seriam perfeitamente aptos a aprender a falar; isso ficou demonstrado no nosso exame e nas minhas observações, que entre vários deles, podia-se esperar tratar com. Mesmo ressalto do nosso exame e das minhas observações, que em vários deles, podíamos esperar tratar com sucesso o aparelho auditivo e vocal. Mas os únicos elementos com a ajuda dos quais conseguiríamos colocar em prática esses diversos meios faltam pelas razões que acabamos de sinalizar, a privação de alguns centavos indispensáveis

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

qu'après un temps laps assez long, qu'il atteindra ce résultat. Les dames professeurs de cet institut m'ont manifesté leur surprise des succès qu'elles obtiennent et du long retard que l'on avait mis à enseigner à ces malheureux l'*articulation* et *la lecture sur les lèvres*.

Institut de Bruxelles.

En approchant de la capitale de la Belgique, je m'attendais à y trouver l'instruction plus avancé que dans les écoles provinciales que je venais de visiter. Ma déception fut grande, lorsqu'en arrivant à l'Institut de Bruxelles, j'appris qu'on n'y enseignait ni la parole ni la lecture sur les lèvres, parce qu'il faudrait quelques centimes additionnels de plus pour les appointements d'un professeur chargé de l'articulation.

Les instituteurs que possède cette maison , consacrent, il est vrai, avec un dévouement sans bornes et une abnégation évangélique, tous leurs instants aux pauvres élèves qui leur sont confiés ; mais le tems leur manque pour enseigner la parole à ces enfants. Les professeurs de cette maison, hâtons-nous de le dire, m'ont manisfesté eux-mêmes le regret qu'ils éprouvaient de l'absence de ce complément d'etude, et ils ont reconnu sans peine avec moi qu'un grand nombre de leurs élèves parfaitement aptes à apprendre à parler ; il est même ressorti de notre examen et par mes observations, que chez plusieurs d'entre eux, on pouvait espérer de traiter avec succès l'appareil auditif et vocal. Mais les seuls éléments à l'aide desquels on réussirait à mettre en pratique ces divers moyens manquent par les raisons que nous venons de signaler, la privation de quelques centimes indispensables

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Instituto de Liège.

Em Liège, assim como em Bruxelas, recolhi os mesmos depoimentos da boca do diretor que fez parte do corpo docente da escola de Paris, e a cuja dedicação todos concordam em prestar homenagem. " 'Estou sozinho aqui', disse-me ele, 'com um professor surdo-mudo, para instruir todos os alunos do sexo masculino e, apesar do desejo que teria de lhes ensinar a articulação, não consigo encontrar tempo para isso; não me é possível dar, ao mesmo tempo, a educação a uma parte dos alunos e ensinar a articulação aos outros, e, aliás, tal tarefa estaria acima das minhas forças. Para empreender a reforma que o senhor propõe, seria necessário que eu fosse auxiliado por um professor ouvinte, mas a administração pensa que os encargos da casa já são pesados demais para que ela possa consentir em se impor este novo sacrifício' ".

Chegar-se-ia também muito facilmente (pelo menos essa é a minha opinião) a melhorar, em vários alunos, a audição, cuja cultura está totalmente negligenciada. Aqui, aliás, tive a oportunidade de renovar uma observação que já havia feito; é que a articulação é tanto mais fácil e melhor quanto mais audição resta ao surdo-mudo.

Os diversos aperfeiçoamentos já introduzidos em um certo número de estabelecimentos belgas me demonstraram que, embora mantendo a linguagem mimética (de sinais) nos limites de sua importância e de sua utilidade, começa-se a se ocupar seriamente em dotar esses infelizes de um meio de comunicação que os coloque mais diretamente em relação com a sociedade dos ouvintes.

Compreende-se, com efeito, que, no estado atual da ciência, não seja possível devolver a audição e a palavra a todos os surdos-mudos, mas deixá-los privados da palavra e da faculdade de lê-la nos lábios seria uma falha ainda maior

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Institut de Liège.

A Liège comme à Bruxelles, j'ai recueilli les mêmes aveux de la bouche du directeur qui a fait partie du corps enseignant de l'école de Paris, et au dévouement duquel on s'accorde à rendre hommane. « Je suis seul ici, m'a-t-il dit, avec un professeur sourd-muet, pour instruire tous les élèves de garçons, et malgré le désir que j'aurais de leur enseigner l'articulation, je ne pourrais en trouver le temps ; il ne m'est pas possible de donner tout à la fois l'éducation à une partie des élèves et de leur enseigner l'articulation , et d'ailleurs une pareille tâche serait au-dessus de mes forces. Pour entreprendre la réforme que vous poursuivez, il faudrait que je fusse secondé par un professeur parlant, mais l'autorité pense que les charges de les charges sont déjà trop lourdes pour qu'elle puisse consentir à s'imposer ce nouveau sacrifice. »

On arriveriat aussi très facilement (tel est du moins on avis), à améliorer chez plusiers élèves l'audition dont la culture est totalement négligée. Lei, j'ai du reste eu l'occasion de renouveier une remarque que j'avais déjà faite : c'est que l'articulation est d'autant plus facile et meilleure qu'il reste plus d'ouïe chez le sourd-muet.

Les divers perfectionnements introduites déjà dans un certain nombre d'établissements belges, m'ont démontré que, tout en conservant le langage mimique dans les limites de son importance et de son utilité, on commence à s'occuper sérieusement de doter ces malheureux d'un moyen de communication qui les mette plus directement en relation avec la société des parlants.

On comprend, en effet, que, dans l'état actuel de la science, il n'est pas possible de rendre l'ouïe et la parole à tous les sourds-muets, mais en laisser beacoupr privés de la parole et de la faculté de la lire sur les lèvres serait une faute d'autant

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

menos escusável, que possuímos hoje os meios de repartir este benefício entre o maior número.

Lá, como em toda parte, constatei nas mesmas proporções, que com muitas poucas exceções, os alunos poderiam ser colocados em condições de se servirem da palavra e de lê-la nos lábios, e que haveria inclusive vários deles que, com a ajuda da aplicação dos meus princípios, seriam suscetíveis de recuperar a audição e a fala.

Em um próximo relatório, ocupar-me-ei da escola de Mons, dirigida por um surdo-mudo, Sr. Georges, de Cherbourg.

Limito-me aqui à exposição dos fatos gerais relativos às instituições belgas. Tenho pressa de proceder da mesma maneira a um exame geral das escolas que visitei na Alemanha.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

moins excusable, qu'on possède aujourd'hui les moyens de repartir ce bienfait entre le plus grande nombre.

Là, comme partout, j'ai constaté dans les mêmes proportions, qu'à de très peu d'exceptions près, les élèves pourraient être mis à même de se servir de la parole et de la lire sur les lèvres, et qu'il y en aurait même plusieurs, qui à l'aide de l'application de mes principes seraient susceptibles de retrouver l'ouïe et la parole.

Dans un prochain rapport, je m'occuperai de l'école de Mons, dirigée par un sourd-muet, M. Georges, de Cherbourg.

Je borne ici à l'exposé des faits généraux concernant les institutions belges. J'ai hâte de procéder de la même manière à un examen général des écoles que j'ai visitées en Allemagne.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

PRIMEIRO RELATÓRIO.

PRIMEIRA PARTE.

DOS ESTABELECIMENTOS

DE SURDOS E MUDOS

NA ALEMANHA,

CONSIDERADOS DE UMA MANEIRA GERAL.

—

SEGUNDA DIVISÃO.

—

Instituto de Aix-la-Chapelle

A primeira instituição que, nesta região, fixou minha atenção, é a escola primária de Aix-la-Chapelle. Este modesto externato, anexo à escola municipal, é realmente digno do interesse e das meditações do observador. Ele recebe todos os dias, como se pratica na França para os ouvintes, os alunos surdos-mudos de ambos os sexos de toda a cidade e arredores, desde a idade de três ou quatro anos, até que sua educação esteja concluída.

O professor, um jovem de talento, não tem outros rendimentos senão um modesto subsídio anual de 1.100 francos, mediante o qual ele ministra, sem outros custos para a comunidade, a província ou o governo, o ensino aos seus alunos, cujo número varia de doze a dezesseis.

De volta, todas as noites, às suas famílias, estas crianças e

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

PREMIER RAPPORT.

PREMIÈRE PARTIE.

DES ÉTABLISSEMENTS

DE SOURDS-MUETS

EN ALLEMAGNE

CONSIDÉRÉS D'UNE MARIÈRE GÉNÉRALE.

—

DEUXIÈME DIVISION.

—

Institut d'Aix-la-Chapelle

La première institution qui, dans cette contrée, a fixe mon attention, est l'école primaire d'Aix-la-Chapelle. Ce modeste externat annexé à l'école communale, est vraiment digne de l'intérêste et des méditations de l'observateur. Il reçoit chaque jour, comme cela se pratique en France pour les auditeurs, les élèves sourds-muets des deux sexes de la ville etière et de alenttours, depuis l'âge de trois ou quatre ans, jusqu'à celui ou leur éducation est achevée.

L'instituteur, jeune homme de talent, n'a d'autres appointements qu'une modique allocation annuelle de 1.100 francs, moyennant laquelle il dispense sans autres frais pour la commune, la province ou le gouvernement, l'instruction à ses élèves dont le nombre varie de douze à seize.

De retour, chaque soir, dans leurs familles, ces enfants y

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

encontram outros mestres naturais que os exercitam na prática da articulação e da leitura sobre os lábios; esses mestres naturais são o pai e a mãe, o irmão ou a irmã, é a família inteira, é a sociedade falante com a qual eles estão em relação durante as outras horas do dia, e na qual eles são destinados a passar o resto de suas vidas.

Essas crianças, após seis, oito e dez anos de estudo, possuem a linguagem de seus pais, e a faculdade de ler a palavra sobre os lábios; elas conversam indistintamente com todo o mundo, e, se a sua voz nem sempre tem o charme da voz dos falantes, não se pode contestar-lhes, ao menos, a vantagem de colocá-las em relação direta com eles, e de subtraí-las a um deplorável isolamento.

Instituto de Colônia.

As observações que fiz em Aix-la-Chapelle tive a oportunidade de renová-las no Instituto de Colônia, um externato composto por quarenta a cinquenta alunos, que adotou oficialmente a fala como base de seu ensino. Ver-se-á, na descrição específica que fiz dessa escola, quão habilmente ali é conduzida a educação e como seus professores obtêm resultados felizes de seus esforços perseverantes.

Instituto de Frankfurt.

De Colônia dirigi-me a Frankfurt, onde encontrei uma instituição totalmente familiar, fundada há alguns anos pelo Sr. Kosel. Esta escola, concebida num sentimento inteiramente paternal, acolhe o surdo-mudo desde a sua mais tenra infância e continua a cercá-lo de uma tocante solicitude quando ele deixa o estabelecimento. Não está longe o dia em que a França, graças à criação recente das suas sociedades de assistência, em favor dos

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

trouvent d'autres maîtres naturels qui les exercent à la pratique de l'articulation et de la lecture sur les lèvres; ces maîtres naturels sont le père et la mère, le frère ou la sœur, c'est la famille entière, c'est la société parlante avec laquelle ils sont en relation pendant les autres heures de la journée, et dans laquelle ils sont destinés à passer le reste de leur vie.

Ces enfants après six, huit ou dix ans d'étude, posèdent le langage de leurs parents , et la faculté de lire la parole sur les lèvres, ils conversent imdistinctement avec tout le monde, et, si leur voix n'a pas toujours le charme de celle des parlants, on ne peut lui contester, du moins, l'avantage de les mettre en relation directe avec eux, et de les soustraire à un déplorable isolement.

Institut de Cologne.

Les observaitons que j'ai faites à Aix-la-Chapelle, j'ai eu l'occasion de les renouveler à l'Institut de Cologne, externat composé de quarante à cinquante élèves, qui a adopté légalement la *parole* pour base de son enseignement. On verra dans la description spéciale que j'ai faite de cette école, combien l'education y est habilement , et combiem ses professeurs obtiennent d'heureux résults de leurs efforts persévérants.

Institut de Francfort.

De Cologne je me suis dirigé sur Francfort,où j'ai trouvé une institution toute de famille , fondée il y a quelques années par M. Kosel. Cette école, conçue dans un sentiment tout paternel, prend le sourd-muet dès sa plus tendre enfance et continue à l'environner d'une sollicitude touchante quand il quitte l'établissement. Le jour n'est pas éloigné où la France, grâce à la création récente de ses sociétés d'assistance en faveur des

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

surdos-mudos se verá em condições de proporcionar as mesmas vantagens aos seus alunos ao saírem das instituições.

Instituto de Pforzheim.

É o único importante de que desfruta o Grão-Ducado de Baden que visitei em seguida. Dirigido pelo Sr. Bach, está aberto a oitenta alunos, e passa, com razão, por um dos melhores da Alemanha. O Estado arca com a maior parte dos custos, pagando cada pensionista que não pode pagar, segundo a posição de sua família, de 25 a 50 florins.

Instituto de Gmünd.

Trata-se, ao mesmo tempo, de um internato e de um externato, e é notável sobretudo pelos sucessos obtidos no ensino da fala articulada. Ocupa o primeiro lugar entre os três estabelecimentos deste tipo que possui o Württemberg. Sua celebridade data do pastor Jaeger, que hoje é ministro de uma paróquia rural vizinha. Este diretor escreveu um livro dos mais preciosos para o ensino de surdos-mudos.

Instituto de Weissenfels.

Este estabelecimento recebe apenas externos. Eles são colocados separadamente em aprendizado na casa de mestres para habituá-los mais facilmente à palavra; é uma das escolas de surdos-mudos da Alemanha que oferece, a esse respeito, os resultados mais satisfatórios.

Resumo.

Na Prússia, as instituições de surdos-mudos são geralmente anexadas às escolas normais. É necessário, contudo, excetuar os estabelecimentos de Berlim, de Colônia e de Aix-la-Chapelle, que foram fundados e são mantidos por sociedades de beneficência às quais o Estado concedeu direitos de corporação. Todos os outros foram criados pelo Estado; não há senão um

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

sourd-muets sera en mesure d'offrir les mêmes avantages à ses élèves lorsqu'ils quitteront les institutions.

Institut de Pforzheim.

C'est le seul important dont jouisse le grand-duché de Bade que j'ai visité ensuite. Dirigé par M. Bach, il est ouvert quatre-vingts élèves, et est passe avec raison pour un des'meilleurs de l'Allemagne. L'état supporte la plus grande partie de ses frais, chaque pensionnaire ne payant, selon la position de sa famille, que de 25 à 50 florins.

Institut de Gmünd.

C'est à la fois un internat et un externat, et il se remarquable surtout par les succès qu'ion y obtient dans l'enseignement de la parole articulée. Il occupe la premier rang parmi les trois établissements de ce genre que possède le Wurtemberg. Sa célébrité daye du pasteur Jaëger, qui est aujourd'hui ministre d'une paroisse rurale voisine. Ce directeur a écrit un livre des plus précieux pour l'enseignement des sourds-muets.

Institut de Weissenfels.

Cet établissement ne reçoit que des élèves externes. Ils sont mis séparément en apprentissage chez des maîtres pour les initier plus aisément à la parole ; c'est une des écoles de sourds-muets d'Allemagne qui offre à cet égard, les plus satisfaisants résultats.

Résumé.

En Prusse, les institutions de sourds-muets, sont généralement annexées aux écoles normales. Il en faut excepter cependant les établissements de Berlin, de Cologne et d'Aix-la-Chapelle, qui ont été fondés et sont entretenus par des sociétés de bienfaisance auxquelles l'État accorde des droits de corporation. Tous les autres ont été créés par l'État. Il n'en est qu'un seul

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

acredito, em toda a monarquia, onde os alunos sejam alojados e alimentados. A maioria dos alemães que consultei sobre a questão de saber se as escolas externas para surdos-mudos lhes pareciam preferíveis às internas, respondeu-me afirmativamente; esta opinião é, de resto, geral na Alemanha.

Resulta deste primeiro panorama geral, das observações que pude recolher e do exame dos alunos que interroguei:

1º Que o ensino da fala, auxiliado pela mímica natural, pela escrita, etc., etc., constitui na Alemanha a base da educação do surdo-mudo, e que, para aqueles que não possuem aptidão para a articulação, pode-se sempre, nos limites de sua inteligência, levá-los a ler nos lábios.

2. Que, para a cultura da articulação, as escolas externas bem dirigidas são preferíveis às internas, e que oferecem uma fonte incontestável de economia aos governos que as adotam, visto que permitem estender a todos, a baixo custo, o benefício da educação a todos os surdos-mudos sem exceção, e recebê-los desde a idade de quatro a cinco anos, idade eminentemente favorável ao estudo da palavra.

3. Que, por fim, este tipo de estabelecimento supera todos os outros, na medida em que oferece a imensa vantagem de facilitar os meios de devolver o surdo-mudo à sociedade através do uso da palavra.

Os professores alemães pensam que o surdo-mudo, tendo mais necessidade de educação do que as outras crianças, é ao mesmo tempo menos apto do que elas para recebê-la. A palavra, da qual ele é privado, o coloca em uma inferioridade notória em relação ao seu irmão falante para tudo o que diz respeito às relações sociais. A palavra é, portanto, o problema que se deve procurar resolver antes de tudo. Como eles justamente fazem notar, a mímica e a dactilologia o colocam em relação apenas com os seus

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

je crois, dans toute la monarchie, où les élèves sont logés et nourris. La plupart des Allemands que j'ai consultés sur la question de savoir si les externants de sourds-muets leur paraisaient préférables aux internats, m'ont répondu affirmative ; cette opinion est du rest générale en Allemagne.

Il résulte de ce premier aperçu général, des observations que j'ai été à même de recueillir, et de l'examen des élèves que j'ai interrogés :

1° Que l'enseignement de la parole aidé de la mimique naturelle, de l'écriture, etc., etc., forme en Allemagne la base de l'éducation du sourd-muet, et que, pour ceux qui n'ont pas d'aptitude à l'articulation, on peut toujours, dans *les limites de leur intelligence*, les amener à lire sur les lèvres ;

2° Que, pour la culture de l'articulation, les *externats* bien dirigés sont préférables aux *internats*, et qu'ils offent une source incontestable d'économie aux gouvernements qui les adoptent, puisqu'elles permettent tout à la fois d'étendre, à peu de frais, le bienfait de l'édu cation à tous les sourds-muets sans exception, et de les rec evoir dès l'âge de quatre à cinq ans, âge éminem ment favorable à l'etude de la parole ;

3° Qu'enfin, ce genre d'établissement l'emporte sur tous les autres, en ce qu'il offre l'immense avantage de faciliter les moyens de rendre le sourd-muet à la société avec l'usage de la parole.

Les professeurs allemands pensent que le sourd-muet ayant plus besoin d'éducation que les autres enfants, est en même temps moins apte qu'eux à la recevoir. La parole dont il est privé le place dans une infériorité notoire à l'égard de son frère parlant pour tout ce qui tient aux relations sociales. La lui rendre est donc le problème que l'on doit chercher avant tout à résoudre. Comme ils le font justement remarquer, la mimique et la dactylologie ne le mettent en relation qu'avec ses

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

companheiros de infortúnio ou com alguns raros privilegiados que estudaram esses meios particulares de comunicação; eles não lhe abrem de forma alguma o acesso à grande família falante; é sobretudo pela linguagem dos sons que uma fusão completa se operará entre essas duas partes desiguais da espécie humana: é o meio mais poderoso de derrubar as barreiras que mantêm o surdo-mudo afastado da sociedade.

Não se poderia, portanto, admitir neste ensino a mímica e a dactilologia como fim; estes são meros meios de introdução à inteligência fundamentada da palavra. Eles só devem ser empregados no início, e deve-se proibi-los tanto quanto possível assim que puderem ser substituídos pela articulação e pela leitura labial.

Na Alemanha, dizia-me o Sr. Humeyer, professor em Aix-la-Chapelle, zombar-se-ia do educador que escolhesse, para um desses meios, a dactilologia acima de tudo. Este método ultrapassado é, no máximo, bom para prover o aluno de uma instrução que lhe servirá no interior da escola; mas não se trata de formar indivíduos apenas para a escola, é preciso pensar no futuro deles, na vida inteira deles, que deve transcorrer no seio da sociedade dos falantes.

A possibilidade do desenvolvimento da articulação no surdo-mudo está estabelecida na Alemanha por uma longa experiência, e por este fato incontestável que, em cada cem alunos que concluíram sua educação, setenta ao menos estão aptos a se colocarem em relação diária com o mundo exterior por meio da palavra.

Quanto aos outros, que não conseguem, apesar de seus esforços, senão uma pronúncia fraca, ou rude, ou pouco nítida, eles só têm necessidade, no curso de sua vida, de habituar as pessoas que frequentam à sua articulação defeituosa.

Do que precede, podemos, portanto, concluir que o surdo-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

compagnons d'infortune ou avec quelques rares privilégiés, qui ont étudié ces moyens particuliers de communication; elles ne lui ouvrent point l'accès de la grande famille des parlante. C'est surtout par le langage des sons qu'une fusion complète s'opérera entre ces deux parties inégales de l'espèce humaine ; c'est le moyen le plus puissant d'abattre les barrières qui tiennent le sourd-muet à l'écart de la société.

On ne saurait donc admettre dans cet enseignement la mimique et la dactylologie comme but; ce sont que de simples moyens d'introduction à l'intelligence raisonnée de la parole. Iles ne doivent être employées que dans les débuts, et il faut les interdire autant que possible assuitôt qu'ils peuvent être remplacées *par l'articulation* et la *lecture sur les lèvres*.

« En Allemagne, me disait M. Humeyer, professeur d'Aix-la-Chapelle, on se moquerait de l'instituteur qui choisirait pour but un de ces moyens, la *dactylologie* surtout. Cette méthode surannée est tout au plus bonne à pourvoir l'élève d'une instruction qui lui servira dans l'intérieur de l'école, mais il ne s'agit pas de *former des sujets pour l'école seulement, il faut songer à leur avenir, à leur vie entiére, qui doit s'écouler au sein de la société des parlants.* »

La possibilité du développement de l'articulation chez le sourd-muet est établie en Allemagne par une longue expérience, et par ce fait incontestable que sur cent élèves qui ont achevé leur éducation, soixante-dix au moins sont aptes à se mettre en rapport journalier avec le monde extérieur au moyen de la parole.

Quant aux autres, qui n'arrient, malgré leurs efforts, qu'à une prononciation faible, ou rude, ou peu nette, ils n'ont besoin, dans le cours de leur vie, que d'habituer les personnes qu'ils fréquentent à leur articulation défectueuse.

De ce qui précède, on peut donc conclure que le sourd-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

mudo, no qual o aparelho vocal está bem formado e isento de qualquer afeição patológica que impeça suas funções, pode adquirir a fala de maneira a se fazer suficientemente compreendido por todo o mundo. Na maioria das escolas alemãs, chega-se aos resultados satisfatórios que acabo de expor começando bem cedo a educação do surdo-mudo. Presta-se atenção, primeiramente, em fixar a atenção da criança no movimento dos lábios e nas diversas formas que toma a boca na prática da articulação. Após cinco ou seis semanas de estudo, ela está ordinariamente familiarizada com esses tipos de exercícios. Assim que sabe distinguir um sopro de um som e começa a compreender o mecanismo da fala, por pouco que encontre um mestre dotado de paciência e de doçura, e que conheça bem os princípios da articulação, fará progressos rápidos; enquanto que, mal conduzidos, esses primeiros exercícios serão tão fatigantes para o aluno quanto para o mestre.

Quando novas crianças são admitidas em uma escola, primeiro instrui-se cada uma delas separadamente, mas, assim que adquirem os primeiros princípios de articulação, elas são reunidas com os outros alunos. Vimos professores darem aula para quinze e dezesseis crianças ao mesmo tempo. Quando elas estão familiarizadas com os primeiros exercícios, são levadas a escrever no quadro a expressão que se lê de surpresa em seus lábios, e vice-versa. Elas são acostumadas, assim, a reproduzir por sons as linhas escritas que colocamos diante de seus olhos, e são conduzidas gradualmente a construir palavras, depois frases e, ao final de dois anos, conseguem usar a fala em suas relações. O Sr. Humeyer, professor em Aix-la-Chapelle, me garantiu que raramente precisava desse tempo e que vários de seus alunos alcançavam esses resultados após doze ou quinze meses de estudos.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

muet, chez lequel l'appareil vocal est bien conformé et exempt d'affection pathologique entravant ses fonctions, peut acquérir la parole de manière à se faire suffisamment comprendre de tout le monde. Dans la plupart des écoles allemandes, on arrive aux résultats satisfaisants que je viens d'exposer en commençant très bonne heure l'éducation du sourd-muet. On s'attache d'abord à fixer l'attention de l'enfant sur le mouvement des lèvres et sur les diverses formes que prend la bouche dans ka prratique de l'articulation. Après cinq ou six semaines d'étude, il est d'ordinaire familiarisé avec ces sortes d'exercices. Dès qu'il sait distinguer un souffle d'un son et qu'il commence à comprendre le mécanisme de la parole, pour peu qu'il rencontre un maître doué de patience et de douceur, et qui connaisse bien les principes de l'articulation, il fera des progrès rapides, tandis que, mal dirigés, ces premiers exercices seront aussi fatigants pour l'élève que pour le maître.

Lorsque de nouveaux enfants sont admis dans une école, on les instruit d'abord séparément, mais dès qu'ils ont acquis les premiers principes de l'articulation, on les réunit aux autres élèves. Nous avons vu des professeurs faire la classe à quinze et seize enfants à la fois. Lorsqu'elles sont familiarisées avec les premiers exercices, on leur fait écrire sur le tableau l'expression qu'on a suprise sur leurs lèvres, *et vice versa*. On les accountume ainsi à reproduire par des sons les lignes écrites qu'on leur met sous les yeux, et on les amène graduellement á construire des mots, puis des phrases et au bout de deux années ils arrivent á prouvoir se servir de la parole dans leurs relations. M. Humeyer, instituier à Aix-la-Chapelle, m'a assuré qu'il avait rarement besoin de ce temps et que plusieurs de ses élèves parvenaiente à ces résultats après douze ou quinze mois d'études.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

O método geralmente empregado para o ensino da palavra consiste em fazer reproduzir sucessivamente, pela articulação, as vogais, as consoantes e o nome dos objetos dos quais se apresenta a figura à criança; ensinasse-lhe em seguida as qualidades, as propriedades desses objetos e a habitua-se a indicá-los pela palavra. Após um certo tempo consagrado a este estudo, tempo que varia segundo a aptidão do sujeito, aplica-se a ensinar-lhe as regras da linguagem. Ao começo do quarto ano, pode-se já fazê-lo assistir com proveito a leituras fáceis, sem, no entanto, deixar de submetê-lo aos exercícios precedentes.

Alguns professores alemães não são de opinião que se retarde tanto o que se chama geralmente a época dos cursos de leitura; eles objetam que esta prática oferece o inconveniente grave de iniciar tarde demais o aluno na linguagem abstrata, metafórica, e nas regras gramaticais.

Com a inteligência dos segredos da linguagem, faz-se avançar de frente a observação visual, que não é menos importante para o surdo-mudo do que para o ouvinte, visto que ela o inicia nos usos de um mundo onde o olho é destinado a preencher, a esse respeito, as funções do ouvido. Da teoria, deve-se fazê-lo passar insensivelmente à prática, habituando-o a conversar com seus camaradas em exercícios de leitura sobre os lábios e em conversações familiares. Durante as recreações e durante as horas consagradas ao trabalho nas oficinas, obrigasse-o a servir-se da palavra.

Ao cabo de seis anos, se ele tirou bom proveito das lições do mestre, estará em estado de ler o primeiro livro que lhe aparecer e de se servir da palavra em todos os seus relatórios diários.

Muitos alunos, à sua saída dessas escolas, possuem muito bem a sua língua e exprimem as suas ideias com a ajuda da palavra assim como da escrita. No entanto, é preciso confessá-lo, o sotaque desses infelizes é tanto mais vicioso quanto eles

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

La méthode généralement employée pour l'enseignement de la parole consiste à faire reproduire successivement par l'articulation les voyelles, les consonnes et le nom des objets dont on présente la figure à l'enfant ; on lui aprrend ensuite les qualités, les propriétés de ces objets et on l'habitue à les indiquer par la parole. Après un certain temps consacré à cette étude, temps qui varie selon l'aptitude du sujet, on s'applique à lui enseigner les règles de la langue. Au commencement de la quatrième année on peut déjà le faire asssister avec profit des lectures faciles, sans néanmoins cesser de le soumettre aux exercices précédents.

Quelques instituteurs allemands ne sont pas d'avis qu'on recule autant qu'on le fait généralement l'époque des cours de lecture ; ils objectent que cette pratique offre l'inconvénient grave d'initier beaucoup trop l'élève au langage abstrait, métaphorique et aux règles grammaticales.

Avec l'intelligence des secrets du langage, on fait marcher de front l'observation visuelle, qui n'est pas moins importante pour le sourd-muet que pour le parlant, puisqu'elle l'initie aux usages d'un monde où l'œil est destiné à remplir, à son égard, les fonctions de l'oreille. De la théorie on doit le faire insensiblement passer à la pratique, en l'habituant à se livrer avec ses camarades à des exercices de lecture sur les lèvres et conversations familières. Pendant les récréations, et durant les heures consacrées au travail dans les ateliers, on l'obliger à se servir de la parole.

Au bout de six ans, s'il a bien profité des leçons du maître, il sera en état de lire le premier livre venu et de se servir de la parole dans tous ses rapports jounaliers.

Beaucoup élèves, à leur sortie de ces écoles, possèdent fort bien leur langue et expriment leurs idées à l'aide de la parole ainsi que de l'écriture. Cependant, il faut l'avouer, l'accent de ces malheureux est d'autant plus vicieux qu'ils

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

são privados da audição no mais alto grau. Aqueles que, concluídos os seus estudos, não sabem pronunciar todas as palavras, recorrem à mímica natural e à escrita.

Algumas oficinas nem sempre são como na Bélgica e na França, ligadas às instituições, mas em muitas localidades, tais como Colônia, Weissenfels, etc., quando os alunos atingem o seu 14º ano, são levados a frequentar, no intervalo das aulas, oficinas da cidade, onde os rapazes e as raparigas são exercitados em trabalhos de acordo com o seu gosto e a sua constituição.

A Alemanha começa também a ocupar-se seriamente com o tratamento de alterações orgânicas que se opõem à audição e à produção da palavra. O número de crianças suscetíveis de beneficiar destas vantagens não é maior, nem menor, neste país do que entre nós. Lá, ficamos felizes por reencontrar alguns médicos, nossos antigos alunos, que se dedicam com sucesso e sem entraves à aplicação dos nossos princípios. Convém à França permanecer estacionária, quando tudo caminha e se agita ao seu redor?

Por que razão, desde a morte do abade de l'Épée, as pessoas têm persistido por tanto tempo em cultivar tão pouco a articulação em nossas escolas, esquecendo incessantemente que o surdo-mudo não está destinado a viver unicamente com seus irmãos de infortúnio, mas com a sociedade inteira? Esta necessidade de formá-lo, tanto quanto possível, para o uso da palavra, é sentida ainda mais em nossos dias, visto que agora está bem constatado que esse infortúnio não gera geralmente o nascimento de crianças afetadas pela mesma enfermidade [(1)], que em Paris, não se encontra mais de cinquenta famílias de surdos-mudos que conhecemos, e que quando, por acaso, nos deparamos com alguma, é quase sempre a um fato acidental que se deve atribuir.

Ao invés, portanto, de perpetuar entre eles o mutismo, não seria

(1) Na Alemanha, de 407 crianças nascidas de 69 casais de surdos-mudos, contaram-se apenas três crianças afetadas por surdo-mudez.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

sont privés de l'ouïe à un plus haut degré. Ceux qui, leurs études achevées, ne savent pas prononcer tous les mots, appellent à leur secours mimique naturelle et à l'écriture.

Des ateliers ne sont pas toujours comme en Belgique et en France, attachés aux institutions, mais dans beucoup de localités, telles que Cologne, Weissenfels, etc.,quand les élèves ont atteint leur 14º année, on leur fait fréquenter, dans l'intervalle des classes, des ateliers de la ville, où les garçons et les filles sont exercent à des travaux en rapport avec leur goût et à leur constitution.

L'Allemagne commence aussi à s'occuper sérieusement du traitement des altérations organiques qui s'opposnet à l'audition et à la production de la parole. Le nombre des enfants susceptibles de profiter de ces avantages, n'est ni plus, ni moins grand , dans ce pays que chez nous. Là nous avons èté heureux de retrouver quelques médecins, nos anciens élèves, qui se livrent avec succès et sans entraves à l'application de nos principes. Convient-il bien à la France de rester stationnaire, quand tout marche et s'agite autour d'elle ?

Pourquoi faut-il que depuis la mort de l'abbé de l'Épée on se soit si longtemps opiniâré à culitver si peu l'articulation dans nos écoles, oubliant sans cesse que le sourd-muet n'est pas destiné à vivre uniquement avec ses frères d'infortune, mais avec la société entière? Cette nécessité de le former, autant que possible, à l'usage de la parole, est d'autant plus sentie de nos jours, qu'il est maintenant bien constaté que ce malheureux ne donee pas généralement naissance à des enfants atteints de la même affection (1), qu'à Paris, il ne s'en trouve qu'un sur plus de cinquante ménages de sourds-muets que nous connaissons, et que lorsque par hasard on en rencontre, c'est presque toujours à un fait accidental qu'il faut l'attribuer.

Au lieu donc de perpétuer parmi eux le mutisme, n'est-il

(1) En Allemagne, sur 407 enfants nés de 69 ménages de sourds-muets, on a complé seulement trois enfants affectés de surdi-mutité.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

mais lógico, mais humano, mais caridoso pôr em prática tudo o que estivesse ao nosso alcance para iniciá-los no mecanismo de nossa língua articulada e procurar, por todos os meios possíveis, chegar à sua cura?

A ciência demonstra, e eu provei, creio eu:

1° *Que o aparelho vocal do surdo-mudo e o daquele que fala são, salvas raras exceções, tão regularmente organizados um quanto o outro*;

2° *Que os surdos-mudos são indivíduos acometidos apenas de surdez*;

3° Que, em todos os casos em que o aparelho auditivo não pode ser tratado com êxito, é sempre, ou quase sempre, possível fazer com que o aparelho vocal entre em funcionamento, não mais sob a influência da excitação auditiva, mas da excitação visual, imitativa e da impressão tátil das ondas sonoras; a fala do surdo-mudo que ouve permanece, contudo, incomparavelmente mais nítida e mais inteligível do que a do surdo-mudo privado da audição.

Apesar das dificuldades que tive de superar, apesar dos momentos curtos demais de que me foi permitido dispor, graças aos sacrifícios que me imponho, graças às ajudas que me prestam seu concurso, fui bastante feliz para restituir a audição e a palavra a um certo número de surdos-mudos; creio inclusive ter demonstrado que nossa língua não oferece, como se costuma repetir há tempo demais, dificuldades insuperáveis para o indivíduo atingido por uma surdez incurável, para chegar à possessão da palavra e à faculdade de lê-la nos lábios. Enfim, provei que os sujeitos pertencentes a esta última categoria eram suscetíveis de perceber, em certos limites, as ondas sonoras por outros órgãos além do da audição, e que este conhecimento poderia ajudar notavelmente no estudo da linguagem articulada.

Com algumas modificações baseadas nos princípios que acabo de emitir, as somas que absorvem as duas instituições

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

pas plus logique, plus humain, plus charitable, de tout mettre en œvre pour les initier au mécanisme de notre langue articulée, et d'essayer par tous les moyens possibles d'arriver à leur guérison ?

La science démontre, et je l'ai prouvé, je crois :

1° *Que l'appareil vocal du sourd-muet et celui du parlant sont, à de rares exceptions près, aussi réguièrement organisés l'un que l'autre* ;

2° *Que les sourds-muets sont des individus atteints seulement de surdité* ;

3° Que, dans tous les cas où l'appareil auditif ne peut être traité avec succès, toujours ou presque toujours il est possible à l'appareil vocal d'entre en foncitons, sous l'influence non plus de l'excitation auditive, *mais de l'excitation visuelle, imitative, et au moyen de l'impression tactile des ondes sonores, la parole du sourd-muet qui entend, restant toutefois incomparablement plus nette plus intelligible que celle du sourd-muet privé de l'ouïe.*

Malgré les difficultés que j'ai eues à surmonter, malgré les trop courts instants dont il m'a été permis de disposer, grâce aux sacrifices que je m'impose, grâce aux aides qui me prêtent leur concours, j'ai été assez heureux pour rendre l'ouïe et la parole à un certain nombre de sourds-muets ; je crois même avoir démontré que notre langue n'offre pas, comme on s'est plu trop longtemps à le répéter, des diffultés insurmontables *à l'individu atteint d'une surdité incurable, pour arriver à la possession de la parole et à la faculté de la lire sur les lèvres*. Enfin, j'ai prouvé que les sujets appartenant à cette dernière catégorie étaient suscepitibles de percevoir dans certaines limites les ondes sonores par d'autres organes que par celui de l'ouïe, et que cette connaissance pouvait aider notablement à l'étude du langage articulé.

Avec quelques modifications basées sur les principes que je viens d'émettre, les sommes qu'absorbent les deux institutions

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

nacionais de Paris e de Bordeaux serviriam não apenas para espalhar o benefício da educação entre um número muito mais considerável de surdos-mudos, mas também para restituir em pouco tempo à sociedade crianças dotadas de articulação e da faculdade de ler nos lábios, e outras em posse do duplo tesouro da audição e da palavra. Trata-se, para alcançar esses resultados, de fazer um apelo geral à boa vontade de professores e professoras, de multiplicar os externatos de surdos-mudos e de criar, naqueles que são destinados aos ouvintes, um banco especial para os nossos desafortunados; então todos os surdos-mudos da França participariam da educação; os sacrifícios que o Estado se impõe para apoiar as duas instituições nacionais seriam empregados de forma mais útil, e os subsídios que os conselhos gerais incluem em seus orçamentos para educar alguns surdos-mudos isolados beneficiariam todos os seus irmãos.

Essas melhorias, Senhor Ministro, se fossem levadas em séria consideração por vós e pela Assembleia Nacional, abririam, se não me engano, a via mais segura e mais fácil para alcançar:

1° A distribuir entre todos os surdos-mudos do nosso país uma educação apropriada às suas necessidades.

2° A permitir ao maior número possível desses infelizes poder se servir da palavra.

Além dos aperfeiçoamentos que elas trariam na educação do surdo-mudo, além da possibilidade de lhes dar a todos, elas ofereceriam ainda a preciosa vantagem de não aumentar sensivelmente o orçamento do vosso departamento.

As instituições de Paris e de Bordeaux permaneceriam, se adotado *este projeto, como escolas de aperfeiçoamento para os alunos que mostrassem disposições para receber uma instrução superior ou que fossem suscetíveis de cura*. Esses dois estabelecimentos serviriam, além disso, para formar mestres que se espalhariam por

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

nationales de Paris et de Bordeaux serviraient non-seulement à répartir le bienfait de l'éducation entre un nombre bien plus considérable de sourds-muets, mais encore à rendre dans un temps donné à la société des enfants, les uns doués de l'articulation et de la faculté de la lire sur les lèvres, les autres possession du double trésor de l'ouïe et de la parole. Il s'agit, pour atteindre ces résultats, de faire un appel général au bon vouloir des instituteurs, et des institutrices, de multiplier les externats de sourds-muets, et de créer, dans ceux qui destinés aux parlants, un banc spécial pour nos infortunés ; alors tous les sourds-muets de France participeraient à l'éducation ; les sacrifices que l'État s'impose pour soutenir les deux institutions nationales seraient plus utilement employés, et les allocations que les conseils généraux font figurer dans leurs budgets pour élever quelques sourds-muets isolés profiteraient à tous leurs frères.

Ces améliorations, Monsieur le ministre, si elles étaient prises sérieuse considération par vous et par l'Assemblée nationale, ouvriraient, si je ne me trompe pas, la voie la plus sûre et la plus facile pour atteindre :

1° A répartir entre tous les sourds-muets de notre pays une éducation appropriée à leurs besoins ;

2° A permettre au plus grand nombre de ces malheureux de pouvoir se servir de la parole.

Outre les perfectionnements qu'elles apporteraient dans l'éducation du sourd-muet, outre la possibilité de la leur donner à tous, elles offriraient encore le précieux avantage de ne pas augmenter sensiblement le budget de votre départemente.

Les institutions de Paris et de Bordeaux resteraient, si l'on adoptait *ce projet, comme écoles de perfectionnement pour les élèves qui montreraient des dispositions à recevoir une instruction supérieure ou qui seraient susceptibles de guérison*. Ces deux établissements serviraient de plus à former des maîtres qui se répandraient sur

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

todos os pontos do território para ali semear o germe de um novo método de educação. Os médicos que se destinassem a esta especialidade viriam, por sua vez, buscar ali um ensinamento clínico que lhes permitiria estudar as afecções das quais estes infelizes estão acometidos e os meios de os subtrair ao mutismo.

Bastará, não tenho dúvidas disso, Senhor Ministro, sinalizar estas vantagens à sua atenção, para que a França seja em breve dotada de um ensino mais em harmonia com as necessidades dos surdos-mudos, com os aperfeiçoamentos obtidos no estrangeiro e com os progressos que a ciência médica tem feito entre nós, há já alguns anos. Não deixará de acreditar neste axioma de que o surdo-mudo é incurável, quando a observação prática nos demonstra diariamente que se pode curar um certo número deles, e que é inclusive permitido esperar que, com a ajuda de um diagnóstico mais rigoroso e de cuidados mais bem direcionados, este número aumentará gradualmente. Ao dispensar assim a educação a todos e ao dispensá-la de forma tão completa quanto possível, o senhor os colocará em uma relação mais íntima com a sociedade, e os fará usufruir dos benefícios da nossa legislação protetora daqueles que dela foram privados até ao presente dia.

É aos seus sentimentos esclarecidos e à sua autoridade que caberá a glória de concluir, em França, a obra de regeneração destes infelizes, empresa que há mais de meio século foi iniciada pelo Abade de l'Épée.

FIM DA PRIMEIRA PARTE DO PRIMEIRO RELATÓRIO.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

tous les points du territoire pour y semer les germes d'une nouvelle méthode d'éducation. Les médecins qui se destineraient à cette spécialité viendraient, à leur tour, y puisser un enseignement clinique qui leur permettrait d'étudier les affections dont ces malheureux sont atteints et les moyens de les soustraire au mutisme.

Il suffira, je n'en doute pas, Monsieur le ministre, de signaler ces avantages à votre attention, pour que la France soit bientôt dotée d'un enseignement plus en harmonie avec les besoins des sourds-muets, avec les perfectionnements obtenus à l'étranger et avec les progrès qu'a faits chez nous, depuis quelques années, la science médicale. Vous ne laisserez pas accréditer cet axiome que *le sourd-muet est incurable*, quand l'observation pratique nous démontre journellement qu'on peut en guérir un certain nombre, et qu'il est même permis d'espérer que, à l'ainde d'un diagnostic plus sévère et des soins mieux dirgés, ce nombre augmentera gradullement. En dispensant dirigés l'éducation à tous et en la leur dispensant aussi complète que possible, vous les mettrez en rapport plus intime avec la société, et vous ferez profiter des bienfaits de notre législation protectrice ceux qui en ont été privés jusqu'à ce jour.

C'est à vos sentiments éclairés et à votre autorité que reviendra la gloire d'achever, en France, l'œuvre de régénération de ces infortunés, entreprise entreprise il y a plus d'un demi-siècle par l'abbé de l'Épée.

FIN DE LA PREMIÈRE PARTIE DU PREMIER RAPPORT.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

APÊNDICE.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

APPENDICE.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

PRIMEIRO RELATÓRIO

SEGUNDA PARTIE.

DOS ESTABELECIMENTOS

DE SURDOS E MUDOS

NA BELGICA,

CONSIDERADOS À PARTE,

E DE SEUS DIVERSOS PROCEDIMENTOS DE ENSINO.

—

PRIMEIRA DIVISÃO.

—

Instituição de Bruges para os surdos-mudos, os cegos e as surdas-mudas-cegas.

A instituição de Bruges, criada em 1836 pelo Abade Carton, foi aberta no mês de outubro do mesmo ano para surdos-mudos, cegos e surdos-mudos-cegos de ambos os sexos. A casa é mantida por uma associação de damas religiosas que, além disso, distribuem, sob a direção do fundador, a instrução às jovens meninas. Este estabelecimento recebe quase todos os surdos-mudos da Flandres Ocidental. Eles totalizam cerca de 334 nesta província, o que equivale a 1 para cada 1814 habi-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

PREMIER RAPPORT.

DEUXIÈME PARTIE.

DES ÉTABLISSEMENTS

DE SOURDS-MUETS

EN BELGIQUE,

CONSIDÉRÉS A PART,

ET DE LEURS DIVERSES MÉTHODES D'ENSEIGNEMENT.

—

PREMIÈRE DIVISION.

—

Institution de Bruges pour les sourds-muets, les aveugles et les sourdes-muettes-aveugles.

L'institution de Bruges, créée en 1836 par l'abbé Carton, a été ouverte , dans le mois d'octobre de la même année. aux sourds-muets, aux aveugles et aux sourds-muets-aveugles des deux sexes. La maison est tenue par une association de dames religieuses qui, en outre, distribuent, sous la direcition du fondateur, l'instruction aux jeunes filles. Cet établissement reçoit à peu près tous les sourds-muets de Flandre occidentale. Ils sont dans cette province au nombre de 334, soit 1 pour 1814 habi-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

tantes. A escola abriga 82 alunos de ambos os sexos surdos-mudos, cegos ou surdos-mudos-cegos. Eles são admitidos dos oito aos dezoito anos; no entanto, abrem-se exceções em certas circunstâncias particulares. Ao entrarem, devem estar munidos de sua certidão de nascimento e de um certificado de vacinação.

Aqueles cuja admissão é pronunciada trazem um enxoval ou pagam o valor correspondente; o estabelecimento fornece o alojamento completo, exceto a roupa de cama.

O preço da pensão é de 300 francos para os filhos de famílias pobres enviados pelas comunas.

Para as crianças pertencentes à classe abastada, trata-se de comum acordo.

A pensão das crianças pobres é, como já dissemos, cargo do Estado por um terço, da província por um segundo terço, e da comuna pelo terceiro.

O ensino é ministrado na língua flamenga ou na língua francesa, à escolha dos pais. Quase todos aprendem a língua flamenga como sendo a das pessoas com as quais estarão em maior relação ao saírem do estabelecimento. Há cerca de um oitavo que aprende o francês. O ensino simultâneo dessas duas línguas na mesma escola tem, aliás, seu lado útil.

Do meu exame, de minhas observações e das considerações do ilustre diretor, resulta que, nesse estabelecimento, trabalha-se com empenho, há alguns anos, para derrubar as barreiras que mantêm o surdo-mudo afastado da sociedade.

Aqui estão as condições essenciais que o diretor de Bruges exige para obter sucesso rapidamente na articulação.

O aluno deve desejar aprender a falar. O mestre não pode ser obrigado a empregar violência para com ele; de outro modo, os resultados seriam lentos, e os sons que se pretendesse obter.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

tants. L'école renferme 82 élèves des deux sexes, sourds-muets, aveugles, ou sourds-muets-aveugles. On les y admis de huit à dix-huit ans ; toutefois il fait droit à des excptions, dans certaines circonstances particulières. A leur entrée, ils doivent être munis de leur acte de naissance et d'un certificat de vaccination.

Ceux dont l'admission est prononcée apportent un trousseau ou en paient la valeur ; l'établissement fournit le cooucher complet, moins le linge.

Le prix de la pension est de 300 francs pour les enfants de familles pauvres envoyés par les communes.

Pour les enfants appartenantà la classe aisés, on traite de gré a gré.

La pension des enfants pauvres est, comme nous l'avons dit, à la charge de l'État pour un tier, de la province pour un second tiers, et de la commune pour le troisième.

L'enseignement est donné en langue flamande ou en langue française, au choix des parents. Presque tous apprennent la langue flamande comme étant celle des personnes avec lesquelles ils seront le plus en relation à la sortie de l'établissement. Il y en a un huitième environ à qui on enseigne le français. L'enseignement simultané de ces deux langues dans la même école a, d'ailleurs, son côté utile.

De mon examen, de mes observations et des remarques du savant directeur, il résulte que dans cet établissement on travaille avec ardeur, depuis quelques années, à abaisser les barrières qui tiennent le sourd-muet éloigné de la société.

Voici les conditions essentielles qu'exige le directeur de Bruges pour réussir rapidement dans l'articulation.

L'élève doit être désireux d'apprendre à parler. Le maître ne saurait être obligé d'user à son égard de violence; autrement les résultats seraient lents, et les sons qu'on voudrait obtenir

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

por constrangimento só poderiam fatigar o aluno e alterar sua saúde, em vez de desenvolver seu aparelho pulmonar.

Seguindo o hábil diretor, a arte de ensinar a articulação deve ter por base dupla a prática e uma observação contínua.

Segundo o hábil diretor, a arte de ensinar a articulação deve ter por dupla base a prática e uma observação constante. Convencido da verdade desses princípios, é com eles que prepara seus professores. Inicia o ensino da fala pelas vogais, por serem sons naturais que o surdo-mudo produz sem dificuldade, sem fadiga e sem tê-los aprendido. O Sr. Carton faz-lhes compreender o valor e a significação das vogais à medida que as pronunciam e, ao mesmo tempo, leva-os a observar o abalo e as vibrações que elas comunicam ao peito. Assinala-lhes ainda duas semivogais que também produzem essas vibrações e esse abalo: são o *m* e o *n*. "Fazei vibrar o peito, diz-lhes ele, mantendo os lábios fechados, e tereis um m. Fazei-o vibrar com a boca aberta, e tereis um n."

Do estudo das vogais ele passa ao das consoantes, e eis as observações das quais elas são objeto por sua parte: "Existem consoantes, diz ele, que, por si mesmo, nenhum surdo-mudo pode produzir, são elas o *f*, o *s* e o *l*. Ele consegue pronunciar naturalmente todas as outras, assim como uma consoante seguida de uma vogal, ou uma vogal seguida de uma consoante. Quanto à consoante colocada entre duas vogais, e à vogal colocada entre duas consoantes, elas lhe oferecem maior dificuldade."

O Sr. Carton procede sempre com seus alunos do conhecido para o desconhecido, do a ao b, do t ao l, etc., etc.

Como, segundo ele, no ensino da articulação tudo depende do tato, cada surdo-mudo pode reconhecer em si mesmo o grau de ressonância das letras. "A leitura nos lábios", dizia-me o ilustre diretor, "aprende-se por si mesma. Os surdos-mudos que não conseguem chegar a uma boa articulação nem por isso deixam, em geral, de aprender a ler.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

par contrainte ne pourraient que fatiguer l'élève et altérer sa santé, au lieu de développer son appareil pulmonaire.

Suivant l'habile directeur, l'art d'enseigner l'articulation doit avoir pour double base la pratique et une observation soutenue. C'est convaincu de la vérité de ces principes, qu'il dresse ses pro- fesseurs. Il commence l'étude de la parole par les voyelles, comme étant des sons naturels que le sourd-muet produit sans difficulté, sans fatigue et sans les avoir appris. M. Carton leur fait comprendre la valeur et la signification des voyelles à mesure qu'ils les prononcent et leur fait observer, en même temps, l'ébranlement et les vibrations qu'elles communiquent à la poitrine. Il leur signale deux demi-voyelles qui produisent aussi ces vibrations et cet ébranlement : ce sont l'*m* et l'*n*. « Faites vibrer la poitrine, leur dit-il, en ayant les lèvres fermées, et vous aurez une *m*. Faites la vibrer , la bouche ouverte, vous aurez une n. »

De l'étude des voyelles il passe à celle des consonnes, et voici les observations dont elles sont l'objet de sa part: « Il existe des consonnes, dit-il, que, de lui-même, aucun sourd-muet ne peut produire, ce sont l'*f*, I'*s* et l'*t*. Il parvient à pronon- cer naturellement toutes les autres, ainsi qu'une consonne suivie d'une voyelle, ou une voyelle suivie d'une consonne. Quant à la consonne placée entre deux voyelles, et à la voyelle placée entre deux consonnes, elles lui offrent plus de difficulté. »

M. Carton procède toujours avec ses élèves du connu à l'inconnu, de l'*a* au *k*, du *t* à l'*l*, etc., etc.

Comme dans l'enseignement de l'articulation tout dépend, selon lui, du tact, chaque sourd-muet peut se rendre compte sur lui-même du degré de consonnance des lettres. « La lecture sur les lèvres, me disait le savant directeur, s'apprend de soi-même. Les sourds-muets qui ne peuvent parvenir à bien articuler, n'en réussissent pas moins généralement à lire la

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

a palavra nos lábios, especialmente as meninas, que têm mais delicadeza na visão e que distinguem melhor as inflexões e os movimentos dos órgãos."

O Sr. Carton me contava a esse respeito que um membro da Câmara dos Representantes belga, tendo-lhe feito a honra, em 1847, de visitar seu estabelecimento, disse-lhe, no excesso de sua admiração: "Parabenizo-o, senhor Diretor, pelos seus sucessos: seus meninos falam bem, mas as meninas mantêm o privilégio do seu sexo; elas falam ainda melhor."

Há dois anos, ele oferece lições de articulação a trinta meninas; metade, segundo ele, conseguirá falar claramente; a outra metade não terá tanto sucesso; mas todas aquelas que tiverem boa vontade conseguirão ler a palavra nos lábios. "Se os meus recursos", acrescentou ele, "me permitissem ter mais um mestre e uma mestra para esse ensino (mas na medida em que me cortam os subsídios de uma forma um tanto mesquinha), eu obteria sucessos mais brilhantes com um número maior de alunos saudáveis." Quanto às crianças afetadas por tubérculos e para cuja saúde o trabalho de articulação artificial poderia vir a ser perigoso, ele opina que não se deve submetê-las a esses exercícios.

A articulação da língua francesa não apresenta mais dificuldade do que a da língua flamenga. No entanto, na primeira, o mesmo som é frequentemente expresso por letras diferentes: o, au, ot, eau, eaux; é, ai, ais, ait, aient, etc., etc. Isso é mais uma vantagem do que um inconveniente; o aluno fica feliz em ver várias combinações de letras produzirem o mesmo som. Essas combinações permitem que ele chegue mais rápido à pronúncia das palavras. No estudo do flamengo, pelo contrário, deve-se insistir mais nas sílabas que não têm nenhum valor ou significado.

Os desenvolvimentos nos quais julguei necessário entrar, na primeira parte do meu trabalho, sobre o método geral do

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

parole sur les lèvres, surtout les filles qui ont plus de délicatesse dans la vue et qui distinguent mieux les inflexions et les mouvements des organes. »

M. Carton me racontait à ce sujet qu'un membre de la chambre des Représentants belges, lui ayant fait l'honneur, en 1847, de visiter son établissement , lui dit, dans l'excès de son admiration: « Je vous félicite, monsieur le Directeur, de vos succès : vos garçons parlent bien, mais les filles conservent le privilége de leur sexe ; elles parlent mieux encore. »

Depuis deux ans, il fait donner des leçons d'articulation à trente filles ; la moitié, selon lui, réussira à parler nettement; l'autre moitié ne réussira pas tout-à-fait aussi bien ; mais toutes celles qui ont la vue bonne parviendront à lire la parole sur les lèvres. « Si mes ressources, ajoutait-il, me permettaient d'avoir un maître et une maîtresse de plus pour cet enseignement (mais on me mesure les subsides d'une façon un peu trop mesquine) , j'obtiendrais de plus brillants succès sur un plus grand nombre d'élèves bien portants. » Quant aux enfants affectés de tubercules et pour la santé desquels le travail de l'articulation artificielle deviendrait peut-être dangereux, il est d'avis qu'on ne les soumette pas à ces exercices.

L'articulation de la langue française ne présente pas plus de difficulté que celle de la langue flamande. Seulement, dans la première, le même son s'exprime souvent par des lettres différentes: *o, au, ot, eau, eaux; é, ai, ais, ait, aient*, etc., etc. C'est plutôt un avantage qu'un inconvénient; l'élève est heureux de voir plusieurs assemblages de lettres produire le même son. Ces combinaisons lui permettent d'arriver plus vite à prononcer des mots. Dans l'étude du flamand, au contraire, on doit s'appesantir davantage sur les syllabes qui n'ont aucune valeur ou signification.

Les développements dans lesquels j'ai cru devoir entrer, dans la première partie de mon travail, sur la méthode générale de

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

abade Carton Carton, dispensam-me de me deter por mais tempo sobre a instrução intelectual que se recebe nesta instituição verdadeiramente modelo.

Quanto ao ensino profissional que ali se ministra, limitar-me-ei a dizer que, a partir do segundo ano de permanência na escola, os alunos são exercitados nos ofícios mais apropriados à sua constituição física e à posição que devem ocupar um dia no mundo. Os rapazes tornam-se marceneiros, sapateiros ou alfaiates; as raparigas ocupam-se com trabalhos de agulha.

Instituição de Gand para surdos-mudos e cegos.

A Instituição de surdos-mudos e cegos de Gante, fundada a 9 de fevereiro de 1835 pelo falecido cónego Triest, apelidado de o Vicente de Paulo da Bélgica, apenas recebe internos; ela é dirigida pelos irmãos e pelas irmãs da Caridade.

Esta corporação religiosa conta na Bélgica com vinte e uma casas, das quais quatro se dedicam à educação de surdos-mudos: a de Gante, como casa principal, e a de Bruxelas, como sucursal.

A Instrução de Gand está dividida em duas seções, formando dois estabelecimentos distintos: em um os rapazes são educados pelos irmãos da caridade; no outro, anexo ao hospício dos Incuráveis que elas atendem, as irmãs dedicam-se à educação das meninas; tanto um quanto o outro estão sob a direção do cônego Decker.

Casa das meninas

Na Casa das Meninas, as alunas são, em geral, admitidas entre os sete e os dezessete anos de idade. Devem estar munidas de certidão de nascimento, de certificado de vacinação e de documen-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

l'abbé Carton, me dispensent de m'arrêter plus longtemps sur l'instruction intellectuelle qu'on reçoit dans cette institution vraiment modèle.

Quant à l'enseignement professionel qu'on y donne, je me bornerai à dire que, dès la deuxième année de leur séjour à l'école, les élèves y sont exercés aux métiers les plus appropriés à leur constitution physique et à la position qu'ils doivent un jour occuper dans le monde. Les garçons y deviennent menuisiers, cordonniers ou tailleurs; les filles s'occupent de travaux d'aiguille.

Institution de Gand pour les sourds-muets et les aveugles.

L'Institution des sourds-muets et aveugles de Gand, fondée le 9 février 1835 par feu le chanoine Triest, surnommé le Vincent-de-Paul de la Belgique, ne reçoit que des internes, il est dirigé par les frères et les sœurs de la Charité.

Cette corporation religieuse compte en Belgique vingt et une maisons, dont quatre se livrent à l'éducation des sourds-muets: celle de Gand, comme maison principale, et celle de Bruxelles, comme succursale.

L'Institution de Gand est divisée en deux sections, formant deux établissements distincts: dans l'un les garçons sont élevés par les frères de la charité; dans l'autre, annexé à l'hospice des In- curables qu'elles desservent, les sœurs se livrent à l'éducation des filles; l'un et l'autre sont placés sous la direction du chanoine Decker.

Maison des filles.

Dans la Maison des filles, les élèves sont généralement admises de l'âge de sept à dix-sept ans. Elles doivent être munies d'un acte de naissance, d'un certificat de vaccination et de piè-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

tos que comprovem que sua pensão é custeada pela comuna, pelo escritório de beneficência ou pela administração dos hospícios.

O preço anual desta pensão é de 400 fr. Para as crianças pobres, enviadas pelas comunas, ele é reduzido para 275 fr. Os alunos são obrigados a trazer um enxoval composto por itens de cama, roupa de cama, calçados e vestimentas uniformes.

A educação ministrada em francês é confiada a quatro religiosas, duas das quais estudaram em Paris sob a direção do Abade Sicard. A duração dos cursos é de sete anos. A mímica é utilizada ali como em Paris. Esta parte do estabelecimento abriga 32 meninas.

As professoras permitiram que eu assistisse às suas aulas e interrogasse as suas alunas. A meu pedido, elas foram organizadas por nível de habilidade, e então procedi ao exame delas. Pareceu-me que os princípios do ensino poderiam ser simplificados e tornados mais fáceis para o aluno e para o professor.

Das 32 alunas, 12 dedicam-se, com algum êxito, ao aprendizado da articulação, cujo ensino foi introduzido na instituição há apenas quatro anos e ao qual ainda se consagra um tempo insuficiente: apenas uma hora, três vezes por semana.

Dessas 12 crianças, um pouco mais da metade me pareceu ter uma articulação bastante clara; nas outras, ela é penosa e pouco distinta. As professoras me fizeram observar que estas últimas estavam no estabelecimento há menos tempo do que as primeiras.

De resto, o diretor me assegurou que a articulação da língua flamenga não lhe parecia mais fácil do que a da língua francesa, como geralmente se costuma acreditar.

Uma observação que fiz e que está de acordo com meus princípios e minhas observações é que todas as alunas que melhor articulam são precisamente aquelas cuja audição é mais desenvolvida ou que foram privadas da audição em idade mais avançada. Pareceram-me suscetíveis de, com o auxílio

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

ces constatant que leur pension est payée par la commune, par le bureau de bienfaisance ou par l'administration des hospices.

Le prix annuel de cette pension est de 400 fr. Pour les enfants pauvres, envoyés par les communes, il est réduit à 275 fr. Les élèves sont tenus d'apporter un trousseau consistant en objets de literie, linge, chaussures et vêtements uniformes.

L'éducation faite en français est confiée à quatre religieuses, dont deux ont étudié à Paris sous l'abbé Sicard. La durée des cours est de sept années. La mimique y est en usage comme à Paris. Cette partie de l'établissement renferme 32 filles.

Les dames professeurs m'ont permis d'assister à leurs leçons et d'interroger leurs élèves. Sur ma demande, on les a rangées par degré de force, puis j'ai procédé à leur examen. Il m'a semblé que les principes de l'enseignement pourraient être simplifiés et rendus plus faciles pour l'élève et pour le professeur.

Sur 32 élèves filles, 12 sont appliquées, avec quelques succès, à l'articulation, qu'on enseigne dans l'institution depuis quatre années à peine, et à laquelle on ne consacre encore qu'un temps insuffisant, une heure seulement trois fois par semaine.

Sur ces 12 enfants, un peu plus de la moitié m'a paru avoir une articulation assez nette; chez les autres elle est pénible et peu distincte. Les dames professeurs m'ont fait observer que celles-ci étaient dans l'établissement depuis moins de temps que les premières.

Du reste, le directeur m'a assuré que l'articulation de la langue flamande ne lui paraissait par plus facile que celle de la langue française, comme on parait le croire généralement.

Une remarque que j'ai faite et qui se trouve d'accord avec mes principes et mes observations, c'est que toutes les élèves qui articulent le mieux sont précisément celles chez qui l'audition est le plus développée ou qui cnt été privées de l'ouïe dans un âge plus avancé. Elles m'ont paru susceptibles de pouvoir,

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

de um método conveniente, recuperar o uso da fala em grau bastante elevado para dela se servirem em suas relações com o mundo exterior. A senhora encarregada de lhes ensinar a articulação assegurou-me que várias alunas, das quais se ocupara mais particularmente, haviam sido colocadas na cidade como criadas domésticas e que articulavam com suficiente clareza para se servirem exclusivamente da fala. Não vi essas antigas alunas, mas aquilo de que fui testemunha no estabelecimento não me deixa qualquer dúvida quanto ao que me foi relatado.

A leitura labial é cultivada, na escola de Gand, ao mesmo tempo que a articulação, e com mais sucesso. Para a maior parte das alunas, ela me pareceu subordinada, geralmente, ao estado de sua visão, ao grau de sua inteligência e ao maior ou menor nível de atenção de que são capazes.

O restante do ensino ocorre com o auxílio da mímica. Ele abrange a leitura, a escrita, o cálculo, noções de geografia e de história, o desenho, etc.

O ensino profissional consiste em trabalhos domésticos e trabalhos de agulha (costura).

Casa dos meninos

O estabelecimento destinado aos rapazes é separado daquele das raparigas; ele é dirigido por irmãos religiosos, governados pelo mesmo diretor. O número de alunos é de 45. O ensino ocorre aqui em língua flamenga, enquanto que nas raparigas é a língua francesa que está em uso. De resto, os professores desses estabelecimentos não notaram mais dificuldade da parte dos alunos em articular o francês do que o flamengo. A mímica é usada ali como na casa das meninas.

A educação compõe-se, além disso, da leitura, da escrita, do cálculo, de noções de geografia e de história, do desenho, da litografia, da gravura e de algumas profissões nas quais os surdos-mudos têm melhor sucesso.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

à l'aide d'une méthode convenable, recouvrer l'usage de la pa- role à un assez haut degré pour s'en servir dans leurs rapports extérieurs. La dame qui leur enseigne l'articulation m'a assuré que plusieurs élèves, dont elle s'était occupée plus spécialement, avaient été placées en ville comme domestiques et qu'elles articulaient assez distinctement pour se servir exclusive- ment de la parole. Je n'ai pas vu ces anciennes élèves, mais ce dont j'ai été témoin dans l'établissement ne me laisse aucun doute sur ce qu'on m'en a dit.

La lecture sur les lèvres est cultivée, à l'école de Gand, en même temps que l'articulation, et avec plus de succès. Pour la majeure partie des élèves, elle m'a paru subordonnée, généralement, à l'état de leur vue, au degré de leur intelligence et au plus ou moins d'attention dont elles sont susceptibles.

Le reste de l'enseignement a lieu à l'aide de la mimique. Il embrasse la lecture, l'écriture, le calcul, des notions de géographie et d'histoire, le dessin, etc.

L'enseignement professionnel consiste en travaux de ménage et ouvrages d'aiguille.

Maison des garçons.

L'établissement destiné aux garçons est séparé de celui des filles; il est tenu par des frères religieux, régis par le même directeur. Le nombre des élèves est de 45. L'enseignement a lieu ici en langue flamande, tandis que chez les filles c'est la langue française qui est en usage. Du reste, les professeurs de ces établissements n'ont pas remarqué plus de difficulté de la part des élèves à articuler le français que le flamand. La mimique y est en usage comme dans la maison des filles.

L'éducation se compose, en outre, de la lecture, de l'écriture, du calcul, de notions de géographie et d'histoire, du dessin, de a lithographie, de la gravure et des quelques professions dans lesquelles les sourds-muets réussissent le mieux.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Instituição de Bruxelas para os surdos-mudos e os cegos.

A instituição dos surdos-mudos e cegos de Bruxelas tem a mesma origem e reconhece o mesmo fundador que a de Gand. Ela também é atendida pelos irmãos e irmãs da caridade, e colocada igualmente sob a direção do cônego Decker.

Sob o ponto de vista da higiene, ela não me pareceu reunir todas as condições que se teria o direito de exigir para crianças cuja constituição física reclama ar puro e abundante.

Ela é mantida pelo Estado, pela província e pelas comunas, cabendo a cada um desses três responsáveis contribuir com um terço das despesas; mas, segundo as informações que colhi, acontece frequentemente que, não podendo a comuna pagar o terço que lhe compete, a criança se vê impossibilitada de beneficiar-se dos outros dois terços, que jamais lhe faltam.

Os professores deste estabelecimento me asseguraram que, por conta própria, testemunharam mais de vinte casos de não admissão devido à impossibilidade em que se encontra a comuna de fornecer o terço sob sua responsabilidade.

O preço total da pensão é de 300 francos. Os alunos são admitidos no estabelecimento entre os nove e os quinze anos de idade. Recebem-se também adultos, porém apenas em caráter experimental. Se não demonstrarem aptidão para a instrução, são devolvidos às suas famílias.

Remontando à época da fundação desta escola e descendo ano a ano até 1849, constata-se que em 1835 ela recebeu 13 surdos-mudos e que nenhum deles saiu.

Em	1836,	entradas	10, saídas	2,
em	1837.		9.	0,
em	1838.		7.	2,
em	1839,		3,	3,
em	1840,		4,	1,

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Institution de Bruxelles pour les sourds-muets et les aveugles.

L'institution des sourds-muets et aveugles de Bruxelles a la même origine et reconnaît le même fondateur que celle de Gand. Elle est aussi desservie par les frères et les sœurs de lacharité, et placée également sous la direction du chanoine Decker.

Sous le rapport de l'hygiène, elle ne m'a pas paru réunir toutes les conditions qu'on serait en droit d'exiger pour des enfants dont la constitution physique réclame un air pur et abondant.

Elle est soutenue par l'État, par la province, par les communes, et chacun de ces trois tuteurs devrait y participer pour un tiers, mais, d'après les renseignements que j'ai recueillis, il arrive souvent que, la commune ne pouvant acquitter le tiers à sa charge, l'enfant se trouve dans l'impossibilité de profiter des deux autres tiers qui jamais ne lui font défaut.

Les professeurs de cet établissement m'ont assuré que, pour leur compte, ils avaient été témoins de plus de vingt cas de non-admission par l'impossibilité où se trouve la commune de ournir le tiers à sa charge.

Le prix entier de la pension est de 300 francs. Les élèves sont admis dans l'établissement de l'âge de neuf à quinze ans. On y reçoit des adultes, mais à l'essai seulement. S'ils n'offrent point d'aptitude à l'instruction, on les renvoie dans leurs familles.

Remontant à l'époque de la fondation de cette école et descendant par année jusqu'en 1849, on trouve qu'en 1835 elle a reçu 13 sourds-muets et qu'il n'en est sorti aucun.

En	1836,	entrées	10, sorties	2,
en	1837.		9.	0,
en	1838.		7.	2,
en	1839,		3,	3,
en	1840,		4,	1,

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

em 1841,	entrada	5,	saídas	2,
em 1842.		5.		0,
em 1843.		4.		2,
em 1844,		5,		13,
em 1845,		6,		6,
em 1846,		3,		1,
em 1847,		5,		9,
em 1848		0,		6,

em 1849, o número de alunos era de 30, e o de surdos-mudos recebidos desde a criação do estabelecimento era de 82.

A instituição também admite cegos; 50 foram recebidos desde a fundação da escola.

O número de surdos-mudos que ela mantém é de 40.O ensino é ministrado na língua francesa de acordo com o método antigo da Instituição de Paris. Os alunos são divididos em quatro séries e só passam de uma série para outra quando o seu nível de instrução o permite. Há apenas dois professores.

Reconheci que o ensino deixava pouco a desejar quanto à instrução primária; mas aqui expresso um lamento, que é o de que os alunos dotados de aptidões boas não recebam, por falta de tempo, de professores ou de recursos, a instrução superior.

A articulação e a leitura labial estão inteiramente negligenciadas. Alega-se, como motivo para essa lacuna, a dificuldade de encontrar professores capacitados. O diretor-geral não teria pedido nada melhor do que aplicar esse duplo ensino especial a um certo número de alunos aos quais reconhece toda a aptidão necessária; mas a extrema fadiga que isso lhe causa na direção do ensino geral, tal como é praticado na casa, impede-o, bem a seu pesar, de acrescentar esse aperfeiçoamento.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

en 1841,	entrées	5,	sorties	2,
en 1842.		5.		0,
en 1843.		4.		2,
en 1844,		5,		13,
en 1845,		6,		6,
en 1846,		3,		1,
en 1847,		5,		9,
en 1848		0,		6,

en 1849, le nombre des élèves était de 30, et celui des sourds-muets reçus depuis la création de l'établissement, de 82.

L'institution admet aussi des aveugles; 50 ont été reçus depuis la fondation de l'école.

Le nombre des sourds-muets qu'elle entretient est de 40. L'enseignement est donné en langue française d'après l'ancienne méthode de l'institution de Paris. Les élèves sont divisés en quatre séries et ne passent d'une série dans une autre que lorsque leur degré d'instruction le permet. Il n'y a que deux professeurs.

J'ai reconnu que l'enseignement laissait peu à désirer quant à l'instruction primaire; mais ici j'exprime un regret, c'est que les élèves doués de bonnes dispositions ne reçoivent pas, faute de temps, de professeurs ou de ressources, l'instruction supérieure complémentaire.

L'articulation et la lecture sur les lèvres y sont entièrement négligées. On allègue pour motif à cette lacune la difficulté de trouver des professeurs capables. L'instituteur en chef n'eût pas mieux demandé que d'appliquer ce double enseignement spécial à un certain nombre d'élèves auxquels il reconnaît toute l'aptitude nécessaire; mais l'extrême fatigue que lui occasionne la direction de l'enseignement général, tel qu'il est pratiqué dans la maison, l'empêche, bien malgré lui, d'y ajouter ce perfectionnement.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Aqui, como em todos os outros estabelecimentos que visitei, encontrei, no maior número de alunos, uma aptidão para a leitura nos lábios em relação com sua inteligência.

Quanto à prática da articulação, ela me pareceu possível na maioria deles.

Na instituição das meninas, a articulação e a leitura labial começam a ser cultivadas com cuidado há apenas quatro ou cinco anos, de acordo com o método seguido em Gand, mas em proporções menos exigentes; o pessoal das irmãs oferece mais recursos para esse complemento de instrução.

A duração dos estudos me pareceu sabiamente regulada: ela não é de forma alguma limitada estritamente como em nossas escolas francesas; limita-se a harmonizar com a aptidão das crianças e o progresso delas. O dia é assim dividido: cinco horas são consagradas à educação intelectual e moral. De três a quatro horas são dedicadas aos trabalhos das oficinas. A partir do primeiro ou do segundo ano do curso de instrução, os alunos são exercitados nos ofícios para os quais têm mais gosto e aos quais sua saúde e sua constituição física os tornam mais aptos, tais como os de alfaiate, sapateiro, constituição física, tais como os de alfaiate, sapateiro, litógrafo, cesteiro, padeiro, etc., etc., para os meninos; os trabalhos de agulha e domésticos para as meninas. Uns e outros são neles exercitados até a sua saída da casa. A ginástica foi suprimida por causa dos acidentes que ela causava.

As férias começam em setembro e duram seis semanas.

Instituição de Liège para os surdos-mudos e os cegos.

A Instituição dos surdos-mudos e cegos de Liège foi fundada em 1819 por Jean-Baptiste-Pierre-Denis Pouplin, nascido em

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Ici, comme dans tous les autres établissements que j'ai visités, j'ai rencontré chez le plus grand nombre d'élèves une aptitude à la lecture sur les lèvres en rapport avec leur intelligence.

Quant à la pratique de l'articulation, elle m'a paru possible chez la plupart d'entre eux.

Dans la maison des filles, l'articulation et la lecture sur les lèvres commencent à être cultivées avec soin, depuis quatre à cinq années seulement, d'après la méthode suivie à Gand, mais dans des proportions moins exigues, le personnel des sœurs offrant plus de ressources pour ce complément d'instruction.

La durée des études m'a paru sagement réglée : elle n'est point limitée strictement comme dans nos écoles françaises; on se borne à la proportionner à l'aptitude des enfants et à leurs progrès. La journée est ainsi divisée : cinq heures sont consacrées à l'éducation intellectuelle et morale. De trois à quatre heures on vaque aux travaux des ateliers. A partir de la première ou de la deuxième année de leur cours d'instruction, les élèves sont exercés aux métiers pour lesquels ils ont le plus de goût et auxquels les rendent plus aptes et leur santé et leur constitution physique, tels que ceux de tailleur, cordonnier, lithographe, vannier, boulanger, etc., etc., pour les garçons; les travaux d'aiguille et de ménage pour les filles. Les uns et les autres y sont exercés jusqu'à leur sortie de la maison. La gymnastique a été supprimée à cause des accidents qu'elle occasionnait.

Les vacances commencent en septembre et durent six semaines.

Institution de Liége pour les sourds-muets et les aveugles.

L'Institution des sourds-muets et aveugles de Liége a été fondée en 1819 par Jean-Baptiste-Pierre-Denis Pouplin, né en

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

França, em Gisors, departamento de Eure, em 10 de outubro de 1767. Após ter servido por algum tempo, com distinção, em sua pátria, ele foi obrigado, por motivos de saúde, a renunciar à carreira das armas. Ele se dedicou primeiramente ao ensino primário, depois ao ensino especial dos surdos-mudos, e, sem o auxílio de nenhum mestre, obteve brilhantes sucessos.

Após a sua morte, ocorrida em 1828, a direção da Instituição de Liège passou para as mãos de seu filho Jean-Clément Pouplin, que faleceu em 1837. Ele teve como sucessor um professor brilhante, homem de mérito, vindo da escola de Paris, Sr. Durupt, de Baleine.

O objetivo deste estabelecimento é distribuir entre as crianças surdas-mudas e cegas a educação religiosa e intelectual que elas são suscetíveis de receber, e de colocá-las em condições de prover o seu próprio sustento através do exercício de alguma profissão industrial. Ele é administrado por uma comissão composta por sete membros, no mínimo, e dez, no máximo, nomeados pelos subscritores da obra reunidos em assembleia geral. A Instituição é mantida por meio de subsídios que recebe do Estado, das províncias, dos municípios e de subscritores.

Sendo ao mesmo tempo um internato e um externato, ela conta com quarenta internos (vinte e cinco meninos e quinze meninas) e seis externos de ambos os sexos. Os alunos não são admitidos antes da idade de oito anos, nem após a de quinze.

Toda criança deve estar munida, na sua entrada, de sua certidão de nascimento e de um certificado de vacinação. Antes de ser admitida definitivamente, ela é submetida pelo professor-chefe a um exame que tem por objetivo constatar o grau de surdez ou de cegueira de que possa sofrer e reconhecer se ela está em condições de aproveitar o ensino recebido na instituição.

Os alunos externos são admitidos gratuitamente a frequentar as aulas, mediante a apresentação de um subscritor.

O preço da pensão é, para os alunos internos, de 450 fr. pagá-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

France, à Gisors, département de l'Eure, le 10 octobre 1767. Après avoir servi quelque temps, avec distinction, dans sa patrie. il fut obligé, pour cause de santé, de renoncer à la carrière des armes. Il se livra d'abord à l'enseignement primaire, puis à l'enseignement spécial des sourds-muets, et, sans le secours d'aucun maftre, il y obtint de brillants succès.

A sa mort, arrivée en 1828, la direction de l'Institution de Liège passa entre les mains de son fils Jean-Clémen: Pouplin qui mourut en 1837. Il eut pour successeur un professeur parlant, homme de mérite, sorti de l'école de Paris, M. Durupt de Baleine.

Le but de cet établissement est de répartir entre des enfants sourds-muets et aveugles l'éducation religieuse et intellectuelle qu'ils sont susceptibles de recevoir et de les mettre à même de pourvoir à leur subsistance par l'exercice de quelque profession industrielle. Il est administré par une commission composée de sept membres au mcins et de dix au plus, nommés par les souscripteurs de l'œuvre réunis en assemblée générale. L'Institution se soutient au moyen de subsides qu'elle reçoit de l'État, des provinces, des communes et des souscripteurs.

C'est à la fois un internat et un externat, il compte quarante internes (vingt-cinq garçons et quinze filles) et six externes des deux sexes. Les élèves ne sont admis ni avant l'âge de huit ans, ni après celui de quinze.

Tout enfant doit être muni, à son entrée, de son acte de naissance et d'un certificat de vaccination. Avant d'être reçu définitivement, il est soumis par le professeur en chef à un examen ayant pour but de constater le degré de surdité ou de cécité dont il est atteint et de reconnaître s'il est en état de profiter de l'enseignement qu'on reçoit dans la maison.

Les élèves externes sont, sur la présentation d'un souscripteur, admis gratuitement à fréquenter les classes.

Le prix de la pension est, pour les internes, de 450 fr. paya-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

veis adiantados por trimestre. É de apenas 300 francos para os alunos indigentes enviados pelas administrações das comunas rurais.

Os alunos internos trazem um enxoval ou, mediante uma quantia paga de uma só vez, de 250 francos para os meninos e de 200 francos para as meninas, a administração encarrega-se de fornecê-lo e de renová-lo às suas custas. Os alunos têm um uniforme.

O ensino compreende a leitura, a escrita, a geografia, a história, a gramática. Para os surdos-mudos, compreende, além disso, a linguagem mímica, a articulação, o desenho, a cinzeladura, a escultura, a costura. Para os cegos, a música. Ele é quase idêntico ao das duas instituições de surdos-mudos e de cegos de Paris. Cada aluno é exercitado, de acordo com a sua aptidão, na aprendizagem de um ofício. Não lhe pode ser infligido nenhum castigo corporal que exponha uma criança à zombaria dos seus colegas.

Durante os passeios, um inspetor encarrega-se de dar às crianças explicações sobre os objetos dos quais se pode tirar proveito para o desenvolvimento da sua inteligência.

A duração das sessões de oficina é de duas horas e meia de manhã, e de duas horas à noite. Os alunos só são admitidos nelas assim que as suas forças o permitam.

As crianças permanecem, em média, sete anos no estabelecimento; elas não podem lá residir por mais de dez anos. Os professores para os meninos são em número de dois: um professor falante que é o diretor da casa e um professor surdo-mudo, M. Henrion, ex-aluno da escola de Paris. As meninas têm como professoras duas senhoras, uma professora titular, a outra substituta. Ambas foram formadas na educação de surdos-mudos por M. de Baleine.

A língua francesa está em uso no estabelecimento; a articulação não é tão cultivada quanto pareceria comportar o número de alunos que poderiam tirar maior ou menor

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

bles d'avance par trimestre. Il n'est que de 300 fr. pour les élèves indigents envoyés par les administrations des communes rurales.

Les élèves internes apportent un trousseau, ou moyennant une somme, une fois payée, de 250 fr. pour les garçons et de 200 fr. pour les filles, l'administration se charge de le fournir et de le renouveler à ses frais. Les élèves ont un costume uniforme.

L'enseignement comprend la lecture, l'écriture, la géographie, l'histoire, la grammaire. Pour les sourds-muets il comprend, en outre, le langage mimique, l'articulation, le dessin, la ciselure, la sculpture, la couture. Pour les aveugles, la musique. Il est presque identique avec celui des deux institutions de sourds-muets et d'aveugles de Paris. Chaque élève est exercé, selon son aptitude, à l'apprentissage d'un métier. Il ne peut être infligé aucun châtiment corporel qui expose un enfant à la risée de ses condisciples.

Durant les promenades, un instituteur est chargé de donner aux enfants des explications sur les objets, dont il peut être tiré parti pour le développement de leur intelligence.

La durée des séances d'atelier est de deux heures et demie le matin, et de deux heures le soir. Les élèves y sont admis aussitôt que leurs forces le permettent.

Les enfants restent, en moyenne, sept années dans l'établissement; ils ne peuvent y séjourner plus de dix ans. Les professeurs pour les garçons sont au nombre de deux : un professeur parlant qui est le directeur de la maison et un professeur sourd-muet, M. Henrion, ancien élève de l'école de Paris. Les filles ont pour professeurs deux dames, l'une professeur titulaire, l'autre suppléante. Toutes deux ont été formées à l'éducation des sourds-muets par M. de Baleine.

La langue française est en usage dans l'établissement; l'articulation n'y est pas aussi cultivée que semblerait le comporter le nombre des élèves qui en pourraient retirer plus ou moins

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

de vantagem. O Sr. Diretor, que prossegue com sucesso a obra de caridade de Pouplin, testemunhou-me o seu vivo pesar por não poder dar mais desenvolvimento a este precioso ramo da instrução. Ele reconhece que, entre os seus alunos, um certo número é dotado de disposições suficientes para se aproveitarem disso; mas sozinho, limitado além disso pelo tempo, ele se vê na impossibilidade material de obedecer, como desejaria, ao impulso do seu coração. Há a cada ano duas épocas de férias, uma da quarta-feira santa ao domingo depois da Páscoa, a outra do fim de agosto a 1º de outubro.

Neste estabelecimento, como em todos aqueles que visitei na Bélgica, encontrei muitas crianças às quais parecia possível devolver o uso da palavra, e um certo número que poderia recuperar a audição em um grau mais ou menos elevado.

Casa de assistência de Bruxelas para os surdos-mudos e os cegos.

A Bélgica, que dá indistintamente a todas as suas crianças cegas ou surdas-mudas a instrução pública e que, sob este relatório, traçou para nós o caminho a seguir, foi também a primeiras a nos dar o exemplo de sociedades de patronato em favor desses desafortunados.

Uma dessas sociedades, criada em Bruxelas, acaba de fundar nesta cidade uma casa de assistência destinada a receber os surdos-mudos e os cegos que, não podendo por meio de seu trabalho prover às suas necessidades, ao saírem das instituições nas quais foram educados, encontram-se isolados no meio da multidão de falantes. Eles são empregados neste estabelecimento na costura e em diversas outras ocupações de seu sexo. O asilo é mantido pelas mesmas irmãs de caridade que encontramos, para a felicidade de todos os lados, neste país, e cuja ordem religiosa irradia sobre toda a Bélgica, saudada por unânimes bênçãos.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

d'avantage. M. le Directeur, qui poursuit avec succès l'œuvre charitable de Pouplin, m'a témoigné le vif regret qu'il éprouvait de ne pouvoir donner plus de développement à cette précieuse branche d'instruction. Il reconnaît que, parmi ses élèves, un certain nombre est doué de dispositions suffisantes pour en profiter; mais seul, limité d'ailleurs par le temps, il se voit dans l'impossibilité matérielle d'obéir, comme il le désirait, à l'impulsion de son cœur. Il y a chaque année deux époques de vacances, l'une du mercredi saint au dimanche après Pâques, l'autre de la fin d'août au 1" octobre.

Dans cet établissement, comme dans tous ceux que j'ai visités en Belgique, j'ai rencontré bien des enfants auxquels il serait possible de rendre l'usage de la parole, et un certain nombre qui pourraient recouvrer l'ouïe à un degré plus ou moins élevé.

Maison d'assistance de Bruxelles pour les sourds-muets et les aveugles.

La Belgique, qui donne indistinctement à tous ses enfants aveugles ou sourd-muets l'éducation publique et qui, sous ce rapport, nous trace la route à suivre, a été aussi la première à nous donner l'exemple de sociétés de patronage en faveur de ces infortunés.

Une de ces sociétés, créée à Bruxelles, vient de fonder dans cette ville une maison d'assistance destinée à recevoir les sourdes-muettes et les aveugles, qui, ne pouvant par leur travail subvenir à leurs besoins, au sortir des institutions dans lesquelles elles ont été élevées, se trouvent isolées au milieu de la foule des parlants. On les emploie dans cet établissement à la couture et à diverses autres occupations de leur sexe. L'asile est tenu parces mêmes sœurs de la charité que nous retrouvons avec bonheur, de tous côtés, dans ce pays, et dont l'ordre religieux rayonne sur la Belgique entière, salué d'unanimes bénédic-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

A casa, para cujas despesas o Estado apressou-se em contribuir, está longe, sem dúvida, de ser autossuficiente, mas ela tem o mérito de abrir um novo caminho para o alívio de duas classes de infelizes dignos de todo o seu interesse.

Instituição de surdos-mudos de Antuérpia, sociedade de assistência e de previdência.

Todavia, apressemos-nos em dizê-lo, para sermos justos com todos: a associação de Bruxelas fora precedida, nessa obra aberta à caridade pública, pela instituição dos surdos-mudos de Antuérpia, a qual mereceria mais justamente o título *de Sociedade de Assistência e Previdência* em favor desses infortunados.

Esta associação, de uma natureza totalmente particular, foi especialmente criada para buscar os meios:

1. De colocar os surdos-mudos em instituições particulares;

2. De cuidar deles ao saírem dessas instituições;

3. De propagar o conhecimento dos meios de comunicação que existem entre esses infelizes e os ouvintes e de tornar, assim, o isolamento deles mais suportável.

Terminada a sua educação, os surdos-mudos necessitam de guias que facilitem a sua entrada nas oficinas, bem como o escoamento dos seus produtos, e que zelem pelo seu estado moral, dando-lhes bons hábitos e afastando-os das seduções do mau exemplo.

É necessário para os surdos-mudos instruídos uma reunião de pessoas que ouçam e falem, a fim de que possam, nas suas necessidades físicas e morais, encontrar ajuda, socorro e conselhos.

Esse é o objetivo da instituição de Antuérpia, mas para que ela se desenvolva assim no seu programa: 'A menos que se limite à sociedade de seus companheiros de infortúnio, como poderia o surdo-mudo, até o presente, aventurar-se em um mundo que não

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

tions. La maison, aux dépenses de laquelle l'État s'est empressé de contribuer, est loin, sans doute, de se suffire encore, mais elle a le mérite d'ouvrir une voie nouvelle au soulagement de deux classes de malheureux dignes de tout son intérêt.

Institution de sourds-muets d'Anvers, société d'assistance et de prévoyance.

Toutefois, hâtons-nous de le dire pour être juste envers tous, l'association de Bruxelles avait été devancée dans cette carrière ouverte à la charité publique par l'institution des sourds-muets d'Anvers, laquelle mériterait mieux le titre *de Société d'assistance et de prévoyance* en faveur de ces infortunés.

Cette association, d'une nature toute particulière, a été spécialement créée pour rechercher les moyens :

1° De placer les sourds-muets dans des institutions particulières ;

2° D'en prendre soin au sortir de ces institutions;

3° De propager la connaissance des moyens de communication qui existent entre ces malheureux et les entendants parlants et de rendre ainsi leur isolement plus supportable.

Leur éducation terminée, les sourds-muets ont besoin de guides qui leur facilitent l'entrée des ateliers, ainsi que le débouché de leurs produits, et qui s'occupent de leur état moral en leur donnant de bonnes habitudes et les arrachant aux séductions du mauvais exemple.

Il faut aux sourds-muets instruits une réunion de personnes qui entendent et qui parlent, afin qu'ils puissent, dans leurs besoins physiques et moraux, y trouver aide, secours et conseils.

Tel est le but de l'institution d'Anvers, but qu'elle développe ainsi dans son programme: A moins de se borner à la société de ses compagnons d'infortune, comment le sourd-muet pouvait-il, jusqu'à présent, s'aventurer dans un monde qui ne

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

conhece a sua língua? Para se fazer entender pelos ouvintes, deve ele recorrer constantemente aos caracteres alfabéticos? Em quantas circunstâncias a mímica mais difundida da inteligência não seria útil para o infeliz forçado a recorrer a ela? É para preencher esta lacuna que vários habitantes de Antuérpia se comprometeram a entrar em comunicação direta com os surdos-mudos, aprendendo a sua língua, os seus gestos e propagando, com todos os seus esforços, os princípios admitidos nas instituições das quais o abade de l'Épée e o abade Sicard foram os criadores. Os membros da Instituição de Antuérpia esperam que o seu exemplo encontre imitadores na Bélgica.

O número de membros desta associação é ilimitado. A direção é composta por um presidente, um secretário, um instrutor, um tesoureiro, dois comissários e dois conselheiros, todos eleitos por três anos. O instrutor é responsável por garantir que todos os membros conheçam o alfabeto manual. Ele o faz, para este fim, compor frases que dita verbalmente e que escreve em um quadro-negro montado na sala de reuniões.

Durante a primeira hora de cada sessão, após a leitura da ata, é proibido pronunciar uma única palavra, sob pena de multa de 5 centavos. Só se pode utilizar a linguagem mimética (de sinais). Quem não souber o seu alfabeto quinze dias após a sua admissão na sociedade, pagará 25 centavos de multa. A mesma multa é exigida para cada semana de atraso.

Esta associação contava, já em 1839, com mais de cem membros; ela cresceu consideravelmente desde então, e os cidadãos mais honrados agora fazem parte dela.

Ninguém, certamente, presta mais do que nós uma sincera homenagem ao espírito filantrópico que presidiu a esta fundação; mas, na Bélgica, como em todos os outros países, os surdos-mudos formam apenas uma parte mínima da população.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

connaît pas son langage? Pour se faire comprendre des parlants, doit-il avoir sans cesse recours aux caractères alphabétiques? Dans combien de circonstances l'intelligence plus répandue de la mimique ne serait-elle pas utile au malheureux forcé d'y recourir? C'est pour combler cette lacune que plusieurs habitants d'Anvers se sont engagés à se mettre en communication directe avec les sourds-muets en apprenant leur langue, leurs gestes et en propageant, de tous leurs efforts, les principes admis dans les institutions dont l'abbé de l'Épée et l'abbé Sicard ont été les créateurs. Les membres de l'Institution d'Anvers espèrent que leur exemple trouvera des imitateurs en Belgique.

Le nombre des membres de cette association est illimité. La direction se compose d'un président, d'un secrétaire, d'un instructeur, d'un caissier, de deux commissaires et de deux conseillers, tous élus pour trois ans. L'instructeur est chargé de veiller à ce que tout membre sache l'alphabet manuel. Il lui fait, à cet effet, composer des phrases, qu'il lui dicte verbalement et qu'il écrit sur un tableau dressé dans le local des réunions.

Pendant la première heure de chaque séance, après la lecture du procès-verbal, il est défendu de prononcer un seul mot, sous peine de 5 centimes d'amende. On ne peut employer que le langage mimique. Quiconque ne sait pas son alphabet quinze jours après son auission dans la société, paye 25 centimes d'amende. La même amende est exigée pour chaque semaine de retard.

Cette association comptait, dès 1839, plus de cent membres; elle s'est considérablement accrue depuis, et les citoyens les plus honorables en font maintenant partie.

Nul, certainement, ne rend plus que nous un sincère hommage à l'esprit philanthropique qui a présidé à cette fondation; mais, en Belgique, comme dans tous les autres pays, les sourds-muets ne forment qu'une minime partie de la population.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Por que, então, a massa, em vez de ir ao encontro dessa fração deserdada, aprendendo a sua linguagem mímica, não a atrairia a si, iniciando-a nos segredos da articulação e da leitura sobre os lábios? *Essa abordagem nos pareceria mais razoável, mais lógica*.

A sociedade de Antuérpia sentiu isso tão bem que, apesar do seu regulamento primitivo, tão excepcional, tão despótico em sua allure, e apreciando subsidiariamente todas as vantagens que a linguagem articulada oferece aos pobres surdos-mudos, ela solicitou e exigiu o desenvolvimento dessa instrução especial em relação a todos os alunos que demonstrassem aptidões para dela se beneficiar. Suas generosas intenções não foram incompreendidas, e o sucesso, neste ponto, já começa a coroar sua louvável solicitude: vários de seus alunos, durante as férias de Páscoa de 1848, demonstraram, na presença de membros da associação, de seus patrões, provas incontestáveis de sua aptidão para se beneficiar do ensino da palavra e da superioridade.

FIM DA PRIMEIRA DIVISÃO, SEGUNDA PARTE DO PRIMEIRO REALATORIO.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Pourquoi donc la masse, au lieu d'aller à la rencontre de cette fraction déshéritée, en apprenant son langage mimique, ne l'attirerait-elle pas plutôt à elle en l'initiant aux secrets de l'articulation et de la lecture sur les lèvres? *Cette marche nous semblerait plus raisonnable, plus logique*.

La société d'Anvers l'a si bien senti, qu'en dépit de son règlement primitif, si exceptionnel, si despotique dans son allure, et appréciant subsidiairement tous les avantages que le langage articulé offre aux pauvres sourds-muets, elle a sollicité et réclamé le développement de cette instruction spéciale à l'égard de tous les élèves qui montreraient des dispositions à en profiter. Ses généreuses intentions n'ont pas été méconnues, et le succès, sur ce point, commence déjà à couronner sa louable sollicitude: plusieurs de ses patronés ont, dans les vacances de Pâques 1848, donné, en présence des membres de l'associa-tion, des preuves incontestables de leur aptitude à profiter de l'enseignement de la parole et de la supériorité évidente qu'offre ce mode de communication sur tous les autres.

FIN DE LA PREMIÈRE DIVISION, DEUXIÈME PARTIE DU PREMIER RAPPORT.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

PRIMEIRO RELATÓRIO.

SEGUNDA PARTE.

DOS ESTABELECIMENTOS

DE SURDOS E MUDOS

EM ALEMANHA,

CONSIDERADOS À PARTE,

E DE SEUS DIVERSOS PROCEDIMENTOS DE ENSINO.

—

SEGUNDA DIVISÃO.

—

Instituição de surdos-mudos de Aix-la-Chapelle.

A primeira escola de surdos-mudos que se me apresenta na Alemanha é a de Aachen, anexada à escola primária comunal, e fundada em 1838 por uma sociedade de patrocínio, que tem como presidente o Sr. Feuker e como administradores os Srs. Klapper e Muller. É propriamente uma escola primária de surdos-mudos que tem como instrutor particular o Sr. Hunnemeyer, jovem homem inteligente e caridoso, que aprendeu esse ensino especial em Büren.

Este estabelecimento, o único desse gênero que possui a cidade ,

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

PREMIER RAPPORT.

DEUXIÈME PARTIE.

DES ÉTABLISSEMENTS

DE SOURDS-MUETS

EN ALLEMAGNE,

CONSIDÉRÉS A PART,

ET DE LEURS DIVERSES MÉTHODES D'ENSEIGNEMENT.

—

PREMIÈRE DIVISION.

—

Institution de sourds-muets d'Aix-la-Chapelle.

La première école de sourds-muets qui s'est offerte à moi en Allemagne est celle d'Aix-la-Chapelle, annexée à l'école primaire communale, et fondée en 1838 par une société de patronage, qui a pour président M. Feuker et pour administrateurs MM. Klapper et Muller. C'est à proprement parler une école primaire de sourds-muets ayant pour instituteur particulier M. Hunnemeyer, jeune homme intelligent et charitable, qui a appris cet enseignement spécial à Buren.

Cet établissement, le seul de ce genre que possède la ville ,

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

é comum a ambos os sexos. A duração destas aulas é de quatro horas por dia. Neste curto intervalo de tempo, a palavra é ensinada aos alunos com tanto sucesso que dois terços regressam, ao fim de 5 ou 6 anos, às suas famílias na posse da linguagem articulada e da leitura sobre os lábios.

• Nosso objetivo, nesta educação especial, me disse o honorável instituidor, não é apenas desenvolver a inteligência do surdo-mudo, mas também facilitar as suas relações com a sociedade dos falantes, no meio da qual ele é chamado a viver. A linguagem dos gestos (mímica mais ou menos natural) e ainda menos a linguagem dos dedos (datilologia) não colocam absolutamente o homem em comunicação com o homem; esta comunicação só ocorre completamente através da linguagem dos sons, pela palavra. É, portanto, sobretudo através da palavra que o surdo-mudo deve ser devolvido à sociedade."

No entanto, M. Hunnemeyer utiliza a mímica natural como meio para chegar à linguagem dos sons, mas apenas no início do ensino. Perto do fim, ele a proíbe tanto quanto possível, pois não se trata, diz ele, de dar ao jovem surdo-mudo uma educação para a sua estadia no estabelecimento e para as suas relações passageiras com os seus irmãos de infortúnio, mas sim para a duração da vida e para as suas relações prolongadas com os ouvintes-falantes.

Ou é possível devolver a palavra aos surdos-mudos, e o professor considera como um fato atualmente adquirido que 70 alunos em 100, após terem concluído sua educação, são aptos a entrar em relação direta e contínua com a sociedade por meio da palavra.

Quanto àqueles cuja educação permanece imperfeita sob esse aspecto, em consequência da fraqueza ou do timbre rouco de sua voz, basta, no convívio social, habituar aqueles que os cercam à sua pronúncia. Quantos, aliás, não encontramos na vida indivíduos ouvintes e falantes cuja voz

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

est commun aux deux sexes. La durée des classes est de quatre heures par jour. Dans ce court intervalle de temps, la parole est enseignée aux élèves avec un tel succès, que les deux tiers rentrent, au bout de 5 ou 6 ans, dans leurs familles en *possession du langage articulé et de la lecture sur les léares*.

• Notre but, dans cette éducation spéciale, m'a dit l'honorable instituteur, n'est pas seulement de développer l'intelligence du sourd-muet, mais encore de faciliter ses rapports avec la société des parlants, au milieu desquels il est appelé à vivre. Le langage des gestes (mimique plus ou moins naturelle) et encore moins le langage des doigts (dactylologie) ne mettent point l'homme en communication avec l'homme; cette communication n'a lieu complétement que par le langage des sons, *par la parole*. C'est donc surtout par la parole que le sourd-muet doit être rendu à la société. »

Toutefois M. Hunnemeyer emploie la mimique naturelle comme moyen pour arriver au langage des sons, mais seulement au début de l'enseignement. Vers la fin, il la prohibe, autant que possible, car il ne s'agit pas, dit-il, de donner au jeune sourd-muet une éducation pour son séjour dans l'établissement et pour ses rapports passagers avec ses frères d'infortune, mais pour la durée de la vie et pour ses rapports prolongés avec les entendants-parlants.

Or il est possible de rendre la parole aux sourds-muets, et le professeur regarde comme un fait actuellement acquis que 70 élèves sur 100, après avoir achevé leur éducation, sont aptes à entrer en rapport direct et suivi avec la société au moyen de la parole.

Quant à ceux dont l'éducation reste imparfaite sous ce rapport par suite de la faiblesse ou du son rauque de leur voix, il n'est besoin dans le monde que d'habituer ceux qui les entou rent à leur prononciation. Combien, du reste, ne rencontret-on pas dans la vie d'individus entendants-parlants, dont la voix

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

tem os mesmos defeitos, e que, no entanto, não são de forma alguma forçados a recorrer aos gestos? A leitura labial é, portanto, proveitosa para todos os surdos-mudos em razão da maior ou menor perfeição de sua visão e de sua inteligência.

Vi com prazer alguns desses alunos, que, após dois ou três anos de estudo, respondiam às minhas perguntas sem dificuldade, sem hesitação e com um órgão bastante distinto. Essa articulação, sem dúvida, não era tão clara quanto a daqueles que ouvem e falam; aqui, como em todos os outros lugares, aqueles que ouviam melhor falavam mais claramente; mas seria fácil melhorar a fala na grande maioria cultivando o aparelho auditivo e vocal de acordo com os princípios que expus anteriormente.

Eis como o professor procede no ensino da fala para o surdo-mudo: Segundo ele, o desenvolvimento da articulação depende da atenção do aluno, e é do sexto ao sétimo ano que ela costuma se manifestar habitualmente.

Depois de haver travado conhecimento com a criança, conquistado sua amizade e sua confiança, o que é de grande importância, habitua-a a copiar desenhos, a traçar letras e a imitar os movimentos dos lábios exigidos pela emissão da fala. São necessárias cerca de seis semanas para que o aluno adquira gosto por esses exercícios.

Assim que, com o auxílio da visão e do tato, ela sabe distinguir o sopro de um som, falta-lhe apenas um mestre perfeitamente instruído sobre o mecanismo da articulação e que seja dotado de paciência e de doçura.

Faz-se a criança traçar por escrito a expressão que ela percebeu nos lábios, e a habitua a reproduzi-la por meio de sons. O professor utiliza mais tarde leituras feitas em voz alta por um dos alunos, e repetidas por outros, intercalando séries de perguntas e de respostas trocadas por dois ou mais interlocutores.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

a les mêmes défauts, et qui néanmoins ne sont nullement forcés de recourir aux gestes? la lecture sur les lèvres est donc profitable à tous les sourds-muets en raison du plus ou moins de perfection de leur vue et de leur intelligence.

J'ai vu avec plaisir quelques-uns de ces élèves, ayant deux ou trois ans d'étude, répondre à mes questions, sans difficulté, sans hésitation et avec un organe assez distinct. Cette articulation, sans doute, n'était pas toujours aussi nette que celle des entendants-parlants; ici, comme partout ailleurs, ceux qui entendaient le mieux, parlaient le plus distinctement; mais il serait facile d'améliorer la parole chez un grand nombre en cultivant l'appareil auditif et vocal selon les principes que j'ai précédemment exposés.

Voici comment le professeur procède à l'enseignement de la parole chez le sourd-muet: Suivant lui, le développement de l'articulation dépend de l'attention de l'élève, et c'est de la sixième à la septième année qu'elle se manifeste habituellement.

Après avoir lié connaissance avec l'enfant, gagné son amitié et sa confiance, ce qui est très-important, il l'accoutume à copier des dessins, à tracer des lettres, à imiter les mouvements des lèvres qu'exige l'émission de la parole. Il faut six semaines environ à l'élève pour prendre goût à ces exercices.

Dès qu'à l'aide de la vue et du tact il sait distinguer un souffle d'un son, il ne lui manque plus qu'un maître parfai- tement au fait du mécanisme de l'articulation et qui soit doué de patience et de douceur.

On fait tracer par écrit à l'enfant l'expression qu'il a surprise sur les lèvres, et on l'habitue à la reproduire par des sons. Le professeur emploie plus tard les lectures faites à haute voix par un des élèves, et répétées par d'autres, y entremêlant des séries de questions et de réponses échangées par deux ou plusieurs interlocuteurs.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Ao final de seis anos destes exercícios, o surdo-mudo está ordinariamente bastante familiarizado com o uso da palavra para entrar imediatamente em relação com todo o mundo.

Não há médico vinculado a esta escola, e, no entanto, alguns alunos me pareceram estar nas condições desejadas para recuperar a audição com a ajuda de um tratamento adequado.

Instituição de surdos-mudos de Colônia.

A instituição de Colônia, criada em 1828 por M. Gronewald, é mantida pelas comunas e por uma associação fundada para este fim.

Este estabelecimento, que tinha apenas 6 alunos no seu início, conta hoje com 50, sendo 40 meninos e 10 meninas, que vêm ali receber, todos os dias, educação, pois ele aceita apenas externos.

As crianças ricas pagam anualmente 50, 25 ou 12 táleres, dependendo de sua fortuna. Os surdos-mudos pobres de Colônia e da província não apenas recebem gratuitamente a instrução, mas também são colocados em pensão e em aprendizado em famílias da cidade, pelos cuidados e às custas da associação.

As crianças são recebidas nesta escola de sete a quinze anos. Elas devem estar munidas de um certificado de inteligência e de vacinação. O conselho de administração, composto por membros reelegíveis a cada ano e do qual o Sr. Gronewald sempre faz parte, é encarregado da admissão dos alunos, da escolha das pensões e dos ateliês, da percepção e do emprego dos fundos.

Os professores, em número de três para os meninos e de uma para as meninas, foram formados pelo diretor, que se preparou para este ensino na Escola Real de Berlim, durante os anos de 1826, 1827 e 1828.

A base da instrução é a palavra, a leitura sobre os lábios e a escrita. A mímica natural não é admitida exceto no início.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

BIBLIOTECA

Au bout de six années de ces exercices, le sourd-muet est ordinairement assez familiarisé avec l'usage de la parole pour entrer immédiatement en relation avec tout le monde.

Il n'y a pas de médecin attaché à cette école, et cependant quelques élèves m'ont paru être dans les conditions voulues pour recouvrer l'ouïe à l'aide d'un traitement convenable.

Institution des sourds-muets de Cologne.

L'institution de Cologne, créée en 1828 par M. Gronewald, est soutenue par les communes et par une association fondée dans ce but.

Cet établissement, qui n'avait que 6 élèves à son début, en compte aujourd'hui 50, dont 40 garçons et 10 filles, qui viennent y recevoir, chaque jour, l'éducation, car il n'admet que des externes.

Les enfants aisés y paient annuellement 50, 25 ou 12 thalers, suivant leur fortune. Les sourds-muets pauvres de Cologne et de la province, non-seulement y puisent gratuitement l'instruction, mais sont encore placés en pension et en apprentissage dans des familles de la ville, par les soins et aux frais de l'association.

Les enfants sont reçus dans cette école de sept à quinze ans. Ils doivent être munis d'un certificat d'intelligence et de vaccination. Le conseil d'administration, composé de membres rééligibles chaque année et dont M. Gronewald fait toujours partie, est chargé de l'admission des élèves, du choix des pensions et des ateliers, de la perception et de l'emploi des fonds.

Les professeurs, au nombre de trois pour les garçons et d'un pour les filles, ont été formés par le directeur, qui lui-même s'est préparé à cet enseignement à l'école royale de Berlin, pendant les années 1826, 1827 et 1828.

La base de l'instruction est l*a parole, la lecture sur les lèvres et l'écriture*. La mimique naturelle n'est admise qu'au début et

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

no primeiro ano do curso de ensino. Mais tarde, ela é proibida e substituída pela articulação, pela leitura labial e pela escrita.

Os alunos são forçados a se comunicar entre si por meio desses dois primeiros métodos; e é para impedi-los de se comunicar por sinais que a administração julgou conveniente manter apenas o regime de internato e alojamento durante o período do curso, [separando] as crianças surdas-mudas em idade escolar, que vivem na cidade, dos ouvintes com os quais elas são forçadas a usar exclusivamente a fala.

Esse objetivo, eu o reconheço, foi perfeitamente atingido; e dois terços dos alunos, após dois ou três anos de estudo, conseguem ler, sem dificuldade, a fala nos lábios e falar de forma bastante distinta.

Ouve-se repetir na França que as escolas alemãs devem sua superioridade no ensino da fala artificial e da leitura nos lábios unicamente à natureza da pronúncia da língua do país. Alguns ensaios que eu próprio já havia realizado levavam-me a crer que havia exagero nessa opinião, quando o Sr. Gronewald me afirmou haver aplicado ao estudo da língua francesa certo número de alunos de sua instituição e haver reconhecido que a pronúncia dessa língua não lhes oferecia muito mais dificuldades do que a da língua alemã. A professora das alunas, uma jovem surda-muda, que fala e ensina a falar e a ler a fala nos lábios, realizou diante de mim, com suas alunas, uma experiência alternando uma e outra língua, obtendo um êxito que responde de modo vitorioso às objeções habitualmente levantadas quanto à possibilidade de desenvolver, na França, a linguagem articulada entre os surdos-mudos.

Para familiarizar o surdo-mudo com a linguagem artificial e desabituá-lo da mímica, o diretor da escola de Colônia pensou, assim como vários outros professores alemães, que era importante isolá-lo de seus irmãos de infortúnio: durante a

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

dans la première année du cours d'enseignement. Plus tard, elle est interdite et remplacée par l'articulation, la lecture sur les lèvres et l'écriture.

Les élèves sont forcés de communiquer entre eux à l'aide de ces deux premiers moyens; et c'est pour les empêcher de s'entretenir par signes que l'administration a jugé convenable de ne faire qu'un externat et de loger, pendant la durée du cours, les enfants sourds-muets en ville, parmi les entendants-parlants avec lesquels ils sont ainsi forcés d'employer exclusivement la parole.

Ce but, je l'ai reconnu, est parfaitement atteint; et les deux tiers des élèves, après deux ou trois années d'étude, parviennent à lire, sans difficulté, la parole sur les lèvres et à parler assez distinctement.

On entend répéter en France que les écoles allemandes ne doivent leur supériorité dans la parole artificielle et dans la lecture sur les lèvres qu'à la nature de la prononciation de la langue du pays. Déjà quelques essais que j'avais tentés me portaient à croire qu'il y avait de l'exagération dans cette opinion, quand M. Gronewald m'a affirmé avoir appliqué à l'étude de la langue française un certain nombre d'élèves de son institution et avoir reconnu que la prononciation de cette langue ne leur offrait pas beaucoup plus de difficulté que celle de la langue allemande. L'institutrice des filles, jeune sourde-muette, qui parle et enseigne à parler et à lire la parole sur les lèvres, a fait devant moi sur ses élèves l'essai alternatif de l'une et l'autre langue avec un succès qui répond victorieusement aux objections ordinaires sur la possibilité de développer en France chez e sourd-muet le langage articulé.

Pour familiariser le sourd-muet avec le langage artificiel et le déshabituer de la mimique, le directeur de l'école de Cologne pensé, ainsi que plusieurs autres instituteurs allemands, qu'il était important de l'isoler de ses frères d'infortune: pendant la

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

a maior parte do dia, ele o coloca, portanto, em contato direto com pessoas ouvintes-falantes, a fim de fazê-lo sentir desde cedo a necessidade de se dedicar à articulação e de impedi-lo de conversar por meio de gestos.

É por isso que os alunos da escola de Colônia que saem de lá após sete ou oito anos, duração habitual dos estudos, conseguem conversar facilmente por meio da articulação e ler sem embaraço a palavra nos lábios.

O curso de estudos está dividido em três classes, sob a direção de professores ouvintes e falantes. Compõe-se de desenho, articulação, leitura, educação religiosa, história sagrada, cálculo, geografia, conversação usual, caligrafia e das formas e construções da linguagem, sendo todo o ensino ministrado em voz alta. Apenas na primeira classe, para maior comodidade dos alunos de muito pouca idade, as demonstrações verbais são acompanhadas de gestos de mímica natural. Em todas as demais, o uso da mímica é proibido.

Duas horas, pelo menos, todos os dias, são especialmente consagradas, em todas as turmas, à articulação, à leitura sobre os lábios e à reprodução das palavras. Uma hora é empregada ou para ler palavras ou frases nos lábios do professor, para transcrevê-las no quadro e repetir as palavras lidas ou escritas, ou para ler em um livro e responder a diversas perguntas verbais ou escritas.

O cálculo é, ao mesmo tempo, verbal e escrito. As demonstrações no quadro são feitas em voz alta, por um modo de ensino ao alcance de sua inteligência.

Para a instrução religiosa, eles estão todos reunidos; o ensino é feito de viva voz; mas é acompanhado de mímica.

O ensino da geografia também ocorre de viva voz e com o auxílio de mapas.

A história sagrada lhes é explicada por um método muito

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

plus grande partie de la journée, il le met donc en rapport direct avec des personnes entendantes-parlantes, afin de lui faire sentir de bonne heure le besoin de se livrer à l'articulation et de l'empêcher de converser à l'aide des gestes.

Voilà pourquoi les élèves de l'école de Cologne qui en sortent après sept ou huit ans, durée habituelle des études, peuvent s'entretenir facilement au moyen de l'articulation et lire sans embarras la parole sur les lèvres.

Le cours d'étude est divisé en trois classes, sous la direction de professeurs entendants-parlants. Il se compose du dessin, de l'articulation, de la lecture, de l'éducation religieuse, de l'histoire sainte, du calcul, de la géographie, de la conversation usuelle, de la calligraphie, des formes et tournures du langage, et il se fait à haute voix. Dans la première classe seulement, pour la plus grande commodité des très-jeunes élèves, les démonstrations verbales sont accompagnées de gestes de mimique naturelle. Dans toutes les autres, l'usage de la mimique est interdit.

Deux heures, au moins, chaque jour, sont spécialement consacrées, dans toutes les classes, à l'articulation, à la lecture sur les lèvres et à la reproduction des mots. Une heure est employée, soit à lire des mots ou des phrases sur les lèvres du professeur, à les transcrire sur le tableau et à répéter les mots lus ou écrits, soit à lire dans un livre et à répondre à diverses questions verbales ou écrites.

Le calcul est, en même temps, verbal et écrit. Les démonstrations sur le tableau se font de vive voix, par un mode d'enseignement à la portée de leur intelligence.

Pour l'instruction religieuse, ils sont tous réunis ; l'enseignement se fait de vive voix; mais il est accompagné de mimique.

L'enseignement de la géographie a lieu également de vive voix et à l'aide de cartes.

L'histoire sainte leur est expliquée par une méthode très-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

simples em relação ao baixo desenvolvimento de sua inteligência, e tomando como ponto de comparação os objetos que eles têm mais habitualmente diante dos olhos.

Na última classe, várias horas são dedicadas, a cada semana, para fazer os alunos conversarem entre si, em voz alta. Algumas horas são igualmente empregadas em passeios com o objetivo de fazê-los compreender as coisas habituais que se oferecem aos seus olhares durante esse exercício recreativo. Cada criança mantém um diário no qual registra os objetos que mais a impressionaram. Em todas as classes, uma hora é empregada, a cada dia, na escrita, nas formas de linguagem e em outros trabalhos relacionados com a força e o grau de instrução dos alunos.

O quadro seguinte permitirá avaliar o tempo reservado a esses diversos exercícios.

simple en rapport avec le faible développement de leur intelligence, et en prenant pour point de comparaison les objets qu'ils ont le plus habituellement sous les yeux.

Dans la dernière classe, plusieurs heures sont consacrées, chaque semaine, à faire converser les élèves entre eux, de vive voix. Quelques heures sont pareillement employées à la promenade dans le but de leur faire comprendre les choses usuelles qui s'offrent à leurs regards pendant cet exercice récréatif. Chaque enfant tient un journal où il consigne les objets qui l'ont le plus vivement frappé. Dans toutes les classes, une heure est employée, chaque jour, à l'écriture, aux formes du langage et à d'autres travaux en rapport avec la force et le degré d'instruction des élèves.

Le tableau suivant permettra d'apprécier le temps réservé à ces divers exercices.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

COLÔNIA.

CLASSES	Horas do dia	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
I	de 8 à 9 9 à 10 10 à 11 11 à 12 12 à 2 2 à 3 3 à 4 4 à 5	Desenho. Fala. Fala. Instrução religiosa. Jantar. Recreação. Cálculo. Caligrafia e formas da linguagem.	História sagrada. Fala. Leitura. Cálculo. Geografia. Mímica natural. Caligrafia e fórmulas usuais.	Desenho. Fala. Fala. Cálculo.	Hist. sagrada. Fala. Leitura. Religião. Geografia. Cálculo. Caligrafia e linguagem.	Desenho. Fala. Fala. Geografia. Mímica natural. Instrução religiosa. Caligrafia e linguagem.	História sagrada. Fala. Leitura. Cálculo.	Congre.
II	de 8 à 9 9 à 10 10 à 11 11 à 12 2 à 3 3 à 4 4 à 5	Desenho. Fala. Fala. Instrução religiosa. Cálculo. Exercícios de conversação entre os alunos. Caligrafia e fórmulas usuais.	Fala. Fala. Leitura. Cálculo. História sagrada. Inspeção do jornal. Caligrafia e fórmulas usuais.	Desenho. Fala. Fala. Cálculo.	Fala. Fala. Leitura. Religião. Hist. sagrada. Jornal. Caligrafia e linguagem.	Desenho. Fala. Fala. Cálculo. História sagrada. Conversação muda. Caligrafia e linguagem.	Fala. Fala. Leitura. Cálculo.	Congre.
III	de 8 à 9 9 à 10 10 à 11 11 à 12 2 à 3 3 à 4 4 à 5	Desenho. Fala. Fala. Matemática. Linguagem. Caligrafia.	Fala. Fala. Cálculo. Orientação na maneira de observar os objetos. Linguagem. Caligrafia.	Desenho. Fala. Fala. Cálculo.	Fala. Fala. Leitura. Cálculo. Orientação em suas percepções. Linguagem. Caligrafia.	Desenho. Palavra. Palavra. Matemáticas. Direção de suas observações. Caligrafia. Caligrafia.	Fala. Fala. Leitura. Matemática.	Congre.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

COLOGNE.

CLASSES	Heures de la journée.	LUNDI.	MARDI.	MERCREDI.	JEUDI.	VENDREDI.	SAMEDI.	DIMANCHE.
I	de 8 à 9 9 à 10 10 à 11 11 à 12 12 à 2 2 à 3 3 à 4 4 à 5	Dessin. Parole. Parole. Instruction relig. Diner. Récréation Cacul Calligraphie et formules du langage.	Histoire sainte. Parole. Lecture. Calcul Géographie. Mimique naturelle. Calligraphie et formules usuelles.	Dessin. Parole. Parole. Calcul.	Hist. sainte. Parole. Lecture. Religion. Géographie. Calcul. Calligraphie et langage.	Dessin. Parole. Parole. Géographie. Mimique naturelle. Instruction relig. Calligraphie et langage.	Hist. sainte. Parole. Lecture. Calcul.	Congré.
II	de 8 à 9 9 à 10 10 à 11 11 à 12 2 à 3 3 à 4 4 à 5	Dessin. Parole. Parole. Instit. religieuse. Cacul Exercices de conversation entre les élèves. Calligraphie et formules usuelles.	Parole. Parole. Lecture. Cacul. HIstoire sainte. Inspect. du jornal. Calligraphie et formules usuelles.	Dessin. Parole. Parole. Calcul.	Parole. Parole. Lecture. Religion. Hist. sainte. Journal. Calligraphie et langage.	Dessin. Parole. Parole. Calcul. Histoire sainte. Conversation mut. Calligraphie et langage.	Parole. Parole. Lecture. Calcul.	Congré.
III	de 8 à 9 9 à 10 10 à 11 11 à 12 2 à 3 3 à 4 4 à 5	Dessin. Parole. Parole. Mathématiques. Langage. Calligraphie.	Parole. Parole. Cacul. Directiondans leur manière de voir les objets. Langage. Calligraphie.	Dessin. Parole. Parole. Calcul.	Parole. Parole. Lecture. Calcul. Direct. dans leurs apperçus. Langage. Calligraphie	Dessin. Parole. Parole. Mathématiques. Direction de luers observations. Calligraphie. Calligraphie.	Parole. Parole. Lecture. Mathématiques.	Congré.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Dois terços, pelo menos, dos discípulos do Sr. Gronewald saem de seu estabelecimento, após oito anos de estudo, podendo ler facilmente a fala nos lábios de seu interlocutor, e dotados de uma articulação suficientemente desenvolvida para se fazerem compreender por pessoas que ouvem e que falam.

Os outros, me disse o Diretor, encontram-se simplesmente na posição de muitos falantes que, por um vício orgânico ou funcional qualquer, como o gaguejo, por exemplo, fazem-se compreender com mais ou menos dificuldade por pessoas que não estão habituadas à sua pronúncia defeituosa; mas eles conseguem ler a fala nos lábios sem dificuldade.

As meninas surdas-mudas ficam reunidas com os meninos surdos-mudos durante as horas de aula. Fora delas, agrupam-se sob a direção de uma jovem senhora também surda-muda, ex-aluna do Sr. Gronewald, de quem já falamos, e que une a uma elocução notável uma aptidão verdadeiramente prodigiosa para ler a fala nos lábios. É ela quem dirige os trabalhos manuais e as conversas verbais dessas jovens meninas.

Por volta dos quinze anos, os alunos de ambos os sexos são colocados como aprendizes em casas de burgueses ou de mestres artesãos de Colônia, onde vão trabalhar todos os dias no intervalo das aulas. Lá, como na escola, a educação profissional ocorre, sem exceção, com o auxílio da palavra.

Não terminaremos o que diz respeito à escola de Colônia sem pagar o tributo de elogios que é devido ao Sr. Gronewald e aos seus dignos professores, cuja vigilante solicitude e cuidados esclarecidos elevaram esta instituição ao nível eminente que ela ocupa.

Sociedade de Colônia para a Assistência e a Educação de surdos-mudos.

Cada um dos membros dessa associação compromete-se a pagar anualmente uma contribuição de dois escudos da Prússia. A duração desse compromisso é limitada a um ano. Dois meses antes

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Deux tiers, au moins, des disciples de M. Gronewald sortent de son établissement, après huit ans d'étude, pouvant lire facilement la parole sur les lèvres de leur interlocuteur, et doués d'une articulation assez développée pour se faire comprendre des personnes qui entendent et qui parlent.

Les autres, m'a dit le Directeur, se trouvent simplement dans la position de bien des parlants qui, par un vice organique ou fonctionnel quelconque, le bégaiement par exemple, se font plus ou moins difficilement comprendre des personnes qui ne sont pas habituées à leur prononciation vicieuse, mais ils peuvent lire la parole sur les lèvres sans difficulté.

Les filles sourdes-muettes sont réunies aux garçons sourds-muets pendant les heures de classe. Hors de là, elles se groupent ensemble sous la direction de la jeune dame sourde-muettte, élève de M. Gronewald, dont nous avons déjà parlé, et qui joint à une élocution remarquable une aptitude vraiment prodigieuse à lire la parole sur les lèvres. C'est elle qui dirige les travaux manuels et les conversations verbales de ces jeunes filles.

Vers l'âge de quinze ans, les élèves des deux sexes sont placés en apprentissage chez des bourgeois ou des maîtres ouvriers de Cologne, où ils vont travailler, chaque jour, dans l'intervalle des classes. Là, comme dans l'école, l'éducation professionnelle a lieu, sans exception, à l'aide de la parole.

Nous ne terminerons pas ce qui concerne l'école de Cologne, sans payer le tribut d'éloges qui est dû à M. Gronewald et à ses dignes professeurs, dont la vigilante sollicitude et les soins éclairés ont élevé cette institution au rang éminent qu'elle occupe.

Société de Cologne pour l'assistance et l'éducation des sourds-muets.

Chacun des membres de cette association s'engage à acquitter annuellement une cotisation de deux écus de Prusse. La durée de cet engagement est limitée à un an. Deux mois avant l'expi-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

do término do ano, as listas de subscrição para a renovação, inteiramente voluntária, dessa contribuição são apresentadas aos associados. Estes e suas famílias podem assistir às aulas todas as quintas-feiras, das duas às quatro horas da tarde, e, assim, certificar-se por si mesmos do progresso de seus educandos.

O sucesso coroou os esforços da sociedade de assistência. Surdos-mudos de todas as partes das províncias renanas vieram buscar, gratuitamente na maioria das vezes, nesta escola, uma educação condizente com a sua posição social; e, em muitos casos, devem a esta associação o abrigo, a alimentação e as vestimentas que não teriam conseguido encontrar em outro lugar.

Já se reconhecem os benefícios deste ensino de caridade no hábito e no sucesso dos alunos que a instituição fez ingressar na vida civil; e toda a cidade testemunha, a cada dia, os progressos surpreendentes que realizam, tanto no estudo quanto na moral, os alunos que ainda frequentam as aulas da escola. Enfim, os fundadores desfrutam de um futuro próximo na consoladora perspectiva de ver, sob os auspícios benevolentes de seus compatriotas, esta educação estender-se gradualmente a um número maior desses desafortunados.

Instituição dos surdos-mudos de Frankfurt.

A escola de Frankfurt, situada em um dos locais mais saudáveis e agradáveis, foi fundada em 1827 pelo Sr. Kosel; ela é dirigida atualmente pelo Sr. Schwartz, seu digno sucessor. Ele é auxiliado em sua árdua tarefa pela Sra. Schwartz e por outros dois professores.

Este estabelecimento, colocado, em sua origem, sob a direção particular de seu fundador, é, há doze anos, administrado pela municipalidade da cidade de Frankfurt. O número de alunos é atualmente de doze, sendo cinco meninos e sete meninas. Desse total, dez são mantidos às custas do governo; apenas dois

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

ration de l'année, les listes de souscription pour le renouvellement tout volontaire de cette quote-part sont présentées aux sociétaires. Ceux-ci et leurs familles peuvent assister aux classes le jeudi de chaque semaine, de deux heures à quatre heures de l'après-midi, et s'assurer ainsi par eux-mêmes du progrès de leurs pupiles.

Le succès a couronné les efforts de la société d'assistance. Des sourds-muets de toutes les parties des provinces Rhénanes sont venus puiser, gratuitement pour la plupart, dans cette école, une éducation conforme à leur position sociale; et, dans beaucoup de cas, ils ont dû à cette association l'abri, la nourriture et les vêtements qu'ils n'eussent pu trouver ailleurs.

Déjà on reconnaît les bienfaits de cet enseignement charitable dans l'habileté et les succès des élèves que l'institution a fait entrer dans la vie civile; et la ville entière est témoin, chaque jour, des progrès surprenants que font, dans l'étude et dans la morale, les sujets qui suivent encore les leçons de l'école. Enfin, les fondateurs jouissent dans un prochain avenir de la consolante perspective de voir, sous les auspices bienveillants de leurs compatriotes, cette éducation s'étendre graduellement à un plus grand nombre de ces infortunés.

Institution des sourds-muets de Francfort.

L'école de Francfort, située dans un local des plus sains et des plus agréables, a été fondée en 1827, par M. Kosel; elle est dirigée en ce moment par M. Schwartz son digne successeur. Il est secondé dans sa tâche laborieuse par madame Schwartz , et deux autres professeurs.

Cet établissement, placé dans son origine, sous la direction particulière de son fondateur, est, depuis douze ans, régi par l'administration de la ville de Francfort. Le nombre des élèves est aujourd'hui de douze, cinq garçons et sept filles. Sur ce nombre, dix sont aux frais du gouvernement; deux seulement

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

estão a cargo de suas famílias. O governo concede ao diretor 200 florins por cada criança pobre. As famílias abastadas pagam 500 florins por ano.

Os alunos devem apresentar, ao entrar, um certificado de vacinação. É necessário, além disso, que o diretor certifique que eles não sofrem de idiotia e que podem se beneficiar do ensino doméstico. Ao contrário do costume seguido na França e na Bélgica, as crianças são admitidas na instituição a partir da idade mais tenra, isto é, desde os três anos de idade até os dez ou doze anos.

Os alunos mantidos às custas do Estado passam, em média, de seis a oito anos na instituição de Frankfurt. As crianças ricas permanecem lá por dez anos e, às vezes, mais tempo.

O ensino ocorre na língua alemã; a leitura labial e a articulação são ensinadas a todos os alunos. Os sucessos numerosos e incontestáveis, dos quais fui testemunha, parecem-me provar que as crianças são exercitadas, desde a sua mais jovem idade, nesta dupla prática. A mímica natural não é, no entanto, totalmente negligenciada; ela é utilizada enquanto for julgada necessária para o desenvolvimento intelectual e para a interpretação fundamentada das palavras e das coisas.

Assim que o aluno chega, ensina-se a ele a leitura labial e a articulação. Assim que ele consegue pronunciar uma palavra e se conhece o seu significado, ele é obrigado a utilizá-la todas as vezes que ela lhe puder ser útil. É dessa forma que, sucessivamente e sem esforço, a criança passa do conhecido ao desconhecido e consegue prontamente reter e pronunciar uma infinidade de palavras e de frases que ela substitui pelos gestos da mímica.

Interroguei os alunos que me foram apresentados; e, a partir deste exame, ficou provado para mim que a maneira como eles se servem da palavra lhes permitia utilizá-la como meio seguro de comunicação, e que a facilidade que adquiriram em ler nos lábios está, neles, em relação com a inteli-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

sont à la charge de leurs familles. Le gouvernement accorde au directeur 200 florins pour chaque enfant pauvre. Les familles aisées payent 500 florins par an.

Les élèves doivent présenter, à leur entrée, un certificat de vaccination. Il faut, de plus, que le directeur constate qu'ils ne sont point atteints d'idiotisme et qu'ils peuvent profiter de l'enseignement de la maison. Contrairement à l'usage suivi en France et en Belgique, les enfants sont admis dans l'établisse ment dès l'âge le plus tendre, c'est-à-dire depuis trois ans jusqu'à dix ou douze.

Les élèves aux frais de l'État passent, en moyenne, six à huit ans dans l'institution de Francfort. Les enfants aisés y séjournent parfois dix ans et davantage.

L'enseignement a lieu en langue allemande; la lecture sur les lèvres et l'articulation sont enseignées à tous les élèves. Les succès nombreux, incontestables, dont j'ai été témoin, me paraissent tenir à ce que les enfants sont exercés, dès leur jeune âge, à cette double pratique. La mimique naturelle n'est pas, cependant, tout-à-fait négligée. On l'emploie aussi longtemps qu'elle est jugée nécessaire au développement intellectuel et à l'interprétation raisonnée des mots et des choses.

Dès l'arrivée de l'élève, on lui enseigne la lecture sur les lèvres et l'articulation. Aussitôt qu'il peut prononcer un mot et qu'il en connait la signification, on l'oblige à s'en servir toutes les fois qu'il peut lui être utile. C'est ainsi que successivement, sans effort, l'enfant passe du connu à l'inconnu et arrive promptement à retenir et à prononcer une foule de mots et de phrases qu'il substitue aux gestes de la mimique.

J'ai interrogé les élèves qui m'ont été présentés; et de cet examen il est résulté pour moi la preuve que la manière dont ils se servaient de la parole leur permettait d'en user comme moyen sûr de communication, et que la facilité qu'ils acquièrent à lire sur les lèvres est chez eux en rapport avec l'intelli-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

gência, o estado da visão e o hábito. O timbre da voz naqueles sujeitos cuja fala foi cultivada desde a infância aproxima-se mais do timbre das pessoas que falam do que naqueles em quem o exercício de articulação só começou em uma idade mais avançada.

Vi uma aluna de dezesseis anos que me pareceu articular com mais facilidade do que as suas colegas; ela estava na instituição desde a idade de quatro anos.

Ao examinar a maneira como é feito o serviço doméstico, vi raparigas surdas-mudas que eram enviadas todos os dias para se familiarizarem com o uso da palavra, para realizarem diversas tarefas na cidade com a ajuda da linguagem articulada. Elas conversam facilmente com as pessoas com quem se relacionam; e quem não estivesse avisado da sua enfermidade poderia conversar com elas quase sem se aperceber disso.

Em algumas destas crianças, notei que a debilidade de que sofrem poderia ser visivelmente melhorada.

Lá, como em outros locais, os médicos parecem dispostos a deixar de lado os preconceitos e a rotina para caminhar na via do progresso.

A leitura, a escrita, o desenho e todas as outras matérias que compõem o programa do curso de estudos da Escola de Paris, também fazem parte daquele do Ensino que está distribuído pela Instituição de Frankfurt.

As crianças, visto o seu pequeno número, são misturadas durante o tempo das aulas. Em todo o resto do dia, os sexos são separados. Dois professores vinculados à casa dirigem as aulas. Dois outros professores particulares ministram a instrução complementar.

Os alunos são exercitados em diversas profissões em relação com o seu gosto e a sua constituição física. São, para os rapazes, as de torneiro, de encadernador e de marceneiro. As raparigas ocupam-se de costura e de outros trabalhos de agulha.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

gence, l'état de la vue et l'habitude. Le timbre de la voix chez les sujets dont la parole a été cultivée dès l'enfance, se rapproche plus de celui des parlants que chez ceux qu'on n'a exercés à l'articulation que dans un âge plus avancé.

J'ai vu une élève de seize ans, qui m'a paru articuler avec plus de facilité que ses compagnes; elle est dans la maison depuis l'âge de quatre ans.

En examinant la manière dont se fait le service de la maison, j'ai vu de jeunes filles sourdes-muettes, qu'on envoyait chaque jour, pour se familiariser avec l'usage de la parole, s'acquitter en ville de diverses commissions à l'aide du langage articulé. Elles conversent facilement avec les personnes avec qui elles sont en rapport; et quiconque ne serait pas prévenu de leur infirmité, pourrait causer avec elles sans presque s'en apercevoir.

Chez quelques-uns de ces enfants, j'ai remarqué que l'infirmité dont ils sont atteints pouvait être notablement améliorée.

Là, comme ailleurs, les médecins paraissent disposés à laisser de côté les préjugés et la routine pour marcher dans la voie du progrès.

La lecture, l'écriture, le dessin et toutes les autres branches. qui composent le programme du cours d'études de l'école de Paris, font également partie de celui de l'enseignement qui est réparti par l'institution de Francfort.

Les enfants, vu leur petit nombre, sont confondus pendant le temps des classes. Tout le reste de la journée, les sexes sont séparés. Deux professeurs attachés à la maison dirigent les classes. Deux autres professeurs particuliers dispensent l'instruction complémentaire.

Les élèves sont exercés à diverses professions en rapport avec leur goût et leur constitution physique. Ce sont pour les garçons, celles de tourneur, de relieur et de menuisier. Les filles s'occupent de couture et d'autres travaux d'aiguille.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

A recreação é de três a quatro horas por dia. Há um ginásio, ao ar livre durante a boa estação, e em uma sala durante o inverno.

O curso anual é de 11 meses, e o tempo das férias é de um mês apenas.

Os alunos recebem neste estabelecimento uma educação que desenvolve sua inteligência; mas ela não se limita à solicitude do diretor: quando saem da escola, ele exerce sobre eles uma espécie de patronato que os coloca a salvo da miséria, e continua para eles as excelentes lições de moral que extraíram durante a sua permanência neste estabelecimento, cuja administração é verdadeiramente paternal.

Todos os domingos, as crianças pobres que concluíram seus estudos e que residem em Frankfurt ou nos arredores, vêm passar o dia na casa do diretor. São admitidas à sua mesa e assistem aos cultos com os filhos da instituição.

Lá, eles reavivam em família os excelentes princípios que receberam; adicionam à educação adquirida um complemento de assistência moral e intelectual, e, se nossas informações forem exatas, o governo não coopera de forma alguma com os custos desta boa obra, inteiramente espontânea, inteiramente voluntária, que fica a cargo do Sr. Schwartz.

Instituição de surdos-mudos de Pforzheim.

A escola de Pforzheim é a única instituição que merece ser citada no grão-ducado de Baden, e é uma das mais importantes da Alemanha.

Fundada em 1826, sob o reinado do falecido grão-duque Louis, ela recebe do governo uma dotação anual de 8.350 florins. No início, foi instalada em um anexo da casa de trabalho, onde os alunos deveriam receber instrução industrial. Naquela época, admitia apenas 30 internos, sendo 20 meninos e 10 meninas.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

La récréation est de trois à quatre heures par jour. Il y a un gymnase, en plein air pendant la belle saison, dans une salle durant l'hiver.

Le cours annuel est de 11 mois, et le temps des vacances d'un mois seulement.

Les élèves reçoivent dans cet établissement une éducation qui développe leur intelligence; mais là ne se borne pas la sollicitude du directeur : quand ils sont sortis de l'école, il exerce sur eux une espèce de patronage qui les met à l'abri de la misère, et leur continue les excellentes leçons de morale qu'ils ont puisées durant leur séjour dans cet établissement, dont l'administration est vraiment paternelle.

Tous les dimanches, les enfants pauvres qui ont terminé leurs études et qui habitent Francfort ou les environs, viennent passer la journée chez le directeur. Ils sont admis à sa table et assistent aux offices avec les enfants de l'institution.

Là ils réchauffent en famille les excellents principes qu'ils ont reçus, ils ajoutent à l'éducation acquise un complément d'assistance morale et intellectuelle, et, si nos renseignements sont exacts, le gouvernement ne coopère en rien aux frais de cette bonne œuvre, toute spontanée, toute volontaire, qui reste à la charge de M. Schwartz.

Institution des sourds-muets de Pforzheim.

L'école de Pforzheim est le seul institut qui mérite d'être cité dans le grand-duché de Bade, et c'est un des plus importants de l'Allemagne.

Fondé en 1826, sous le règne de feu le grand-duc Louis, il reçoit du gouvernement une dotation annuelle de 8,350 florins. Il fut d'abord placé dans une annexe de la maison de travail au sein de laquelle les élèves devaient recevoir l'instruction industrielle. Il n'admettait alors que 30 internes, 20 garçons et 10 filles.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Logo a autoridade percebeu que a instituição não estava em proporção com o número de surdos-mudos que o grão-ducado continha. Um censo que ela mandou realizar constatou que havia no país 850 indivíduos de ambos os sexos com menos de dezoito anos, ou 1 surdo-mudo para cada 1.034 habitantes.

Com essa convicção adquirida, o governo apressou-se em prover amplamente às necessidades desse ensino especializado, transferindo, no mês de outubro de 1843, o estabelecimento para um local mais amplo e mais adequado ao seu destino. Ele aumentou na mesma proporção a dotação da escola e o número de professores.

Esta bela instituição, situada em uma colina que domina a cidade, pareceu-me reunir todas as condições higiênicas desejáveis. Além disso, ela é bastante ampla para dar asilo a todos os surdos-mudos do grão-ducado que estão aptos a receber o benefício da educação pública.

O Sr. professor Neumayer, fundador do pequeno instituto de Bruschtal, foi vinculado, desde a origem, a esta escola, na qualidade de diretor e de primeiro instrutor. A ele foram associados dois repetidores, uma professora para os trabalhos de agulha e uma supervisora. Todos esses funcionários dependem do Ministério do Interior. A casa é colocada sob a supervisão imediata de uma comissão administrativa de uma comissão administrativa.

O sábio diretor seguia em seu ensino o método do célebre Heinicke, mas com muitos aperfeiçoamentos. Os alunos aprendiam a falar em voz alta e inteligível e a ler a fala nos lábios. Ensinavas-lhes a escrita, o cálculo, o desenho, sem negligenciar o estudo das profissões manuais.

Em 1830, com a morte do diretor Neumayer, o Sr. Bac, segundo instrutor, tornou-se diretor e primeiro instrutor. O número de alunos hoje está duplicado: subiu de setenta e cinco para oitenta. O novo chefe do estabelecimento seguiu os passos de seu predecessor; como ele, tomou como base

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Bientôt l'autorité s'aperçut que l'institution n'était pas en rapport avec le nombre de sourds-muets que renferme le grand-duché. Un recensement qu'elle fit faire constata qu'il y en avait dans le pays 850 des deux sexes au-dessous de dix-huit ans, ou 1 sourd-muet sur 1,034 habitants.

Cette conviction acquise, le gouvernement s'empressa de pourvoir largement à tous les besoins de cet enseignement spécial en transférant, au mois d'octobre 1843, l'établissement dans un local plus vaste et mieux approprié à sa destination. Il augmenta dans la même proportion la dotation de l'école et le nombre des professeurs.

Cette belle institution, située sur une hauteur qui domine la ville, m'a paru réunir toutes les conditions hygiéniques désirables. De plus, elle est assez vaste pour donner asile à tous les sourds-muets du grand-duché qui sont aptes à recevoir le bienfait de l'éducation publique.

M. le professeur Neumayer, fondateur du petit Institut de Bruschtal, fut attaché, dès l'origine, à cette école, en qualité de directeur et de premier instituteur. On lui adjoignit deux répétiteurs, une maîtresse pour les travaux d'aiguille et une surveillante. Tous ces fonctionnaires dépendent du ministère de l'intérieur. La maison est placée sous la surveillance immédiate d'une commission administrative.

Le savant directeur suivait dans son enseignement la méthode du célèbre Heinicke, mais avec de nombreux perfectionnements. Les élèves apprenaient à parler à haute et intelligible voix et à lire la parole sur les lèvres. On leur enseignait l'écriture, le calcul, le dessin, sans négliger l'étude des professions manuelles.

En 1830, à la mort du directeur Neumayer, M. Bac, second instituteur, devint directeur et premier instituteur. Le nombre des élèves est aujourd'hui doublé : il s'élève de soixante-quinze à quatre-vingts. Le nouveau chef de l'établissement a marché sur les traces de son prédécesseur; comme lui, il a pris pour base

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

de seu ensino a língua escrita e falada. Além disso, todos os alunos são exercitados em trabalhos domésticos e econômicos, na jardinagem, no cultivo de árvores, na manutenção diária dos quartos da casa.As meninas são ocupadas com a costura, o tricô e os cuidados com o lar.

Durante os recreios, as crianças seguem um curso de ginástica que tem a mais feliz influência sobre sua saúde.

Não se aplicam os alunos apenas aos trabalhos da inteligência e da moral, preocupa-se também com o seu futuro profissional. Eles são levados a aprender os ofícios mais análogos aos seus gostos, à sua constituição física, e são enviados nas horas que os estudos deixam livres, para as oficinas da cidade; mas, em geral, eles só terminam seu aprendizado após a saída do estabelecimento e se colocam então na casa de patrões ou na casa de mestres.

As meninas que saem, em sua maioria, das classes mais humildes da classe operária, são iniciadas em todos os trabalhos do seu sexo.

Os alunos, ao saírem de casa, recebem gratuitamente os ofícios e ferramentas necessários para o exercício de sua profissão. O Instituto continua a dar seus conselhos e os envolve com uma solicitude totalmente paternal. A primeira câmara dos Estados de Baden instituiu uma fundação especial com este objetivo.

Dos duzentos e sessenta e quatro alunos que, no espaço de vinte e um anos, foram recebidos no estabelecimento, cento e sessenta e dois saíram com uma instrução suficiente. Os rapazes, assim como as moças, podem prover suas necessidades exercendo um ofício ou colocando-se como empregados domésticos.

O número de professores é atualmente de três, incluindo o diretor, e o de substitutos é de dois. Os salários do diretor são de 2.200 fr.; os de cada professor de 1.300 fr.; os de cada substituto de 500 fr.

Para chegar ao grau de professor, é preciso ter passado por

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

de son enseignement la langue écrite et parlée. En outre, tous les élèves sont exercés à des travaux domestiques et économi-ques, au jardinage, à la culture des arbres, à l'entretien journalier des chambres de la maison. Les filles sont occupées à la couture, au tricot et aux soins du ménage.

Pendant les récréations, les enfants suivent un cours de gymnastique qui a la plus heureuse influence sur leur santé.

On n'applique pas seulement les élèves aux travaux de l'intelligence et de la morale, on se préoccupe aussi de leur avenir professionnel. On leur fait apprendre les métiers les plus analogues à leur goût, à leur constitution physique, et ils sont envoyés aux heures que les études laissent libres, chez des chefs d'atelier de la ville; mais, en général, ils n'achèvent leur apprentissage qu'après leur sortie de l'établissement et se placent alors chez des patrons ou chez des maîtres.

Les filles qui sortent, pour la plupart, des rangs les plus humbles de la classe ouvrière, sont initiées à tous les ouvrages de leur sexe.

Les élèves, à leur départ de la maison, reçoivent gratuitement les métiers et outils nécessaires à l'exercice de leur profession. L'Institut leur continue ses conseils et les entoure d'une sollicitude toute paternelle. La première chambre des États de Bade a institué dans ce but une fondation spéciale.

Sur deux cent-soixante-quatre élèves qui, dans l'espace de vingt et un ans, ont été reçus dans l'établissement, cent soixantedouze en sont sortis avec une instruction suffisante. Les garçons, comme les filles, pourvoient à leurs besoins en exerçant un métier ou en se plaçant comme domestiques.

Le nombre des professeurs est aujourd'hui de trois, y compris le directeur, et celui des suppléants de deux. Les appointements du directeur sont de 2,200 fr.; ceux de chaque professeur de 1,300 fr.; ceux de chaque suppléant de 500 fr.

Pour arriver au grade de professeur, il faut avoir passé des

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

exames e obter um diploma. Os candidatos, admitidos primeiro como suplentes, conservam três ou quatro anos essas modestas funções. Se, após esse período, não houver vaga de professor na instituição, eles são enviados para fora na qualidade de professores primários, e são substituídos por outros candidatos.

As crianças pobres são admitidas na instituição dos oito aos doze anos. Todos os alunos são internos; não se admitem externos. A duração dos estudos é de seis a oito anos. Os pobres são sustentados às custas do Estado ou do município ao qual pertencem. Os mais abastados pagam uma mensalidade de 100 florins.

Não se utiliza, na instituição, outros gestos além dos da mímica natural, e apenas pelo tempo necessário para ensinar o valor das palavras e o significado das coisas.

Em Pforzheim, como nas principais escolas da Alemanha, eis o método geralmente seguido para o ensino da fala: mal um aluno recém-admitido passa alguns dias no estabelecimento, procura-se fazê-lo compreender que as outras crianças e as demais pessoas dotadas da audição se expressam verbalmente, por meio dos lábios e da boca, e não com o auxílio dos dedos e dos sinais. Desse modo, desperta-se nele o desejo de aprender a falar da mesma maneira. Em seguida, ensinam-se as vogais. Para que um aluno consiga pronunciar uma única delas, são-lhe frequentemente necessários vários dias.

Citarei o exemplo do a, para demonstrar como se ensinam as vogais nessa instituição. Coloca-se a criança diante de si e procura-se fixar sua atenção no movimento da boca e na vibração do aparelho vocal. Toma-se sua mão e a coloca-se sobre a glote do professor; depois pede-se a ela que produza em sua própria glote uma vibração semelhante. Logo se consegue o intento, a criança emite um som, já é um bom resultado. Às vezes, ele

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

examens et obtenir un diplôme. Les candidats, admis d'abord comme suppléants, conservent trois ou quatre ans ces modestes fonctions. Si, après ce laps de temps, il n'y a pas de place de professeur vacante dans la maison, on les envoie au dehors en qualité d'instituteurs primaires, et ils sont remplacés par d'autres aspirants.

Les enfants pauvres sont admis dans l'institution depuis huit ans jusqu'à douze. Tous les élèves sont logés; on n'admet pas d'externes. La durée des études est de six à huit ans. Les pauvres sont entretenus aux frais de l'État ou de la commune à laquelle ils appartiennent. Les plus aisés payent une pension de 100 florins.

On ne se sert dans la maison d'autres gestes que ceux de la mimique naturelle, et seulement pendant le temps nécessaire pour apprendre la valeur des mots et la signification des choses.

A Pforzheim, comme dans les principales écoles d'Allemagne, voici la méthode qui est généralement suivie pour l'enseignement de la parole: à peine un élève nouvellement admis a-t-il passé quelques jours dans l'établissement qu'on cherche à lui faire comprendre que les autres enfants et les autres individus doués de l'ouïe s'expriment de vive voix, au moyen des lèvres, de la bouche, et non à l'aide des doigts et des signes. Par là, on éveille en lui le désir d'apprendre à parler de la même manière. Puis, on lui enseigne les voyelles. Pour qu'un élève parvienne à en prononcer une seule, il lui faut souvent plusieurs jours.

Je citerai l'exemple de l'a, pour démontrer comment dans cette institution on apprend les voyelles. On place l'enfant devant soi et l'on s'efforce de fixer son attention sur le jeu de la bouche et sur l'ébranlement de l'appareil vocal, On lui prend la main, on la pose sur la glotte du professeur, puis on lui demande de faire produire à sa glotte un ébranlement pareil. On est bientôt compris, l'enfant émet un son, c'est déjà un bon résultat. Quelquefois il

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

chega que, em vez do a, ele lhe dê o o. "Não pareça descontente por isso", dizia-me um professor. "Não se deve desanimá-lo. Apodere-se desta última vogal e exercite a criança a pronunciá-la. Disso resultarão para ela três exercícios: ela lerá a vogal nos lábios do mestre quando este a pronunciar, ela a escreverá e lerá o que terá escrito. Este triplo exercício se repetirá para todos os sons da língua, depois para as palavras, depois para todas as frases de que se terá necessidade."

Desde o princípio, mune-se o aluno de um pequeno caderno no qual se inscreve sucessivamente tudo o que lhe ensinam a pronunciar. Obriga-se a lê-lo, a copiá-lo em sua lousa, a aprendê-lo de cor, mas em voz alta.

Quanto às consoantes, há algumas fáceis de reproduzir, como o m e o b; há outras mais difíceis, tais como o r, o s, o f. Antes de ensiná-las todas ao aluno, inicia-se-o no conhecimento de algumas pequenas palavras, ao mesmo tempo em que se continua a fazê-lo aprender as consoantes. Procura-se, sobretudo, ensinar-lhe o nome dos objetos que o cercam.

Por exemplo, mal sabe ele pronunciar o v e o a que já lhe mostram o livrinho com o pequeno termo la vache (a vaca), fazendo-o compreender que ele designa a fêmea do boi. É assim que se faz nascer nele o desejo de aprender a falar.

Não se pode imaginar a alegria que ele experimenta quando, pela primeira vez, consegue pronunciar palavras como vater, mutter (pai, mãe), ou estas: guten Tag, Vater (bom dia, meu pai). Recomenda-se que cumprimente assim seu pai quando este vier visitá-lo. Desde então, é fácil prever que o primeiro reencontro entre o pai e o filho (outrora mudo, hoje falante) será dos mais comoventes.

Quando o surdo-mudo sabe pronunciar as palavras, mostram-se a ele os objetos que essas palavras designam, seja em sua forma real ou, na falta de algo melhor, por meio de gravuras. Privado desses dois meios de impressionar sua visão, recorre-se inevitavelmente à mímica.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

arrive, qu'au lieu de l'a, il vous donne l'o. « N'en paraissez pas mécontent, me disait un professeur. Il ne faut pas le décourager. Emparez-vous de cette dernière voyelle et exercez l'enfant à la prononcer. Il en résultera pour lui trois exercices: il lira la voyelle sur les lèvres du maitre quand celui-ci la prononcera, il l'écrira et il lira ce qu'il aura écrit. Ce triple exercice se renouvellera pour tous les sons de la langue, puis pour les mots, puis pour toutes les phrases dont on aura besoin. »

Dès le principe, on munit l'élève d'un petit cahier sur lequel on inscrit successivement tout ce qu'on lui enseigne à prononcer. On l'oblige à le lire, à le copier sur son ardoise, à l'apprendre par cœur, mais à haute voix.

Quant aux consonnes, il en est de faciles à reproduire, comme l'*m* et le *b*: il y en a de plus difficiles, telles que l'*r*, l's, le *k*. Avant de les enseigner toutes à l'élève, on l'initie à la connaissance de quelques petits mots, tout en continuant à lui apprendre les consonnes. On cherche surtout à lui enseigner le nom des objets qui l'entourent.

Par exemple, à peine sait-il prononcer le *k* et le *v* qu'on lui livre le petit mot *ku* (vache), en lui faisant comprendre qu'il désigne la femelle du boeuf. C'est ainsi qu'on fait naître chez lui le désir d'apprendre à parler.

On ne saurait imaginer la joie qu'il éprouve quand, pour la première fois, il réussit à prononcer des mots: *vater, matter* (père, mère), ou ceux-ci: *guten tag, vater* (bonjour, mon père). On lui recommande d'accueillir ainsi son père quand il viendra. Dès lors il est facile de prévoir que la première entrevue du père et du fils (naguère muet, aujourd'hui parlant) sera des plus touchantes.

Quand le sourd-muet sait prononcer des mots, on lui montre les objets que ces mots désignent, soit en nature, soit, à défaut de mieux, sur des estampes. Privé de ces deux moyens de frapper ses regards, on se rejette forcément sur la mimique.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Quando o aluno faz alguns progressos na articulação, explica-se-lhe uma palavra por outras, assim como se faz com a criança dotada de audição. Passa-se do ensino de pequenas palavras para pequenas frases, mas seguindo sempre o método que acabamos de traçar.

Quando os alunos estão suficientemente adiantados na arte da fala, colocam-se em suas mãos vocabulários nos quais leem e aprendem, em voz alta, palavras e pequenas frases, que lhes são sempre explicadas, tanto quanto possível, por meio da articulação. Também lhes são confiados livros de leitura, obras elementares, trechos da Bíblia e compêndios de história natural.

Eis qual é o resultado desta educação: os alunos, admitidos no estabelecimento na idade de oito a onze anos, conseguem fazer-se compreender com a ajuda da palavra e com a ajuda da escrita, e a ler a palavra nos lábios após seis a oito anos de estudo, o que equivale a seis ou oito horas de lição por dia.

De resto, entre eles, os graus de inteligência variam tanto quanto entre os ouvintes. Há os que, dotados de raras disposições, são capazes de aprender tudo; outros, muito limitados, mal conseguem pronunciar algumas palavras. É exatamente a imagem de nossas escolas primárias, onde se encontram alunos tão fracos que jamais leem fluentemente, e outros aos quais é impossível ensinar a ortografia.

Os surdos-mudos que têm pouca capacidade assistem às lições de seus colegas, mas é indispensável explicar-lhes, com a ajuda da mímica natural, o que se acaba de demonstrar aos outros por meio da palavra. A educação física e o conhecimento da religião são praticamente os únicos benefícios que esses últimos alunos retiram de sua permanência no estabelecimento.

Aos domingos, levam-se regularmente todas as crianças da instituição à igreja e, desde cedo, adquirem o hábito de fre-

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Quand l'élève a fait quelques progrès dans l'articulation, on Jui explique un mot par d'autres, ainsi qu'on en use avec l'enfant doué de l'ouïe. On passe dans l'enseignement des petits mots aux petites phrases, mais en suivant toujours la méthode que nous venons de tracer.

Lorsque les élèves sont assez avancés dans l'art de la parole. on leur met entre les mains des vocabulaires où ils lisent et apprennent, à haute voix, des mots et des petites phrases, qu'on leur explique toujours, autant que possible, au moyen de l'articulation. On leur confie aussi des livres de lecture, des ouvrages élémentaires, des extraits de la Bible, des abrégés d'histoire naturelle.

Voici quel est le résultat de cette éducation : les élèves, admis dans l'établissement à l'âge de huit à onze ans, parviennent à se faire comprendre à l'aide de la parole et de l'écriture, et à lire la parole sur les lèvres après six à huit années d'étude, qui équivalent à six ou huit heures de leçon par jour.

Du reste, entre eux, les degrés d'intelligence varient autant qu'entre les entendants. Il en est qui, doués de rares dispositions, sont capables de tout apprendre; d'autres, fort bornés, parviennent à peine à prononcer quelques mots. C'est exactement l'image de nos écoles primaires, où l'on trouve des élèves si faibles que jamais ils ne lisent couramment, et d'autres auxquels il est impossible d'enseigner l'orthographe.

Les sourds-muets qui ont peu de capacité assistent aux lecons de leurs condisciples, mais il est indispensable de leur expliquer, à l'aide de la mimique naturelle, ce qu'on vient de démontrer aux autres par la parole. L'éducation physique et la connaissance de la religion sont à peu près les seuls avantages que ces derniers élèves retirent de leur séjour dans l'établissement.

Les dimanches, on mène régulièrement tous les enfants de l'institution à l'église et, de bonne heure, ils en contractent

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

quentá-la. No entanto, é na escola, melhor do que em qualquer outro lugar, que se realiza a educação religiosa do surdo-mudo. Cada instituição relata que, por meio da mímica natural, aos alunos recém-ingressados em sua classe e àqueles cuja inteligência é mais limitada, contam-se as histórias da Bíblia e, para fazê-los compreender melhor, penduram-se, por todos os lados ao redor deles na sala, imagens que reproduzem os traços principais. Aqueles que já estão bastante avançados no exercício da leitura e da fala leem trechos da Bíblia (die biblische geschichte), e explica-se a eles, com o auxílio da articulação, as passagens que não compreendem.

Instituição de surdos-mudos de Weissenfels.

A instituição de Weissenfels é uma das mais célebres da Alemanha. Ela deve principalmente os brilhantes sucessos que obteve ao método que se segue para o ensino da articulação e da leitura labial.

Lá, também, os alunos começam aprendendo as vogais, as consoantes, depois frases simples, compostas de um pequeno número de palavras, e depois frases cuja dificuldade aumenta com a complicação.

Aqui procede-se em relação aos surdos-mudos como em toda parte se procede em relação aos ouvintes. Ensina-se primeiro o valor usual das palavras, sem se ater às regras gramaticais. Assim que o aluno adquire uma certa facilidade de observação, ele continua sua instrução aprendendo a reconhecer pela visão o nome e o uso de cada objeto que lhe é apresentado. Em seguida, aprende a distinguir as qualidades e as propriedades das coisas e habitua-se a indicá-las pela fala. Exemplo: *isto é uma cadeira; esta cadeira é vermelha; a cadeira tem quatro pés; a criança está sentada na cadeira,* etc.

No início, não se espera que ele compreenda o conjunto de uma frase e que saiba empregá-la, quando a ocasião

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

l'habitude. Cependant, c'est à l'école mieux que partout ailleurs que se fait l'éducation religieuse du sourd-muet. Chaque insti-tuteur raconte, au moyen de la mimique naturelle, aux élèves nouvellement entrés dans sa classe et à ceux dont l'intelligence est la plus bornée, les histoires de la Bible, et, pour mieux les leur faire comprendre, on suspend, de tous côtés autour d'eux, dans la salle, des images qui en reproduisent les principaux traits. Ceux qui sont assez avancés dans l'exercice de la lecture et de la parole, lisent des extraits de la Bible (*die biblische geschiehle*), et on leur explique à l'aide de l'articulation les passages qu'ils ne comprennent pas.

Institution des sourds-muets de Weissenfels.

L'institution de Weissenfels est une des plus célèbres de l'Allemagne. Elle doit principalement les brillants succès qu'elle a obtenus à la méthode qu'on y suit pour l'enseignement de l'articulation et de la lecture sur les lèvres.

Là, aussi, les élèves commencent à apprendre les voyelles, les consonnes, puis des phrases simples, composées d'un petit nombre de mots, puis des phrases dont la difficulté augmente avec la complication.

Ici on procède à l'égard des sourds-muets, comme partout ailleurs à l'égard des parlants. On leur enseigne d'abord la valeur usuelle des mots, sans s'attacher aux règles grammaticales. Aussitôt que l'élève a acquis une certaine facilité d'observation, il continue son instruction en apprenant à reconnaître par la vue le nom et l'usage de chaque objet qu'on lui présente. Ensuite, il apprend à distinguer les qualités et les propriétés des choses et on l'habitue à les indiquer par la parole. Exemple: *ceci est une chaise; cette chaise est rouge; la chaise a quatre pieds; l'enfant est assis sur la chaise*, etc.

Dans le principe, on n'attend pas qu'il comprenne l'ensemble d'une phrase et qu'il sache en faire l'emploi, quand l'occasion

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

se apresenta; basta que ele se lembre das palavras e que as coloque umas após as outras, de maneira a deixar ver que ele compreende o sentido. As frases usuais, reproduzindo-se por diversas vezes, ele acaba por retê-las e por empregá-las a propósito. Por este método, consegue-se fazê-lo distinguir todos os utensílios que mobiliam uma classe. Geralmente, faz-se com que ele toque em cada objeto ao lhe ensinar o nome, a fim de que ele retenha ao mesmo tempo o nome e o objeto.

Duas vezes por semana, ele é levado a passear e aproveita-se disso para fazê-lo conhecer, por meio de exercícios frequentes, os objetos que chamam sua atenção. Em seu retorno, colocam-se diante de seus olhos, na classe, uma imagem de cada um dos objetos que ele viu na natureza e faz-se com que ele preste contas disso.

Aos domingos, as crianças são divididas em quatro classes: duas superiores e duas inferiores. Elas escrevem um diário de tudo o que viram; e este diário é, na segunda-feira, o objeto da lição.

Obrigasse-as, em todos os exercícios do dia, a se servirem da palavra; ensina-se a elas a construção das frases mais familiares. Quando elas aprendem, desta maneira, a língua usual, cultivam-se as regras da gramática entre aquelas que permanecem tempo suficiente na escola. Utiliza-se para este ensino livros relacionados com o seu grau de instrução.

M. Hill, professor e pastor protestante, encarregado de sua educação religiosa, explica-lhes, um dia por semana, durante uma hora, o Antigo Testamento, e nos outros dias, durante uma hora também, o Novo. Ele começa fazendo-os aprender a história sagrada e termina com o catecismo.

Todos os domingos eles assistem aos cultos, como em Leipzig e em Erfurt. M. Hill procede com eles da seguinte maneira: ele recita em voz alta uma oração na qual expressa toda a alegria que sente ao ver seus alunos reunidos para rezar. Em seguida, ele lê o evangelho do dia e dá a explicação dele. Enfim, ele

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

se présente; il suffit qu'il se rappelle les mots et qu'il les place, les uns à la suite des autres, de manière à laisser voir qu'il en saisit le sens. Les phrases usuelles se reproduisant à plusieurs reprises, il finit par les retenir et les employer à propos. Par cette méthode on arrive à l'amener à distinguer tous les ustensiles qui meublent une classe. Généralement on lui fait toucher chaque objet en lui en apprenant le nom, afin qu'il retienne à la fois et le nom et l'objet.

Deux fois par semaine, on le conduit à la promenade et on en profite pour lui faire connaître, par de fréquents exercices, les objets qui frappent ses regards. A son retour, on lui met sous les yeux, dans la classe, une image de chacun des objets qu'il a vus en nature et on lui en fait rendre compte.

Les dimanches, les enfants qui sont divisés en quatre classes, deux supérieures, deux inférieures, écrivent un journal de tout ce qu'ils ont vu; et ce journal est, le lundi, l'objet de la leçon.

On les oblige, dans tous les exercices de la journée, à se servir de la parole; on leur enseigne la construction des phrases les plus familières. Quand ils ont appris, de cette façon, la langue usuelle, on cultive les règles de la grammaire chez ceux qui restent assez longtemps dans l'école. On se sert pour cet enseignement de livres en rapport avec leur degré d'instruction.

M. Hill, professeur et pasteur protestant, chargé de leur éducation religieuse, leur explique, un jour par semaine, pendant une heure, l'Ancien Testament, et les autres jours, pendant une heure aussi, le Nouveau. Il commence par leur faire apprendre l'histoire sainte et termine par le catéchisme.

Tous les dimanches ils assistent aux offices, comme à Leipsig et à Erfurth. M. Hill procède avec eux de la manière suivante il récite à haute voix une prière dans laquelle il exprime toute la joie qu'il éprouve de voir ses élèves se réunir pour prier. I lit ensuite l'évangile du jour et en donne l'explication. Enfin i

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

termina o ofício com uma nova oração dita também em voz alta.

Tudo o que ele articula dessa forma verbalmente, ele acompanha, com cuidado, de gestos naturais, a fim de que os alunos mais jovens possam, assim como os mais antigos, unir-se às suas orações. Os filhos instruídos acompanham-no em voz baixa, e todos, com exceção dos iniciantes, procedem da mesma forma. Quanto aos mais jovens, M. Hill assegura que, embora não tenham inteligência suficiente para se associarem completamente a esse ato religioso, eles não são menos felizmente influenciados pela visão de práticas das quais os seus professores e os seus outros colegas os tornam testemunhas.

Os mestres são encarregados de desenvolver a instrução cristã em suas classes. Quando ela é concluída, as crianças são examinadas pelo pastor.

A cada ano, o diretor discute com os professores as modificações a serem introduzidas no sistema de educação seguido na escola. Ele visita frequentemente as turmas e recebe relatórios sobre a conduta e o nível de instrução dos alunos.

A pensão anual das meninas é de 54 thalers, e a dos rapazes é de 60. Esta soma é dividida da seguinte forma: as meninas pagam 36 thalers ao ecônomo e os rapazes 42; o restante é destinado ao vestuário dos alunos e aos custos gerais da casa.

Quando as crianças atingem o seu décimo quarto ano, são enviadas para trabalhar na cidade, nas oficinas, nos intervalos das aulas e dos exercícios da instituição. Cada chefe de oficina recebe um salário de 25 thalers. Os meninos aprendem as profissões mais relacionadas com o seu gosto e a sua constituição física; as meninas são exercitadas em trabalhos de agulha.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

termine l'office par une nouvelle prière dite également à haute voix.

Tout ce qu'il articule de la sorte verbalement, il l'accompagne, avec soin, de gestes naturels, afin que les plus jeunes élèves puissent, comme les plus anciens, s'unir à ses prières. Les enfants instruits l'accompagnent à voix basse, et tous, à l'exception des commençants, procèdent de même. Quant aux plus jeunes, M. Hill assure que, quoiqu'ils n'aient pas assez d'intelligence pour s'associer complétement à cet acte religieux, ils n'en sont pas moins heureusement influencés par la vue des pratiques dont les rendent témoins leurs professeurs et les antres élèves.

Les maîtres sont chargés de développer l'instruction chrétienne dans leurs classes. Lorsqu'elle est terminée, les enfants sont examinés par le pasteur.

Chaque année, le directeur discute avec les professeurs les modifications à apporter au système d'éducation suivi dans l'école. Il visite fréquemment les classes et se fait remettre des rapports sur la conduite et le degré d'instruction des élèves.

La pension annuelle des filles est de 54 thalers, celle des garçons de 60. Cette somme est répartie comme il suit : les filles paient 36 thalers à l'économe et les garçons 42; le reste est destiné à l'habillement des élèves et aux frais généraux de la maison.

Quand les enfants ont atteint leur quatorzième année, on les envoie travailler en ville dans les ateliers, aux intervalles des classes et des exercices de l'institution. Chaque chef d'atelier reçoit un salaire de 25 thalers. Les garçons apprennent les professions le plus en rapport avec leur goût et leur constitution physique; les filles sont exercées à des travaux d'aiguille.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Instituição de surdos-mudos de Gmünd

A escola de surdos-mudos de Gmünd, fundada em 1891, é dirigida atualmente pelo Sr. Wagner; ela está anexa a uma escola de cegos. Nela são recebidos alunos externos e internos. Há ao todo trinta e seis. A duração média do curso de estudos é de seis anos. A articulação, a leitura labial é cultivada ali com tanto sucesso, que este estabelecimento passa, com justa razão, por um dos melhores de Wurttemberg. Ele está sob a proteção direta do governo.

Instituição de surdos-mudos de Bâle

A escola de Bâle, que tem por diretor o Sr. Arnold, foi criada em 1838 por um comitê de beneficência. Nela são recebidos alunos de ambos os sexos em número de trinta. Este estabelecimento se mantém por meio de auxílios fornecidos por benfeitores, e por pensões pagas pelas famílias que têm posses. O preço desta pensão é de 300 florins.

Quatro professores estão vinculados à instituição. Aqui, como em Frankfurt, o ensino é quase individual; a palavra é cultivada com sucesso.

Resumo.

Tais são, Senhor Ministro, as observações mais importantes que me foi possível reunir no decorrer desta primeira parte da missão que me foi confiada por vosso predecessor.

Que essas informações vos permitam avaliar a indispensável necessidade de proporcionar educação a todos os surdos-mudos da França, sem exceção, bem como a urgência de introduzir em seu método de instrução os aperfeiçoamentos cujo exemplo nos é oferecido pelo estrangeiro.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Institution des sourds-muets de Gmünd,

L'école de sourds-muets de Gmünd, fondée en 1801, est dirigée maintenant par M. Wagner; elle est annexée à une école d'aveugles. On y reçoit des externes et des internes. Il y en a en tout trente-six. La durée moyenne du cours d'étude est de six ans. L'articulation, la lecture sur les lèvres y sont cultivées avec un tel succès, que cet établissement passe, à juste titre, pour un des meilleurs du Wurtemberg. Il est sous la protection directe du gouvernement.

Institution des sourds-muets de Bale.

L'école de Bâle, qui a pour directeur M. Arnold, a été créée en 1838 par un comité de bienfaisance. On y reçoit des élèves des deux sexes au nombre de trente. Cet établissement se soutient au moyen des secours fournis par les bienfaiteurs, et des pensions payées par les familles qui sont dans l'aisance. Le prix de cette pension est de 300 florins.

Quatre professeurs sont attachés à l'institution. Ici, comme à Francfort, l'enseignement est presque individuel; la parole y est cultivée avec succès.

Résumé.

Telles sont, Monsieur le Ministre, les observations les plus importantes que j'ai été à même de recueillir dans le cours de cette première partie de la mission qui m'a été confiée par votre prédécesseur.

Puissent ces renseignements vous mettre à même d'apprécier l'indispensable nécessité qu'il y a de donner l'éducation à tous les sourds-muets de France, sans exception, et l'urgence d'apporter à leur mode d'instruction les perfectionnements dont l'étranger nous fournit l'exemple.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Há apenas um ano, os surdos-mudos, antes de entrarem nas instituições ou após saírem delas, assim como aqueles desses desafortunados que não podiam nelas encontrar acesso, permaneciam isolados no meio da sociedade dos que falam, sem apoio e sem proteção. Foi com o objetivo de remediar esse estado de coisas, que presenciei espalhado pelo solo da Bélgica e da Alemanha, do qual havia constatado, durante o curso de minha missão, os benéficos resultados, que me apressei em desenvolver a Sociedade geral de assistência e previdência, da qual já tinha, há vários anos, organizado em Paris o serviço médico.

Esperamos que esta sociedade, que já colhe sua recompensa em um sucesso do qual poderá se orgulhar, encontre em todas as grandes cidades de França amigos da humanidade que tentarão propagar a obra de verdadeira emancipação e de regeneração dos surdos-mudos, da qual ela teve a honra de tomar a iniciativa.

Sozinha, de fato, quando, de todos os lados, ainda estávamos apenas nos prelúdios da teoria, ela se lançava resolutamente nos caminhos da prática, cedendo com alegria ao convite dos próprios surdos-mudos, que, ao nos agradecerem, num banquete de aniversário do nascimento do abade de l'Épée, pelos nossos cuidados, pela nossa dedicação e pela assistência médica que organizávamos para eles, suplicavam-nos que acudíssemos mais eficazmente em socorro de seus irmãos deserdados.

Outras almas benfeitoras, como já dissemos em outro lugar, seguiram esse impulso. Honra a elas também! Mas a nossa Sociedade é a primeira que plantou sua bandeira nesse terreno. Ela faz questão apenas de registrar esse fato e de constatar a prioridade dele.

Ela é organizada de maneira regular. Sua assistência religiosa, pedagógica, judiciária, médica e farmacêutica estende-se atualmente a todos aqueles que dela necessitam

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Il y a à peine un an, les sourds-muets, avant d'entrer dans les institutions, ou après en être sortis, de même que ceux de ces infortunés qui ne pouvaient y trouver accès, restaient isolés au milieu de la société des parlants, sans appui et sans protection. C'est afin de porter remède à cet état de choses, qu'à l'exemple des diverses sociétés d'assistance et de prévoyance répandues sur le sol de la Belgique et de l'Allemagne, dont j'avais constaté, pendant le cours de ma mission, les bienfaisants résultats, je me suis empressé de développer la Société générale d'assistance et de prévoyance, dont j'avais déjà, depuis plusieurs années, organisé à Paris le service médical.

Espérons que cette société, qui recueille déjà sa récompense dans un succès dont elle pourrait se glorifier, trouvera dans toutes les grandes villes de France des amis de l'humanité qui tenteront de propager l'œuvre de véritable émancipation et de régénération des sourds-muets dont elle a le bonheur d'avoir pris l'initiative.

Seule, en effet, quand, de toute part, on n'en était encore qu'aux préludes de la théorie, elle se lançait résolument dans les voies de la pratique, cédant avec joie à l'invitation des sourds-muets eux-mêmes, qui, en nous remerciant, dans un banquet anniversaire de la naissance de l'abbé de l'Épée, de nos soins, de notre dévouement et de l'assistance médicale que nous avions organisée pour eux, nous suppliaient d'accourir plus efficacement aux secours de leurs frères déshérités.

D'autres âmes bienfaisantes, nous l'avons déjà dit ailleurs, ont suivi cet élan. Honneur à elles aussi ! Mais notre Société est la première qui ait planté son drapeau sur ce terrain. Elle tient seulement à prendre date de ce fait et à en constater la priorité.

Elle est organisée d'une manière régulière. Son assistance religieuse, pédagogique, judiciaire, médicale et pharmaceutique, s'étend actuellement à tous ceux qui en ont besoin.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Os cursos para adultos acontecem à noite, no horário em que cessa o trabalho. Eles são divididos em dois ramos:

1º Cursos elementares para os surdos-mudos analfabetos;

2º Cursos complementares para aqueles que já receberam um início de instrução.

Nosso curso de ensino elementar para adultos é chamado a prestar grandes serviços, pois constata-se que mais da metade dos surdos-mudos na França carecem de instrução e, por isso mesmo, são privados de uma parte de seus direitos civis.

A Sociedade ocupou-se igualmente da educação primária de numerosas crianças afastadas de nossas escolas, seja por sua idade jovem demais ou avançada demais, seja pela falta de vagas nos estabelecimentos especiais. Externatos anexos a instituições de falantes pareceram-nos o meio mais simples de oferecer-lhes um ensino adequado às suas necessidades. A missão que o seu predecessor me confiou na Alemanha, Senhor Ministro, deu-me a prova evidente de que, para conseguir dotar de fala o maior número possível desses infelizes, não se trata de separá-los, dia e noite, de seus irmãos falantes, meio infalível de torná-los cada vez mais surdos, não importa a gravidade da sua enfermidade; mas sim, pelo contrário, de colocá-los em contato contínuo com colegas dotados de todos os sentidos e de aclimatá-los assim, pouco a pouco, em uma atmosfera falante, que acabará por se tornar a deles.

Esse projeto começamos a pôr em execução em diversos pontos da capital, anexando a escolas primárias de ouvintes externatos para surdos-mudos, que se desenvolverão à medida que aumentarem o número de alunos e os recursos da Sociedade. Nesses novos estabelecimentos, não somente a educação mais ampla será distribuída entre todas as crianças, sem exceção, qualquer que seja a posição de sua família na sociedade, como também acreditamos que, acrescentando-lhes cuidados médicos em

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Des cours pour les adultes ont lieu le soir, à l'heure où cesse le travail. Ils sont divisés en deux branches :

1º Cours élémentaires pour les sourds-muets illettrés;

2º Cours complémentaires pour ceux qui ont déjà reçu un commencement d'instruction.

Notre cours d'enseignement élémentaire pour les adultes est appelé à rendre de grands services, car il est constaté que plus de la moitié des sourds-muets en France manquent d'instruction, et, par cela même, sont privés d'une partie de leurs droits civils.

La Société s'est occupée également de l'éducation primaire des nombreux enfants éloignés de nos écoles, soit par leur âge trop tendre ou trop avancé, soit par le manque de places vacantes darfs les établissements spéciaux. Des externats annexés à des institutions de parlants nous ont paru le moyen le plus simple de leur offrir un enseignement approprié à leurs besoins. La mission que votre prédécesseur m'a confiée en Allemagne, Monsieur le Ministre, m'a fourni la preuve évidente que, pour arriver à doter de la parole le plus grand nombre de ces infortunés, il ne s'agit pas de les séparer, jour et nuit, de leurs frères les parlants, moyen infaillible de rendre de plus en plus leur infirmité incurable, mais qu'il importe, au contraire, de les mettre en rapport continuel avec des condisciples doués de tous leurs sens et de les acclimater ainsi, peu à peu, dans une atmosphère parlante, qui finira par devenir la leur.

Ce projet, nous avons commencé à le mettre à exécution sur divers points de la capitale, en annexant à des écoles primaires de parlants des externats de sourds-muets, qui se développeront avec le nombre des élèves et avec les ressources de la Société. Dans ces nouveaux établissements, non-seulement l'éducation la plus libérale sera répartie entre tous les enfants, sans exception, quelle que soit la position de leur famille dans la société, mais nous croyons qu'en y ajoutant des soins médicaux en

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

relação com a alteração orgânica e funcional que é a causa de sua enfermidade, nós conseguiremos fazer por eles tudo o que a humanidade e a religião ordenam.

Graças à caridade pública e à generosidade dos membros de nossa associação, nós conseguimos organizar socorros suficientes para aqueles que caem acidentalmente na necessidade, e um asilo e oficinas para aqueles que carecem de trabalho. Contribuições mensais, doações voluntárias, coletas, sermões, concertos, loterias, etc., começaram e continuarão a fazer frente às nossas despesas.

Desde já, também, de todos os lados, homens de coração nos oferecem seu apoio, e nossas damas patronesses, espalhadas por todos os arrondissements (distritos) de Paris, tornaram-se espontaneamente intermediárias graciosas de um benefício cujos meios dobram o preço, e que, sob sua influência, não pode deixar de crescer ainda mais.

Nós Já temos a agradecer-vos, Senhor Ministro, pelo apoio que vos dignastes conceder a esta obra inteiramente dedicada à humanidade e ao devotamento.

Confiantes em vossa solicitude para com essa classe da sociedade tão digna de interesse, esperamos que não somente proporcionareis a todos os surdos-mudos uma educação compatível com sua posição social e com sua deficiência, mas também que os libertareis de um futuro incerto, admitindo-os nos cargos condizentes com sua capacidade, dando-lhes acesso às oficinas do governo e assegurando, enfim, aos inválidos e aos idosos o direito à assistência.

Sou, com respeito,

Senhor Ministro,

Vosso muito humilde e muito obediente servidor,

A. BLANCHET.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

rapport avec l'altération organique et fonctionnelle qui est la cause de leur infirmité, nous arriverons à faire pour eux tout ce que l'humanité et la religion commandent.

Grâce à la charité publique et à la générosité des membres de notre association, nous avons réussi à organiser des secours suffisants pour ceux qui tombent accidentellement dans le besoin, et un asile et des ateliers pour ceux qui manquent d'ouvrage. Des cotisations mensuelles, des dons volontaires, des quêtes, des sermons, des concerts, des loteries, etc., ont commencé et continuerout à faire face à nos dépenses.

Déjà aussi, de toute part, des hommes de cœur nous prêtent leur concours, et nos dames patronesses, répandues dans tous les arrondissements de Paris, sont devenues spontanément les intermédiaires gracieux d'un bienfait dont leurs mains doublent le prix, et qui, sous leur influence, ne peut manquer de s'accroître encore.

Nous avons déjà à vous remercier, Monsieur le Ministre, de l'appui que vous avez bien voulu accorder à cette œuvre toute d'humanité et de dévouement.

Confiant dans votre sollicitude pour cette classe de la société si digne d'intérêt, nous espérons que non-seulement vous doterez tous les sourds-muets d'une éducation en rapport avec leur position sociale et avec leur infirmité, mais encore que vous les enlèverez à un avenir incertain, en les admettant aux emplois qui conviennent à leur capacité, en leur donnant accès dans les ateliers du gouvernement, en assurant, enfin, aux infirmes et aux vieillards le droit à l'assistance.

Je suis avec respect,

Monsieur le Ministre,

Votre très-humble et très-obéissant serviteur,

A. BLANCHET.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

TABELA DE CONTEÚDOS.

Carta do Sr. Ministro do interior, ao Sr. Dr. A. Blanchet. 3
Carta ao Sr. Ministro do interior. 5

PRIMEIRA PARTE. — PRIMEIRA DIVISÃO.

Dos estabelecimentos de surdos-mudos na Bélgica, considerados de uma maneira geral. — Introdução. 7
Instituição de Bruges. 10
Instituição de Gand. 13
Instituição de Bruxelles. 14
Instituição de Liège. 15

SEGUNDA DIVISION.

Dos estabelecimentos de surdos-mudos na Alemanha, considerados de uma maneira geral.
Instituição de Aix-la-Chapelle. 17
Instituição de Cologne. 18
Instituição de Francfort. . . . . *ib.*
Instituição de Pforzheim. 19
Instituição de Gmünd. . . . . *ib.*
Instituição de Weissenfels. . . . . *ib.*
Resumo. . . . . *ib.*

APÊNDICE.

SEGUNDA PARTE. — PRIMEIRA DIVISÃO.

Dos estabelecimentos de surdos-mudos na Bélgica, considerados à parte, e de seus diversos métodos de ensino.
Instituição de Bruges para os surdos-mudos, os cegos e os surdos-mudos-cegos. 31
Instituição de Gand para os surdos-mudos e os cegos. 35
Casa das meninas. . . . . *ib.*
Casa dos meninos 37
Instituição de Bruxelas para os surdos-mudos e os cegos 38

https://doi.org/10.20395/wdggh940

Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

TABLE DES MATIÈRES.

Lettre de M. le Ministre de l'intérieur à M. le Dr A. Blanchet. 3
Lettre à M. le Ministre de l'intérieur. 5

PREMIÈRE PARTIE. — PREMIÈRE DIVISION.

Des établissements de sourds-muets en Belgique, considérés d'une manière générale. — Introduction. 7
Institution de Bruges. 10
Institution de Gand. 13
Institution de Bruxelles. 14
Institution de Liège. 15

DEUXIÈME DIVISION.

Des établissements de sourds-muets en Allemagne, considérés d'une manière générale.
Institution d'Aix-la-Chapelle. 17
Institution de Cologne. 18
Institution de Francfort. . . . . *ib.*
Institution de Pforzheim. 19
Institution de Gmünd. . . . . *ib.*
Institution de Weissenfels. . . . . *ib.*
Résumé. . . . . *ib.*

APPENDICE.

DEUXIÈME PARTIE. — PREMIÈRE DIVISION.

Des établissements des sourds-muets en Belgique, considérés à part, et de leurs divers procédés d'enseignement.
Institution de Bruges pour les sourds-muets, les aveugles et les sourds-muets-aveugles. 31
Institution de Gand pour les sourds-muets et les aveugles. 35
Maison des filles. . . . . *ib.*
Maison des garçons 37
Institution de Bruxelles pour les sourds-muets et les aveugles 38

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Instituição de Liège para os surdos-mudos e os cegos. 40
Casa de Assistência de Bruxelas para os surdos-mudos e os cegos. 43
Instituição dos surdos-mudos de Antuérpia, sociedade de assistência e previdência. 44

SEGUNDA DIVISÃO

Instituição dos surdos-mudos de Aix-la-Chapelle. 47
Instituição dos surdos-mudos de Colônia. 50
Quadro da escola de Colônia. 54
Sociedade de Colônia para a assistência e a educação dos surdos-mudos. . . 55
Instituição dos surdos-mudos de Frankfurt. 56
Instituição dos surdos-mudos de Pforzheim. 59
Instituição dos surdos-mudos de Weissenfels. 65
Instituição dos surdos-mudos de Gmünd. 68
Instituição dos surdos-mudos de Bâle. . . . . *ib.*
Resumo. . . . . *ib.*

FIM DA TABELA DE MATÉRIAS.

ERRATA — Página 53, linha 15, em vez de exerces, leia-se exercícios.

Paris — Tipografia de Cosson, rue du Four-Saint-Germain, 43.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

Institution de Liège pour les sourds-muets et les aveugles. 40
Maison d'assistance de Bruxelles pour les sourds-muets et les aveugles. . . . 43
Institution des les sourds-muets d'Anvers, société d'assistance et de prévonce. 44

DEUXIÈME DIVISION

Institution des les sourds-muets d'Aix-la-Chapelle. 47
Institution des sourds-muets de Cologne. 50
Tableau de l'école de Cologne. 54
Société de Cologne pour l'assistance et l'éducation des sourds-muets. 55
Institution des sourds-muets de Francfort. 56
Institution des sourds-muets de Pforzheim. 59
Institution des sourds-muets de Weissenfels. 65
Institution des sourds-muets de Gmünd. 68
Institution des sourds-muets de Bâle. . . . . *ib.*
Résumé. . . . . *ib.*

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS
BIBLIOTHECA

FIN DE LA TABLE DES MATIÈRES

ERRATA. — Page 53, ligne 15, au lieu de exerces *lisez* exercices.

Paris — Imprimerie Cosson, rue du Four-Saint-Germain, 43.

https://doi.org/10.20395/wdggh940
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO